FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 675

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Só uma lei especial permitirá que Home seja eleito deputado

### — afirma um dirigente trabalhista

LONDRES 22.—O novo Gabinete britanico reuniu-se hoje pela primeira vez, em Downing Street, 10, sob a presidência de lorde Home.

Entre as muitas questões da agenda, a data da reabertura parlamentar tem prioridade. Marcada em principio para 29 do corrente a abertura da sessão de 1963/64 será, efectivamente, adiada até que o novo primeiro-ministro seja eleito deputado, depois de haver renunciado ao título de nobreza.

Candidato á eleição parcial de Kinross, no Escócia, em 7 do próximo mês, o primeiro-ministro deverá, certamente, ser proclamado eleito no dia seguinte. Assim, a reabertura parlamentar poderia efectuar-se, na sua presença, nos próximos dias 11 ou 12.

Entretanto, William Marshall, dirigente escossês do Partido Trabalhista, afirma que lorde Home não poderá ser eleito deputado por Kinross, na eleição parcial do próximo dia 7.

Mesmo que renuncie ao seu título nobiliárquico, lorde Home continua a ser «inelegível» — afirmou Marshall com voz segura. O primeiro-ministro será derrotado pelo menos por um «K. O. técnico» — acrescentou.

Recusando-se a indicar a razão jurídica que o Partido Trabalhista invocará para impedir o sucessor de Macmillan de se fazer eleger deputado, Marshall disse:

«No caso de lorde Home não basta renunciar ao pariato para ter autorização para se fazer eleger em Kinross ou noutra qualquer circunscrição... As nossas razões serão expostas segunda-feira, de-

(Continua na 6.ª página)

O maior cortejo folclórico de que há memória desfilou recentemente em Munich. Nele tomaram parte cem grupos vestidos com trajes populares da Alemanha Federal, da Áustria, da Suiça, da Itália e da França, além de numerosas bandas de musica, em tal quantidade que o cortejo demorou duas horas e meia a desfilar. O rancho que maior êxito obteve foi o dos «Perchtenlaufer» dos Alpes de Salzburgo, que vemos na foto durante o desfile

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
ÊXITO
e
JUVENIL

Rómulo Betancourt e Perez Jimenez

## O imperador da Etiópia conferenciou com Ben Bella

ARGEL, 22 — A conversação do imperador etíope, Hailé Selassié, com o presidente Ben Bella começou, esta manhã, no Palácio do Povo, estando presentes os ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças de Addis Abeba, bem como o ministro dos Negócios Estrangeiros argelino.

A conversação de Ben Bella com o imperador durou 45 minutos. Indicam de fonte argelina que o ambiente foi cordial. Aguarda-se a publicação de uma nota oficiosa.

«Não tive contactos oficiais em Marrocos» — declarou o ministro dos Estrangeiros argelino, Abdelaziz Buteflika, ao regressar da sua viagem-surpresa a Rabat. Acrescentou: «Avistei-me apenas com sua majestade o imperador Hailé Selassié, com quem vim para Argel».

Entretanto, nada se sabe das conversações que Buteflika teve em Marrocos com o soberano etíope, nem do teor das conversas deste ultimo com Ben Bella. Apenas se sabe que se deve ter discutido o problema do cessar-fogo na zona raiana. A crer em indicações recolhidas ontem, nesta capital, julga-se que Hailé Selassié pensa que o fim das hostilidades deve ser imediato, para que os dois países possar reatar as negociações.

Entretanto, chegou a delegação de medianeiros iraquianos, que já esteve em Marrocos. E' presidida pelo dr. Djawari, ministro da Educação Nacional e inclui, nomeadamente, o embaixador do Iraque em Rabat.

O dr. Djawari disse aos jornalistas, no aeroporto, que é portador de uma mensagem do presidente Aref para o chefe do Estado argelino. — (F. P.).

### GRANDE ACTIVIDADE DIPLOMÁTICA NO CAIRO

CAIRO, 22 — «Marrocos está disposto a aceitar a visita de uma comissão de arbitragem aos locais dos recentes incidentes, uma vez evacuados pelas duas partes» — lê-se na nota entregue hoje pelo embaixador Ahmed Ben Bellih ao secretário-geral da Liga Arabe, Abdel Khalek Hassuna, e ao presidente da sessão actual do Conselho da Liga, o subsecretário para os Negócios Estrangeiros iraquiano, Nasser El Hani.

Por outro lado, o presidente Nasser está em ligação permanente com todos os dirigentes árabes interessados no conflito argelo-marroquino. Enviou uma mensagem pessoal, cujo texto ainda não foi distribuído á Imprensa, ao rei Hassan de Marrocos, ao rei Idriss da Líbia, ao presidente Bourguiba da Tunísia e ao presidente Ben Bella da Argélia.

Este, pela sua parte, mandou entregar uma mensagem ao presidente da R. A. U., pelo seu ministro da Justiça, Hadj Smain, que chegou na noite de anteontem para ontem ao Cairo, chefiando uma delegação.

O ministro argelino avistou-se ontem por duas vezes com o secretário-geral da Liga Arabe, que tam-

(Continua na 6.ª página)

### O VULCÃO DA AMÉRICA CENTRAL — 1

## Em clima de guerra civil a Venezuela vai eleger um novo presidente que talvez venha a tomar posse

**por MAURÍCIO DE OLIVEIRA**

**Como prometi no ultimo artigo da série que dediquei a impressões de uma viagem de férias, vou tentar agora — numa curta série de três apontamentos — dar ao leitor uma ideia do clima agitado que se vive em certos países da América Central, onde duas ideologias se chocam, cada vez com mais violência — a extrema direita e a extrema esquerda. Embora em muitos países das Caraíbas esse fenómeno esteja a tomar proporções alarmantes, tão-pouco falarei da reviravolta de S. Domingos ou da mudança de cenário nas Honduras, mas apenas de terras que visitei ou de pessoas com as quais falei e troquei impressões que me parece poderem esclarecer muita gente que, na Europa, não faz a mínima ideia da gravidade do que se está a passar naquela placa giratória entre as duas Américas — a do Norte e a do Sul.**

A situação na Venezuela, por exemplo, reflecte perfeitamente o quadro de toda a América Central, onde novas ideias, servidas por gente decidida ao combate, parece triunfarem aqui para tombarem acolá, soçobrarem naquele país para ressuscitarem em outro — manta de retalhos que cobre um corpo agitado pela febre e pela doença, á

(Continua na página seguinte)

## Nota do dia

### DEVER DE GRATIDÃO

**Já aqui pusemos em relevo a situação pouco agradável de que gozam os nossos representantes diplomáticos e consulares em certos países onde as entidades oficiais não morrem de amores pelo nosso, e os inestimáveis serviços que têm prestado ao País. Seja qual for o ponto de vista em que nos coloquemos, é de elementar justiça reconhecer o sacrifício que representa para a maior parte desses diplomatas a sua permanência em países que nos hostilizam e onde a sua missão é permanentemente dificultada, quando não corre perigo a sua própria segurança pessoal. A decisão da Conferência de Addis Abeba que levou muitos países, senão todos, que assinaram a sua Carta constitucional, a cortar relações diplomáticas connosco, veio simplificar extraordinàriamente as coisas, pondo termo a situações verdadeiramente vexatórias em que alguns dos nossos representantes se encontravam. Há que prestar justiça, repetimos, ao espírito de missão e de sacrifício desses funcionários, que arrostaram com a má vontade dos Governos junto dos quais estavam acreditados e, em muitas circunstâncias, com a hostilidade das próprias populações, procurando contra vento e corrente desempenhar cabalmente a sua missão e defender os interesses confiados à sua guarda e os pontos de vista de uma política que, como funcionários disciplinados e patriotas, têm o dever de justificar. Se os serviços prestados ao País merecem justa recompensa, todos estarão de acordo em que esses funcionários, ao serem deslocados dos postos que ocupavam, tenham o prémio do seu zelo e da sua dedicação pela causa nacional. Para que a ingratidão ou a injustiça não sejam a moeda em que se pagam serviços excepcionais, tendo em atenção os riscos da saúde e as consequências de certas missões nem sempre fáceis de desmepenhar. Se a Pátria precisa de todos os seus filhos, precisa muito mais daqueles que a servem com exemplar dedicação e perfeita dignidade do que dos que fingem servi-la e, entertidos a digerir o seu prato de lentilhas, adoptaram a conhecida fórmula do «preparemo-nos e vão».**

VISADO PELA CENSURA

MANIFESTAÇÃO DE MULHERES ARGELINAS — A convite da União das Mães, Viuvas e Orfãs, centenas de mulheres reuniram-se na Praça dos Mártires, em Argel, de onde seguiram para a sede do «bureau» político da F. L. N. Aqui manifestaram a sua solidariedade á política fronteiriça do Governo Ben Bella

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## O CANTO GREGORIANO

*O Centro de Estudos Gregorianos inaugurou o seu novo ano académico. Na tribuna o chefe de redacção das «Novidades», o poeta e jornalista mons. Moreira das Neves. Tema da conferência: «Do silêncio á comunhão coral»*

*Evocou os eremitas do deserto e das montanhas para os quais o silêncio era uma forma de comunicação com a divindade.*

*Mas a exaltação do silêncio não implica a negação do valor da Palavra. Esta exprime o homem nas suas realidades e reacções mais profundas, a ponto de se poder afirmar que o homem é o animal que fala. A suprema dignidade da palavra revelou-no-la o próprio Cristo ou o Verbo feito carne para salvação do mundo. Depois citou Wagner que dizia em 1849: «Nas circunstancias actuais, se se quer que a musica sacra católica se reintegre nos seus legitimos direitos, é necessário começar por lhe restituir a sua dignidade quase totalmente perdida e o seu carácter de alta piedade». E a terminar: «É o canto que nos conduz á mais intima e intensa comunhão coral, por ser a caridade em beleza. Se «cantar é amar»; se «o cantico religioso é oração perfeita», como acentuou Junqueiro jamais o canto gregoriano poderá ser vantajosamente substituído por qualquer outro. Canto da unidade e da esperança, nele encontraremos a imagem e o prelúdio do infinito coro eterno, da musica inefável e absoluta, que será a contemplação, face a face, de Deus».*

## O MESTRE DA EMBARCAÇÃO E O GUARDA-FISCAL

Houve desordem num barco de pesca do alto, ancorado no cais de Olhão. O mestre, sr. António Pedro, procurou impor a sua autoridade. Estava-se nisto, entrou a bordo o guarda-fiscal, sr. Manuel Fernandes. O mestre não levou a bem, pois que a ele e só a ele competia manter a ordem. Discussão, palavras azedas e, já em terra, o mestre atirou-se ao guarda. Feriu-o, tirou-lhe o bastão e fugiu para bordo. O guarda-fiscal respondeu a tiro, atingindo-o no ventre. Ambos recolheram ao hospital: o mestre com um tiro no ventre e o guarda com um ferimento na cara.

## UNIDOS NA MORTE

No lugar de Rio Seco, perto de Faro, viviam Manuel Joaquim da Conceição, de 18 anos, solteiro, natural de Almodovar, e a trabalhar numa mercearia, e Isaura de Sousa Martins, de 20 anos, casada e com dois filhos. Uma filha de 4 anos e um filho de 2. Não se sabe o que houve entre eles, mas a verdade trágica é que foram encontrados enforcados, um ao lado do outro, tendo deixado cartas em que explicam o seu amor impossível e a resolução final...

## DEPOIS DO ENSAIO...

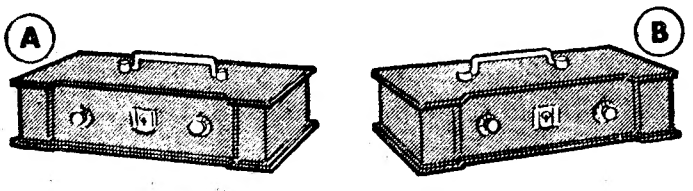
O rancho folclórico «Os Cruzeiros de Crastovens», de Mourisca do Vouga, teve ontem ensaio. Animação, risos, troca de dizeres, e canto e mais canto e esforço de afinação das vozes e dos passes. Entre os componentes do rancho destacava-se Zulmira de Oliveira Fonseca, de 18 anos, filha do sr. António da Fonseca e da sr.ª Mabília de Oliveira. Terminado o ensaio, ainda se demoraram na conversa, mas de repente a Zulmira sentiu-se mal, descaiu para o lado e findava a sua vida em flor.


CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

5.ª SESSÃO 26-10-963

BOLETIM - PALPITE




☐ VENDE ☐ VENDE

☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

MORADA .....

**ATENÇÃO:** Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips.** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5



CURSO SUPERIOR

POR LICENCIADO E ENGENHEIRO

Matemáticas Gerais, Geom. Descritiva, Física I e II, Fís. Atómica, Electrónica, Mec. Racional, Análise e Alg. Superior Química Geral, Física-Matem. Probabilidades e Estatística, Cálculo Infinitesimal, Hidráulica Geral e Resistência de Materiais, Electrotécnia, Mecânica Celeste. Rua Silva Carvalho, 52 3.º E. Tel. 682040 — Av. Oscar Monteiro Torres, 53, 1.º Dir. Tel. 764809



PUDOL

TIRA TODAS AS NÓDOAS
A VENDA EM BISNAGAS PRATICAS E ECONOMICAS EM TODAS AS DROGARIAS
UM PRODUTO DA QUÍMICA ALEMÃ
Repr. Schroeter & Almeida
LISBOA


# O vulcão da América Central

(Continuaçao da pagina anterior)

volta do qual médicos e curandeiros se digladiam pela glória efémera de uma salvação em que alguns não acreditam.

### ● Eleições em pé de guerra

Parte do tempo que estive em Caracas consagrei-o a uma tentativa daquilo que se poderá entender por «tomar o pulso» á febre política na Venezuela — grande país que vive uma época dramática da sua agitada história.

Forças extremistas da esquerda tentam estabelecer uma atmosfera de terror que se traduz, quase diàriamente, pelos mais violentos atentados ou pelos mais picarescos episódios, cujos intérpretes ficam quase sempre impunes; na extrema direita, situam-se sectores militares e algumas correntes civis de opinião, ás quais se atribuem manobras da sua índole política e preparativos de intervenção; no centro, está um Governo que pretende contentar todos, mas que a todos (ou a quase todos) desagrada, porque é essencialmente um Governo em plena crise de autoridade, um Governo que se revela incapaz de manter a ordem nas ruas; na prisão, está um antigo chefe do Estado (Perez Jimenez) a quem a Venezuela deve grandes realizações sociais, culturais e de obras públicas, mas sobre quem impendem graves acusações de venalidade e de má administração.

E' este o cenário em que, no dia 1 do próximo mês de Dezembro, o presidente Romulo Betancourt, quer levar a efeito eleições para o seu sucessor e para deputados — um cenário de incerteza e de receios constantes, um cenário de carros blindados e de pistolas-metralhadoras em pleno dia nas avenidas e nas ruas de Caracas; um cenário de milicianos armados nos comícios,

Arturo Uslar Pietri e almirante Wolfgan Larrazabal

um cenário, enfim, ilustrado com muita frequência pelos que tombam para sempre na via pública — quantos deles, simples transeuntes que nada têm com a escaramuça ou com a arruaça que os surpreendeu a caminho do trabalho.

Fui encontrar Caracas no auge da propaganda eleitoral. Milhares de retratos dos muitos candidatos á Presidência daquela tão rica como atribulada nação, encontram-se colados nas paredes ou pendentes de candeeiros de iluminação, foram tapumes ou aparecem nas capas das revistas. Acompanham-nos as mais diversas e excitantes legendas: «Queres salvar a Pátria? Vota em Romulo!». «Trabalhador: Queres ter uma casa? Vota em Rafael Caldera». «Cristianos al Poder? Vota em Borregales!»

### ● Os candidatos que se defrontam

Até agora há sete candidatos oficialmente propostos. As suas tendências ideológicas são as mais diferentes e os seus correligionários professam as mais diversas opiniões. Quando deixei Caracas, um «Instituto Gallup» de trazer por casa (os votos que várias revistas políticas recebiam dos seus leitores) permitia fazer uma ideia das simpatias daquela desorientada opinião pública venezuelana.

Por essa altura — há duas semanas — o candidato que parecia reunir mais probabilidades era o dr. Arturo Uslar Pietri. Sem filiação política, pretende governar a Venezuela sem o apoio exclusivo das forças armadas e .. sem presos políticos. E' um poeta. Homem de letras, servido por uma vasta cultura geral, entende que «sem a ordem pública nas ruas não se pode governar um país». O consagrado autor do «Camino del Dorado», católico praticante (98 % da população da Venezuela é católica)) não pretende nacionalizar empresas americanas ou venezuelanas, é partidário da democracia representativa, partilha o respeito pela propriedade privada e entende que é preciso assegurar ás classes trabalhadoras uma vida decente. Arturo tem os votos de todos aqueles venezuelanos que «estão fartos de tiros». E' uma esperança no céu tempestuoso da Venezuela.

A seguir, situava-se Jovito Villalba, candidato da União Republicana Democrática, velho agrupamento da esquerda. Partidário do estabelecimento de relações diplomáticas com a Rússia, tem o apoio de correntes comunistas. Entende que devem nacionalizar-se muitas empresas (objectivo antiamericano) e que a Venezuela deve comerciar com todos os países do Mundo.

Estava depois Raul Leoni, da Acção Democrática (o maior partido político do país, embora atingido por algumas dissidências) de tendência centro-republicana, que combateu abertamente o deposto presidente Perez Jimenez. Foi o partido que lançou a reforma agrária, sob a legenda «Casas e terras para todos». Não é partidário da nacionalização das empresas e propõe-se continuar a política do actual presidente Betancourt, mas não talvez com a mesma brandura e as mesmas hesitações.

Aparece depois Rafael Caldera, pelos Sociais-Democratas — ou democratas cristãos — que se propõe, acima de tudo, construir para os trabalhadores seis mil casas por ano com rendas de, na nossa moeda, 120 escudos mensais. Dispõe de uma milícia de juventude revolucionária. Regista importantes infiltrações comunistas, incluindo um numero apreciável de mulheres.

Segue-se Raul Ramos Gimenez apoiado pelo Grupo Arcista — que nasceu de uma cisão da Acção Democrática. Linhas gerais do seu programa: estabelecimento de relações diplomáticas com a Rússia e execução da reforma agrária «em larga escala».

Aparece então o famoso e discutido almirante Wolfgan Larrazabal, que já foi chefe do Estado depois do golpe de força que derrubou Perez Jimenez. E' o «almirante político» da Venezuela, que todos conhecem apenas por «el contra-almirante». Apoiado pela Frente Democrática Popular, cujos princípios fundamentais ninguém conhece, «el contra-almirante» fala muito no resgate das riquezas venezuelanas, mas á sua volta existe uma confusão incrível. Quando discursa em comícios, aparecem a apoiá-lo milicianos «barbudos», de metralhadora na bandoleira. A Polícia não se mete com eles, apesar de pela lei venezuelana não ser permitido aos civis o uso de tais armas...

Por fim, na cauda do elenco, vinha German Borregales, a quem chamam «o Carlos de Lacerda da Venezuela». Candidato do Movimento de Acção Nacional, é um jornalista combativo e muito conhecido. Alinhando na extrema direita, anticomunista ostensivo, bate-se sob a legenda «Cristianos al Poder».

Estes os candidatos oficialmente proclamados, mas esperava-se o aparecimento de outros, como se sete fossem ainda poucos para quatro milhões de venezuelanos escolherem. E digo quatro milhões porque na Venezuela até os analfabetos (uns 25 % da população) têm direito a voto...

Uma coisa, porém, se pode afirmar desde já. O acto político do dia 1 de Dezembro próximo, naquela Venezuela tão rica que não sabe o que há-de fazer ao dinheiro, não deve escurecer o ambiente pesado e confuso em que vive o país. A montanha não parirá um rato mas parirá certamente um aborto — ou seja um candidato sem futuro. Os campos estão demasiadamente estremados e são fortes em demasia para que qualquer deles se conforme com a vitória do outro. Os primeiros quatro candidatos, pelo menos, situam-se muito próximos uns dos outros. Nestes países da América Central onde o respeito pela vida humana não figura nos mandamentos que grande parte das populações perfilha, uma situação explosiva como a da Venezuela faz prever as coisas mais tremendas. Desejo ardentemente enganar-me.

### ● O candidato da prisão

Perez Jimenez, aguardando na prisão um julgamento sensacional (que ainda não se sabe se se fará), movimenta, porém, as suas forças de acentuada tendência nacionalista. Preso com todas as honras, numa «suite» de luxo, isolado de todos os outros presos, com TV e rádio, recebendo todas as visitas que deseja e com o director do presídio a perguntar-lhe (diàriamente) se as refeições estavam bem confeccionadas ou se tem alguma coisa a reclamar, Perez Jimenez é uma autêntica interrogação na pantalha política da Venezuela. Juristas de nomeada, incluindo um americano, tratam de demonstrar que o despacho de pronúncia do estadista em desgraça é ilegal e que a sua recente extradição (consentida pelos Estados Unidos) o é igualmente. Que vai fazer o Supremo Tribunal de Caracas? Outra interrogação que gira, como um satélite, em volta da silhueta confusa do que foi «homem forte» da Venezuela. Se for despronunciado e solto, Perez Jimenez apresentar-se-á perante o eleitorado ou dará homem por ele?

No meio de tudo isto, a agitação prossegue infrene, diária. Saltam centrais eléctricas, explodem oleodutos, incendeiam-se tipografias, praticam-se atentados pessoais, há bombas e tiros nas ruas, atacam-se autocarros com turistas (!), alguns dos quais morrem por terem cometido a imprudência de se aventurar naquele país.

Romulo de Betancourt — homem honesto e bem intencionado — aparece frequentemente com a família

Jovito Villalba e Rafael Caldera

a lanchar em qualquer casa de chá de Caracas, para dar ao mundo uma falsa ideia de calma e de confiança. Mas as suas boas intenções não chegam. Perdeu o domínio do Poder. O «cavalo» da agitação tomou o freio nos dentes...

Entretanto nas emissoras e nos «ecrans» da TV. os que ainda se batem por salvar os princípios da democracia e da liberdade de opinião, dirigem constantemente os seus apelos ao bom-senso: — Cuidado! Aquilo que estamos a fazer neste país é criar o ambiente que nos conduzirá, outra vez, a uma ditadura militar...

Nos quartéis — isto lê-se livremente em revistas e jornais — os chefes militares reunem-se com frequência á porta fechada e ninguém lhes pergunta de que estão a tratar. Interroga-se: — O novo presidente chegará a tomar posse? Esse homem sairá das urnas ou do Círculo das Forças Armadas?

Outros, mais arrojados, chegam mesmo a perguntar: — Não sairá o novo presidente, num carro blindado, directamente do presídio para o Palácio de Miraflores?

Parece que o nome de Perez Jimenez, hoje um dos mais discutidos na Venezuela, ainda tem muita gente com ele. Gente que enriqueceu á sua custa? Talvez. Gente que terá prevaricado á sombra dos aplausos que lhe tributava? Também. Mas igualmente muita gente que o viu e vê apenas sob o prisma do homem que fez avançar a Venezuela meio século em dez anos.

E os actos venais, e as violências e as orgias dos fins de semana na ilhota de Orchila, para onde o general levava as suas favoritas de mistura com os seus mais próximos amigos? A idolatria política conseguirá atenuar umas coisas e perdoar outras?

O futuro — e certamente um futuro próximo — dirá qual o destino imediato deste homem singular, cheio de méritos e recheado de defeitos, acerca do qual se poderia dizer com certa propriedade: — Seria excelente se não fosse tão mau ..

M. de O.


LEILÃO DE LIVROS

DR. RAUL MACHADO

**Por motivos imperiosos, este leilão marcado para 24, fica adiado para 2.ª-feira 28.**

ARNALDO HENRIQUES DE OLIVEIRA

# Actualidades mundiais

### ● Um actor saiu ileso de um acidente

**MADRID, 22 — O actor de cinema Rene Muñoz sofreu um espectacular acidente de automóvel, escapando milagrosamente ileso.**

**Por motivos ainda desconhecidos, o carro voltou-se aparatosamente em pleno «Passeio da Castelhana» quando o actor seguia ao volante. — (A. N. I.).**

### ● Cinema científico e didáctico

**PÁDUA, 22 — Inaugura-se nesta cidade, no próximo dia 29, o VIII Concurso Internacional do Filme Científico e didáctico, organizado pela Universidade de Pádua — em colaboração com a «Mostra» de Arte Cinematográfica de Veneza, e em que participam 150 filmes de 20 países. — (A. N. I.).**

### ● Vinte e quatro países inscritos no Festival de Beirute

**BEIRUTE, 22 — São vinte e quatro os países inscritos no VIII Festival do Cinema agora a decorrer nesta cidade.**

**Entre eles figuram três estados árabes: Síria, Tunísia e o Marrocos. — (A. N. I.).**

### ● Claudia Cardinale voltou a Madrid

**ROMA, 22 — A actriz Claudia Cardinale partiu de novo para Madrid, a fim de retomar o seu desempenho na película de Samuel Bronston «O Circo». — (A. N. I.).**

## A MONTAGEM das próximas peças do Teatro do Gerifalto

Sob a direcção de Couto Viana, prosseguem no Trindade, com ritmo impressionante, os ensaios do Teatro do Gerifalto que, subsidiado pelo Fundo de Teatro, leva no princípio de Novembro á cena duas encantadoras peças destinadas ás crianças: «O Gato de Botas», de Ludwig Tieck, traduzida e adaptada por Beckert d'Assumpção, e «Natal na Rua», da nossa conhecida escritora Esther de Lemos.

Couto Viana escolheu para interpretar estas peças os seguintes actores: Maria Emília Baptista, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Lucia Mariano, Maria Bastos, Anna Maria, Ruy Furtado, Eduardo Silveira, Juan Soutulho, Manuel de Oliveira e Octávio Borbes.

Os cenários e figurinos são da autoria do jovem artista Juan Soutulho. Para «O Gato de Botas», por exemplo, Soutulho concebeu montagem espectacular, digna do primoroso autor que é Tieck e, sem duvida, capaz de cativar a atenção de todas as crianças. A montagem caracteriza-se por um elevado senso crítico, perfeita adaptação aos textos e impressionantes relances de maravilhoso.

Os espectáculos serão oferecidos gratuitamente ás crianças da capital pela Camara Municipal de Lisboa.

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A estreia da peça «Tartufo», no Nacional, deve verificar-se dentro da primeira quinzena de Novembro próximo.
- Parece estar assegurada a vinda a Lisboa do famoso compositor e cançonetista italiano Domenico Modugno que virá participar na Festa da Casa do Pessoal da R. T. P., a realizar no dia 29, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa e em 31, no Pavilhão dos Desportos do Porto.
- O elenco da peça «Um Menino Bem» é constituído por Fernanda Borsatti, Clara Rocha, João Lourenço e Baptista Fernandes.

## NO AVENIDA

### Contam-se mentiras há 29 semanas

Vinte e nove semanas de cartaz reflecte, insofismávelmente, a popularidade dos artistas que a representam e a valia impressionante do texto de «Vamos contar mentiras».

Raul Solnado, Florbela Queirós e Armando Cortês são os comandantes do elenco que, no Teatro Avenida, todas as noites, a partir das 21 e 45, exibe a notável gama de recursos cómicos em «Vamos contar mentiras».

Neste espectáculo, acessível a maiores de 12 anos, actuam ainda Manuel Santos Carvalho, Lynne Motta, Nicolau Breyner, Lourdes Cabral, José Alberto e Isabel Ferreira.

## NO ABC

### Continua o êxito de «Chapéu Alto»

O publico da capital continua a acorrer todas as noites ao ABC, quase esgotando as lotações, o que demonstra o interesse despertado pela revista «Chapéu Alto», que daqui a pouco completa um mês de permanência no cartaz.

Original de Francisco Nicholson, César de Oliveira e Rogério Bracinha «Chapéu Alto» é um hino de alegria e juventude.

O desempenho está confiado a um grupo de gente moça, do qual se destacam Ivone Silva, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Francisco Nicholson, António Anjos e Braga Santos.

Como atracções o publico tem oportunidade de admirar o estupendo cançonetista António Calvário, a fadista Esmeralda Amoedo e os bailarinos Rudolfo Leinel e Renée Simon.

## NO MONUMENTAL

### Em segundas «matinées» a peça «Adorável Mentiroso»

No Teatro Monumental, a pedido do publico, que exigiu a sua representação por mais largo período de tempo, Vasco Morgado tem a honra de apresentar a famosa peça, de Jerome Kilty, «Adorável Mentiroso». Durante duas horas, num verdadeiro jogo de temperamentos, Eunice Muñoz e Jacinto Ramos atingem momentos de grande brilhantismo e conseguem transplantar para a plateia a vida íntima de Bernard Shaw e Patrick Campbell. Todas as tardes ás 18 e 30 horas, no Teatro Monumental, «Adorável Mentiroso» é representada para maiores de 17 anos, com bilhetes de plateia a 20$00 e segundo balcão a 5$00.

### Todas as noites se representa «O gato»

O melhor naipe de artistas cómicos que é possível reunir no mesmo tablado, encontra-se agora no Monumental a desempenhar a hilariante comédia «O Gato». Com Henrique Santana na chefia do elenco, brilhantemente secundado por Irene Isidro, António Silva, Costinha, Maria Helena e Luisa Durão, «O Gato» conta ainda com a presença fulgurante de Alina Vaz, a graça de Luís Horta, o talento de Fernando Figueiredo, a afirmação de Henrique Viana e a revelação da jovem Palmira Ferreira, detentora do título de «Miss Portugal». Para maiores de 17 anos, «O Gato» representa-se todas as noites a partir das 21 e 45 horas.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Monumental

*Título em português* — «Cleópatra».
*Título original* — «Cleopatra».
*Produção* — Walter Nanger.
*Realização* — Joseph L. Mankievicz.
*Intérpretes* — Elisabeth Taylor, Richard Burton e Rex Harrison.
*Argumento* — J. L. Mankievicz, Mac Dougall e Buchman.
*Distribuição* — 20 th Century-Fox.
*Processo* — Todd-Ao.
*Classificação* — Adultos.

# Manuel de Azevedo fala no Império sobre o filme «O Garoto de Charlot»

Começa amanhã, no Império, ás 18 e 30, mais uma temporada da série «Gente de cinema fala de filmes», que há oito anos, com notável regularidade e equilibrio, tem levado áquela sala as melhores obras da produção cinematográfica internacional e o melhor publico de Lisboa interessado nos problemas da 7.ª arte.

Com a primeira sessão desta 9.ª temporada, que constituirá a 347.ª, vai o Império começar um novo ciclo, no qual estarão incluídas algumas das mais significativas obras dos ultimos tempos.

Por isso quiseram os organizadores assinalar o acontecimento de uma forma especial apresentando a primeira longa metragem realizada por Charles Chaplin — «O Garoto de Charlot».

Realizado em 1921, a versão que amanhã corre no Império será completa e sonorizada.

Como se tal não bastasse, os organizadores convidaram para fazer a apresentação da obra um crítico de cinema e ensaista, dos mais lucidos da sua geração, que tem dedicado o melhor da sua carreira ao estudo dos problemas de cinema.

Trata-se do nosso camarada de redacção Manuel de Azevedo, que vai ter assim oportunidade de falar sobre um dos períodos e uma das obras mais significativas da sua época.

Para terminar esta magnífica sessão serão projectadas, em ante-estreia, algumas bobinas da obra-prima de Michelangelo Antonioni «O Eclipse», interpretado por Alain Delon e Mónica Vitti, galardoado o ano passado com o prémio especial do Festival de Cannes.

HERMES PORTELA apresenta
MARIA VITÓRIA
em 2 sessões, às 20.45 e 23 horas
(M/17 anos)
UMA NOVA REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO
«Ó PÁ, NÃO FIQUES CALADO!»
Aida Baptista - Camilo de Oliveira - Irene Cruz - Emílio Correia - o actor cómico Barroso Lopes e RIBEIRINHO à frente dum grande elenco
As atracções nacionais Valentina Félix, Natalina José, Quarteto Dó-Ré-Mi-Fá e TRIO HARMONIA e a grande atracção internacional Hermanas Benavente

COLISEU
Emp. Ricardo Covões. Herds.
HOJE. AS 21.30
(Maiores de 12 anos)
Ultima exibição da superprodução em Tecnicolor e Totalscope
A VINGANÇA DE HÉRCULES
AMANHÃ
Estreia dos filmes
L A P A L O M A
e
CONTRABANDO EM TANGER

BUTTERFLY
O VERNIZ QUE NÃO ESTRAGA AS UNHAS
Exclusif Sélection

FILMITALUS APRESENTA
O SÉTIMO SELO
APAIXONANTE REALIZAÇÃO DE INGMAR BERGMAN
ADULTOS
O FILME UNIVERSALMENTE CONSIDERADO A OBRA CAPITAL DO INSIGNE MESTRE
ESPECIALMENTE RESERVADO PARA INAUGURAR A NOVA TEMPORADA DO IMPÉRIO
AMANHÃ ÀS 21.30

BADARÓ
OS MAIS CÉLEBRES NOMES DO MUSIC-HALL NACIONAIS E ESTRANGEIROS
APRESENTA, BREVEMENTE, AO PÚBLICO DE LISBOA O SEU NOVO ESPECTÁCULO
FOGO NOVO

HOJE NO ECRAN GIGANTE DO CINEMA **MONUMENTAL**

PAMELA BROWN / GEORGE COLE / HUME CRONYN / CESARE DANOVA / KENNETH HAIGH / RODDY McDOWALL

Produção de WALTER WANGER / Realiz. de JOSEPH L. MANKIEWICZ / JOSEPH L. MANKIEWICZ, Argumento de RANALD MacDOUGALL e SIDNEY BUCHMAN / Música de ALEX NORTH / COR. DE LUXE

**VENDA ANTECIPADA DE BILHETES**

*Estreia para obras de beneficência patrocinadas por THE AMERICAN WOMEN OF LISBON*

# *** CARTAZ DOS CINEMAS ***

**ESTREIA DE HOJE — CLEOPATRA — MONUMENTAL**

**TIVOLI**
Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
**O 1. Premio do Festival de Cannes**
**O LEOPARDO**
de Visconti
com **Burt Lancaster — Alain Delon e Claudia Cardinale**

**MONUMENTAL**
Telefone 555131
A's 21.30
**ESPECTACULAR ESTREIA**
(M. 17 anos)
O filme que por todos era esperado
**CLEÓPATRA**
com **Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison**

**ALVALADE**
Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme de grande classe!
**O ASSALTO AO CASINO**
com **Jean Gabin — Alain Delon**

**ODEON**
Telefone 326283
A's 15.15 - 18.15 (p. red.) e 21.30
3.ª SEMANA
**Um filme tão sensacional com a sua verdade historica:**
**O FILHO DE SPARTACUS**
com **Steve Reeves** e milhares de figurantes
**Grandiosa história da epopeia, martírio e glória, de um povo de escravos**
CINEMASCOPE — EASTMANCOLOR
(Maiores 17 anos)

**TERRASSE**
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
**FOGO NA FLORESTA**
**O MUNDO DE SUZIE WONG**

**LIDO**
Telefone 42501
A's 21 horas
(M. 12 anos)
**OS TRÊS SARGENTOS**
**DENTISTA À FORÇA**

**ROYAL**
Telef. 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
**OS MEUS 6 AMORES**
**O ANJO DE FOGO**

**IMPERIO**
Telefone 555130
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES do novo êxito de JOHN FORD, interpretado por JOHN WAYNE
**A TABERNA DO IRLANDES**

**SÃO JORGE**
Telefs. 54153/54
A's 15 e 21.15
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
**A GRANDE EVASÃO**
O arame farpado não chegou para conter aqueles homens na sua ansia de liberdade!
com **Steve McQueen — James Garner — Richard Attenborough**

**POLITEAMA**
Telefone 326305
A's 15.15 - 18.15 (p. red.) e 21.30
**2.ª SEMANA TRIUNFAL**
**Uma extraordinária farsa de grande espectáculo**
**CANTINFLAS, FAZ-TUDO**
A história de um «João Ninguém», convertido num endiabrado conquistador ..
Eastmancolor (M. 12 anos)

**CAPITOLIO**
Telef. 327493
A's 21.15
(M. 12 anos)
Um filme grandioso de amor, ódio, violência, e sacrifício! Todo o esplendor da antiga Grécia!
**O TIRANO DE SIRACUSA**
com **Guy Williams** e **Don Burnett**
Em complemento: **MARUJOS DE ÁGUA DOCE**, com Glenn Ford e Gia Scala

**AVIS**
Telefone 4 76 63
A's 15.30 e 21.45 — A' tarde (6 anos) e á noite (12 anos)
Sensacional reposição da mais famosa comédia romantica dos ultimos anos!
**SISSI**
com **Romy Schneider**
O filme que jovens e velhos aplaudem com delírio!

**SÃO LUIZ**
Telefone 327172
A's 15.15 - 18.15 (p red.) e 21.15
Uma obra-prima
(M. 17 anos)
Um filme de grande classe!
**Jean Gabin** e **Alain Delon** em
**O ASSALTO AO CASINO**

**EDEN**
Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
O filme de elevada categoria em Tecnicolor
**55 DIAS EM PEQUIM**
com **Charlton Heston, Ava Gardner e David Niven**
Epopeia de heroísmo escrita em defesa da liberdade.

**ROMA**
Plateia 727778
Balcão 729197
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
**Susan Hayward**
**John Gavin**
**Vera Miles**
na famosa alta-comédia em Technicolor
**A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR**

**CONDES**
Telefone 322523
A's 15.15 - 18.15 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O maior romance de amor que o cinema apresentou!
**A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR**
com **Susan Hayward — John Gavin**

**RESTELO**
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
Um filme memorável
**O DIA MAIS LONGO**
com 42 artistas internacionais

**CINEMA IDEAL**
Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
**POBRES MILIONÁRIOS**
**O GAVIÃO DO DESERTO**

**CASINO ESTORIL**
A's 17 (M. 12 anos) e ás 21.30
(M. 17 anos)
**O RAPAZ ATÓMICO**
com Dean Martin — Jerry Lewis — Janet Leigh e Edward Arnold

**CAMPO PEQUENO**

m/6 anos 27 de Outubro às 15,30 h.

# FESTA BRAVA para os jovens

JOAQUIM CAPOULAS
Cabo do melhor grupo de forcados do momento

O Campo Pequeno corresponde ao desejo dos nossos aficionados, organizando o cartel mais equilibrado que se podia apresentar neste final de época

**MANUEL CONDE**
**PEDRO LOUCEIRO**
**JOSÉ FALCÃO**
**ÓSCAR ROSMANO**
Forcados amadores de MONTEMOR - O - NOVO
tomam parte

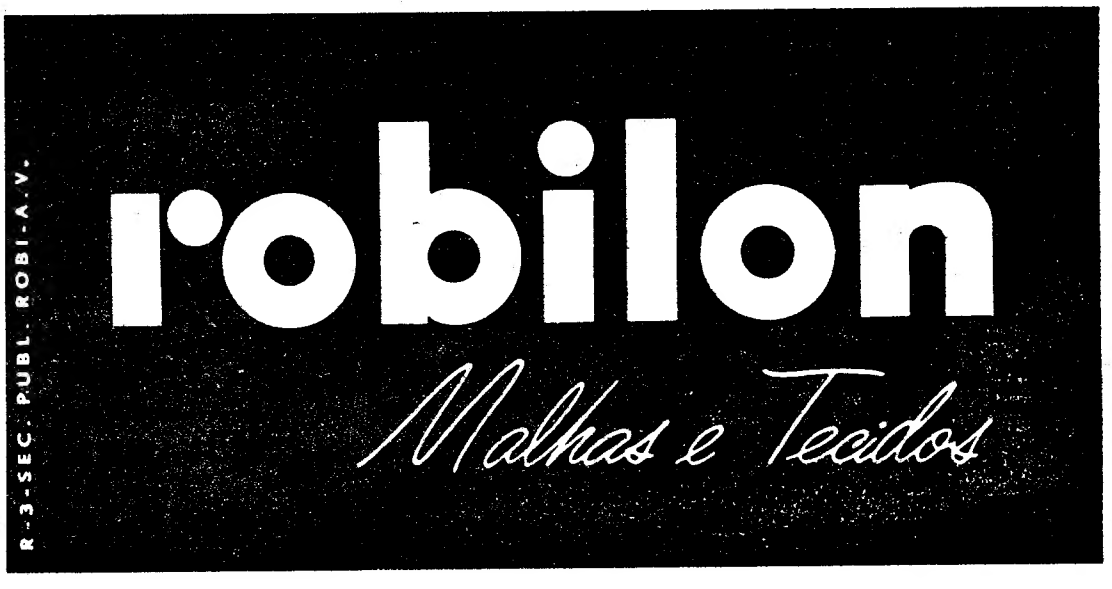
O sector 6 destina-se a todos os jovens até 17 anos, a estudantes universitários munidos do seu cartão da Universidade e a militares sem graduação

**SECTOR PARA A JUVENTUDE**
PREÇO 10$00

## CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre. de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social. bem como de bom gosto.

**ANIBAL GRAVADOR**
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



# AMANHÃ, NO ODEON: SENSACIONAL ACONTECIMENTO DE ESTREIA

**A FESTA DE TOIROS EM TODA A GRANDEZA DA SUA ARTE E ENCANTO, AUDÁCIA E PERMANENTE DESAFIO À MORTE!**

**A HISTÓRIA DE UM «DIESTRO» VÍTIMA DE UMA INFAME CHANTAGEM DE UMA QUADRILHA DE LADRÕES**

**ADMIRÁVEL ROMANCE DE UMA JOVEM FASCINADA PELA ARTE SUBLIME DE UM TOUREIRO QUE ARREBATA AS MULTIDÕES!**

EASTMANCOLOR

ADULTOS

DUAS "FAENAS" ARREPIANTES QUE REVELAM A ARTE E A AUDACIA DE Manuel Benitez "EL CORDOBÉS" A CAMINHO DA IMORTALIDADE

## SANGUE NA ARENA

UM FILME INVULGAR!

Realização de RAFAEL GIL com ALBERTO MENDOZA

Excl. da SONORO FILME

---

## BEJA ESPERA-O

**O LIDADOR, também.**
**Qtos. c/ ág. cte. tel. 734.**
**Restaurante até ás 24 h.**
**Prop AMBRÓSIO PEREIRA**

---

TEATRO ADULTOS

## MONUMENTAL

**Hoje e todas as noites, às 21.45 h VASCO MORGADO apresenta A FABULOSA COMÉDIA DE HENRIQUE SANTANA**

# O GATO

com

**Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha, Maria Helena, Luiz Durão, Alina Vaz, Luis Horta, Henrique Viana, Fernanda de Figueiredo e Palmira Ferreira**

A. SILVA

**6.ª SEMANA**

---

ÚLTIMOS DIAS PARA RIR NO

## AVENIDA

**onde hoje, às 21.45 h., se exibe**

**VAMOS CONTAR MENTIRAS**

**SOLNADO, FLORBELA e CORTEZ**
à frente de um grande elenco

**29.ª SEMANA**
de gargalhadas

FLORBELA

**BALCÃO PARA O POVO 2$50 e 5$00**

MAIORES DE 12 ANOS

**Hoje, no Cine-Teatro S. José, em CASCAIS, o deslumbrante espectáculo «BOA NOITE, LISBOA!» (adultos)**

---

## ABC

TEL. 366745

(ADULTOS)

TODAS AS NOITES ás 20.45 e 22.45

IRENE SILVA

**JOSÉ MIGUEL** apresenta **A REVISTA**

## CHAPÉU ALTO!

A CRÍTICA E O PÚBLICO ESTÃO DE ACORDO

**CHAPÉU ALTO!** É uma Revista de Categoria com GENTE NOVA

---

NO **MONUMENTAL**
(ADULTOS)

**O público manda, exigindo mais alguns espectáculos desta gala do teatro português**
**TODAS AS TARDES, ás 18.30 h**

**VASCO MORGADO**
apresenta, depois de **O MILAGRE DE ANA SULLIVAN** outro famoso êxito mundial

## «ADORÁVEL MENTIROSO»

**DE JEROME KILTY**
com interpretação magistral de
**EUNICE MUÑOZ**
e
**JACINTO RAMOS**
Uma encenação de
LUÍS STTAU MONTEIRO
**AGORA NO SEU TEATRO**
**A PREÇOS NORMAIS**
**Plateia, 20$00; 2.º Balcão, 5$00; ESTUDANTES 10$00**

---

---

BREVEMENTE

# PROCESSO SENSACIONAL

A OBRA-PRIMA DE
**Christian Jaque**

---

**Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ÁLVARO, P. dos Duques.**

# A maior ponte aérea começou esta madrugada e inclui 356 aviões

## Uma divisão blindada completa será transportada em três dias dos E. U. A. para a Alemanha, e o êxito da operação poderá justificar a retirada de tropas americanas da Europa

FORT HOOD (Texas), 22 — Os primeiros aparelhos de uma frota de 240 aviões a jacto, de transporte, levando uma divisão blindada completa dos Estados Unidos para a Alemanha Ocidental na «Operação Grande Ponte Aérea» («Big Lift»), descolaram durante a noite.

Um transporte «C-135», com 75 soldados e nove tripulantes descolou da base da aviação de Bergstrom, em Austin, a 112 quilómetros ao sul desta cidade, ás 23 e 57 horas locais — 5 e 57 horas T. M. G. — para um voo de 10 horas e meia através do Atlantico.

Mais aviões de transporte devem partir a intervalos regulares de três outras bases da aviação — Fort Hood, Wichita Falls e Waco, no Texas.

Até quinta-feira, a frota de aviões terá desembarcado 14 500 soldados, prontos para combate, em bases no Rhein Main, Sembach e Ramstein, na maior ponte aérea de tropas da História.

O exercício é destinado a pôr á prova a possibilidade de transportar de avião uma grande força de homens para a Europa, com pouco tempo de aviso, para defrontar qualquer emergência. O seu êxito pode indicar o caminho para a retirada de algumas das forças americanas agora estacionadas na Europa.

Além disso, uma força táctica de 116 aviões, com 1500 homens, seguirá para bases em França e na Alemanha para se juntar á divisão blindada nas manobras da N. A. T. O., após a «Operação Grande Ponte Aérea», que durará três dias.

### O FURACÃO «GINNY» OBRIGOU À ALTERAÇÃO DA ROTA BERMUDAS-AÇORES

Pouco antes do primeiro avião de transporte ter descolado, o general Paul Adams, comandante da operação, disse a jornalistas que o horário dos voos poderia, possívelmente, ser prejudicado pelos fortes ventos do furacão «Ginny», que se encontra agora a cerca de 160 quilómetros ao largo da costa da Carolina do Norte e move-se na direcção Nordeste.

Foi mais tarde anunciado que, em virtude do furacão. alguns voos previstos para a rota Bermudas-Açores serão transferidos para rota mais ao norte.

Vinte e nove aviões suplementares estão de prevenção em diferentes bases do percurso para poderem substituir algum avião que mostre deficiências. — (R.).

## A PONTE AÉREA

**A ideia de estabelecer uma ponte aérea para o rápido reforço do potencial de guerra americano (efectivos e material) estava há muito prevista e, além de constituir uma sugestiva demonstração da capacidade dos Estados Unidos para realizar, em larga escala, tarefas dessa natureza, deve considerar-se como o prólogo da revisão do actual dispostivo que aquele país conserva no nosso continente. Essa revisão visa um duplo objectivo a distancia: retirar parte das forças americanas que, desde 1945, se encontram na Europa e não abalar, irremediávelmente os alicerces da aliança atlantica. O primeiro destes objectivos destina-se a fazer regressar á pátria contingentes que dela se encontram há muito afastados e a realizar uma aconselhável economia incessantemente reclamada pela opinião publica do outro lado do Atlantico.**

**Quanto ao segundo dos objectivos que indicamos é ele de mais difícil e urgente realização, pois excede em muito o ambito dos planos militares e mesmo da estratégia ocidental. Esta encontra-se numa fase de revisão mas é impossível prever em que sentido esta será feita. O antagonismo insanável entre a Aliança Atlantica, de Abril de 1949, e o pacto franco-alemão de Janeiro de 1963, mais do que nunca está patente nas modificações em curso no sistema de relações entre os signatários do primeiro. A Alemanha Ocidental, após o termo da era Adenauer, procura novos rumos para a sua política externa, sem ainda se ter decidido entre os Estados Unidos e a França, mas não ocultando os seus novos dirigentes a preferência que têm pelos primeiros. A visita a Washington do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Couve de Murville, confirmou o que se sabia sobre a irredutibilidade do general de Gaulle, cujas críticas ás ultimas manobras, embora revelem certa desilusão, não deixam prever qualquer mudança de atitude ou orientação da sua parte.**

**Por todas estas razões os dirigentes americanos, a começar no presidente Kennedy, entendem que chegou o momento de colocar os seus aliados europeus perante as inadiáveis opções impostas pelos acontecimentos. A ponte aérea, que é uma realização técnica impressionante, destina-se a apressar essas opções e com elas a fixar uma estratégia comum para as nações do Ocidente.**

## A ELEIÇÃO DE HOME

(Continuação da 1.ª página)

pois de serem apresentadas as candidaturas. Pessoalmente nada posso fazer, mas a objecção será levantada por um eleitor socialista da circunscrição».

Segundo Marshall, existe no caso de lorde Home, uma impossibilidade jurídica que só o Parlamento tem possibilidade de afastar, adoptando uma lei especial. Mas — acrescentou Marshall — essa lei não poderá ser promulgada até segunda-feira.

Lorde Home, recebe, esta tarde, o «leader» da oposição, Harold Wilson, com quem discutirá a data da reabertura do Parlamento.

Assistem ao encontro Martin Redmayne, e Herbert Bowden, chefes dos partidos Conservador e Trabalhista, respectivamente.

Confirma-se, entretanto, que Harold Macmillan poderá ter alta no Hospital Eduardo VII, nos fins desta semana. O seu estado de saude melhora de dia para dia e um dos seus secretários disse hoje que o antigo primeiro-ministro se sente realmente bem.—(F. P.).

## «Teddy-boys» indianos

*NOVA DELHI, 22. — A Polícia sofreu ontem de falta de algemas, durante uma rusga em que prendeu cerca de 350 «teddy-boys» indianos, como prevenção contra disturbios, durante os próximos feriados hindus de Dissehra e Diwali.*

*Cerca de 2000 polícias tomaram parte nesta rusga e alguns dos rapazes foram presos enquanto dormiam. Alguns deles, devido á escassez de algemas. compareceram no tribunal com as mãos atadas com cordas. — (R.).*

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

### ● George Brown nos E. U. A.

**NOVA YORK, 22. — George Brown, vice-presidente do Partido Trabalhista britânico, chegou ontem a Nova York, vindo de Londres, a fim de proferir hoje um discurso na Universidade de Chicago e avistar-se amanhã, em Washington, com o secretário de Estado, Dean Rusk, e com outros membros do Governo norte-americano. Brown parte de Washington depois de amanhã, de regresso a Londres. — (A. N. I.).**

### ● Kruchtchev recebeu a sr.ª Bandaranaike

MOSCOVO, 22. — Kruchtchev conferenciou hoje no Kremlin com a sr.ª Sirimavo Bandaranaike, chefe do Governo do Ceilão. Mais tarde o primeiro-ministro russo assistiu a um banquete na Embaixada do Ceilão — informou a agência Tass. — (R.).

### ● Eleições municipais em São Paulo

**SÃO PAULO, 22. — As eleições municipais de São Paulo desenrolaram-se na mais completa tranquilidade. Ao todo, 1 425 439 eleitores escolheram 45 conselheiros municipais. Treze partidos apresentaram 777 candidatos, todos eles do sexo masculino.**

**Votaram 85 por cento dos eleitores inscritos. Os resultados só serão conhecidos daqui a quatro dias. — (F. P.).**

## Camponeses mexicanos invadiram propriedades

CIDADE DO MÉXICO, 22 — Mil camponeses mexicanos sem terras invadiram várias extensões do Estado de Guanajuato e apoderaram-se de cerca de 37 quintas — revelam notícias recebidas hoje na capital.

Forças enviadas para aquela região informam ter capturado cerca de 100 insurrectos, os quais alegam, porém, que não são rebeldes e apenas foram impelidos pela fome e pela falta de terras para cultivar, a cometerem actos de violência. Quando as autoridades militares lhes comunicaram que iam libertá-los, os camponeses replicaram: «Não queremos a liberdade. Queremos terra». — (A. N. I.).

## A situação na fronteira argelo-marroquina

(Continuação da 1.ª página)

bém recebeu o embaixador de Marrocos nesta cidade. — (F. P.).

### HASSAN II CONVOCOU A IMPRENSA

MARRAQUEXE, 22 — Foi oficialmente comunicado que cerca de 150 soldados argelinos atacaram na madrugada de hoje um posto fronteiriço marroquino.

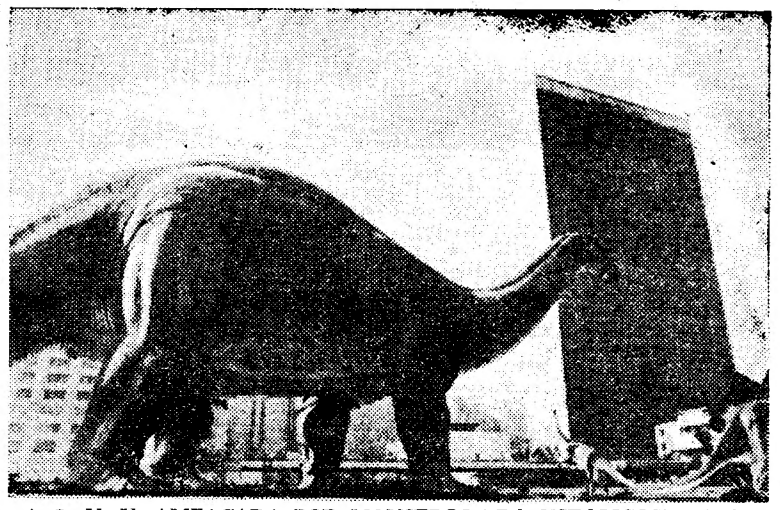
Este ataque pôs termo ás tréguas que duravam há 48 horas.

Anunciou-se oficialmente que o rei Hassan II convocou uma conferência de Imprensa para amanhã, em Marraquexe. O soberano partiu hoje desta cidade para Essauria (ex-Mogador). — (F. P. e R.).

### DEAN RUSK RECEBE O ENVIADO DE BEN BELLA

WASHINGTON, 22 — O enviado especial do presidente Ben Bella, Mohamede Yazide, será recebido, esta tarde, pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, com quem tenciona conferenciar sobre o conflito fronteiriço argelo-marroquino. — (A. N. I.).

**O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS.**



**A O. N. U. AMEAÇADA POR MONSTROS PRÉ-HISTÓRICOS!... Assim parece, realmente. Mas a realidade é outra — trata-se, apenas, de balões gigantescos, representando terríficos dinossauros e outros monstros do passado, que passearam por Nova York, num desfile de propaganda da próxima Feira Mundial da grande metrópole. A foto foi obtida quando o desfile passava junto da sede da O. N. U.**

## ARTES PLÁSTICAS

### Félix Rodrigues no salão da S. N. B. A.

Na próxima sexta-feira é inaugurada, no salão da S. N. B. A., a exposição de quadros a óleo do pintor Félix Rodrigues.

A exposição compreende uns 50 trabalhos com paisagens, nus, marinhas, etc. Dentro da escola clássica em que o artista foi educado a exposição apresenta as ultimas obras deste trabalhador infatigável.

A exposição é inaugurada ás 16 horas de sexta-feira, ficando aberta das 11 ás 20 horas.

### Ceramica e aguarelas na S. N. B. A.

Na próxima sexta-feira abrem na S. N. B. A. mais duas exposições de Arte, além da exposição de óleos de Felix Rodrigues de que já falámos.

Trata-se de ceramicas de Natércia Morais Sarmento, que há meses expôs na Junta de Turismo da Costa do Sol, e de aguarelas do artista do Porto César Abbott.

### Termina amanhã o prazo para a entrega dos trabalhos para o Salão de Outono no Estoril

A comissão organizadora do Salão de Outono da Junta de Turismo da Costa do Sol prolongou até amanhã o prazo da entrega dos trabalhos de pintura, escultura, cerâmica, desenho e «gouache» para o Salão de Outono da Costa do Sol. A abertura do salão está marcada para sábado.

### Uma obra de Sá Nogueira para Lourenço Marques

Já seguiu para Lourenço Marques um grande painel realizado pelo pintor R. Sá Nogueira e que se destina ao novo edifício do Banco Nacional Ultramarino daquela cidade em que outros conhecidos artistas também trabalham.

## Reuniram-se em Beja

### engenheiros-agrónomos e técnicos agrícolas

BEJA, 22. — A fim de serem debatidos assuntos relacionados com a expansão agrícola, principiaram hoje e prosseguem amanhã várias sessões de trabalhos entre os engenheiros-agrónomos da 4.ª zona agrícola (Alentejo e Algarve) e elementos técnicos dos diversos departamentos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Hoje, de manhã, as três dezenas de técnicos participantes visitaram a estação de cerealicultura de Beja, efectuando-se na parte da tarde, no salão da Junta Distrital, várias sessões.

Amanhã, alguns técnicos proferirão palestras sobre aspectos particulares da agricultura na Itália e em Israel, como resultado da visita de estudo daqueles técnicos a esses países.

## PEDIDO DE CAPTURA

A Polícia Judiciária solicita a todas as autoridades do País a detenção do cadastrado Alexandre António Falé Ferreira, de 24 anos de idade, electricista, solteiro, filho de Luís Ferreira e de Maria Rosa Falé, natural de Évora, freguesia da Sé, arguido num processo de furto que corre seus termos na 1.ª brigada da 5.ª Secção daquele departamento, para onde deve ser comunicada a respectiva detenção.

## A INSTALAÇÃO do novo Museu do Homem Português

O ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, acompanhado do subsecretário de Estado da pasta, sr. eng.º Amaro da Costa, e do subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, sr. prof. Silva Cunha, esteve, esta tarde, no Jardim do Ultramar, a apreciar o local em que se projecta instalar definitivamente o Museu do Homem Português, ou, pelo menos, armazenar desde já o material já existente.

## ESTÁ A ARDER uma zona de mato próximo de Odivelas

Na encosta denominada dos Pedernais, em Odivelas, manifestou-se hoje violento incêndio no mato, cerca das 11 e 30 horas.

As chamas, encontrando pasto propício, quase atingiram as reservas de pólvora ali existentes, destinadas a trabalhos em pedreiras.

Compareceram os Sapadores Bombeiros e os voluntários de Odivelas e Belas, que estão a desenvolver trabalho insano.

A meio da tarde, o fogo continuava a progredir no mato e em outros arbustos secos, prosseguindo os bombeiros na sua árdua tarefa.

## UMA EXPOSIÇÃO de trabalhos infantis alusivos ao Evangelho

Em Maio ultimo, o Patriarcado de Lisboa promoveu em todas as dioceses certames de trabalhos de pintura feitos por crianças das escolas com idades de 6 aos 12 anos, para ilustrar cenas do Evangelho.

Apareceram milhares de trabalhos, entre os quais foram selecciqnados 140 que vão ilustrar o volume dos «Quatro Evangelhos»,, o qual vai ser levado a Roma por uma delegação de crianças que pessoalmente o entregará ao Papa Paulo VI.

Hoje foram expostos num dos salões do Palácio Foz os referidas trabalhos em exposição inaugurada pelo subsecretário da Educação com a presença de várias entidades oficiais e de elevado numero de visitantes.

## O CINEMA DA FEIRA POPULAR passa a chamar-se Teatro Vasco Santana

A notícia reveste-se de um significado especial, no momento em que tanto se fala da crise teatral: Lisboa vai ter um novo teatro. O cinema da Feira Popular, por acordo firmado ontem, passa a chamar-se Teatro Vasco Santana, em homenagem ao grande e popular actor que vive ainda em saudade de todos os que o aplaudiram. A iniciativa partiu do artista brasileiro Badaró e contou com a simpatia do sr. presidente da Camara Municipal. O Teatro Vasco Santana será inaugurado com um grande espectáculo de «music-hall» a que Badaró deu o título de «É fogo novo!».

SOMEC

SOCIEDADE METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.

Rua Andrade Corvo, 29-1.º
LISBOA
Telefone 59169/60 (2 linhas)

Sondagens • Fundações
Betão armado e pré-esforçado
Trabalhos marítimos
Construção civil

ENG. J. NUNES CORREIA

Rua do Alecrim, 29 — LISBOA

INSTALOU :

— AQUECIMENTO CENTRAL EM TODOS OS EDIFÍCIOS
— VENTILAÇÃO NO SALÃO DE FESTAS
— ÁGUAS FRIAS E QUENTES, LOIÇAS E ESGOTOS NOS SANITÁRIOS E LABORATÓRIOS
— REDE EXTERIOR DE REGAS
— REDE DE PROTFCÇÃO CONTRA INCÊNDIO
— TRATAMENTO DE ÁGUAS DA PISCINA

ACABAMENTOS:

— Rebocos
— Revestimento de paredes, pavimentos e fachadas
— Estuques e Pinturas
— Impermeabilizações
— Carpintarias e Marcenarias
— Mármores e Cantarias
— Serralharias
— Pavimentação de Parques de Estacionamento e Páteos
— Revestimento de terraços
— Trabalhos de Funileiro
— Revestimento da piscina
— Muros e vedações

A CARGO DE

ANTÓNIO MARTINS SAMPAIO

Travessa ÁGUA DA FLOR, 1-2.º-Esq. — LISBOA

condicionamento acústico

esferovite

r. portas sto. antão 81 1.º e. 320902-34205

# Foram solenemente inauguradas

## as novas instalações da Escola Alemã

Um aspecto da assistência á sessão solene inaugural das novas instalações da Escola Alemã. Na primeira fila reconhecem-se os ministros da Educação e das Obras Publicas

Na estrada que constitui a 2.ª circular de Lisboa, em frente do Hipódromo do Campo Grande, foram esta manhã solenemente inauguradas as novas instalações da Escola Alemã de Lisboa, mandadas construir pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal da Alemanha, sob proposta da Associação da Escola Alemã de Lisboa, organismo criado há cem anos na capital portuguesa.

Cerca das dez horas, começaram a chegar áquelas instalações as entidades convidadas para a cerimónia.

Além de alunos, encarregados de educação, professores e membros da colónia alemã e dos adidos culturais da França, da Itália e dos Estados Unidos, compareceram ali os srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas, o subsecretário de Estado da Educação, altos funcionários do Ministério da Educação, o presidente do Instituto de Alta Cultura e o presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian, acompanhados das respectivas esposas.

Do lado alemão estava presente o sr. dr. Sattler, director da secção cultural do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, que representava o Governo alemão, o sr. Mertz, presidente da Direcção das Obras da Republica Federal, o sr. Rossig, director do Ministério Federal do Tesouro, vindos expressamente de Berlim, o embaixador em Lisboa, dr. Herbert Schaffarczyk, o adido aeronáutico, militar e naval, tenente-coronel Heinz Ptak, o conselheiro cultural, dr. Gottfried Areng e o adido de Imprensa Elmar Weindel, acompanhados das esposas.

A nova Escola Alemã, que já está a funcionar há um ano com a frequência de 670 alunos, de ambos os sexos, 80 % dos quais portugueses, possui um corpo docente de 51 professores, 11 dos quais portugueses.

A obra, ampla e de características modernas, com salas equipadas com excelente material didáctico, foi realizada pela Direcção de Construções de Berlim, que encomendou a concepção e direcção de obras a arquitectos alemães, tendo também colaborado técnicos portugueses entre os quais os srs. arquitectos Raul Lino, Nuno Sam Payo e prof. dr. Caldeira Cabral.

São também numerosas as obras de arte espalhadas pelas salas e corredores.

Se tivessemos de definir a sessão inaugural das novas instalações utilizariamos apenas duas imagens — a Palavra e a Musica.

Com efeito, foi sob o signo dessas duas expressões que decorreu a longa sessão solene, durante a qual foram pronunciados sete discursos e interpretadas três composições de musica coral e instrumental alemã, por alunos e professores da escola e pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigidos pelo maestro Friedrich Wilhelm Verner, que também ali lecciona.

Principiou a série de discursos o sr. Kurt Schickert, presidente do conselho administrativo da Associação da Escola Alemã, que saudou os convidados e historiou o processo de criação da nova unidade escolar. Seguiram-se no uso da palavra os directores de obras e da secção cultural, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que definiram a nova escola como poderoso instrumento a servir as amigáveis relações entre a Republica Federal da Alemanha e Portugal. Este ultimo fez a entrega simbólica da chave da escola, ao administrador e director da mesma, e anunciou a construção de novas instalações para o Instituto Alemão, após o que um padre da Igreja Evangélica e outro da Igreja Romana invocaram a protecção de Deus para a instituição.

Falou depois o sr. prof. Galvão Teles, que historiou alguns passos das relações culturais entre Portugal e a Alemanha o que, com este acto de amizade do Governo alemão, justificava a aceitação do convite que lhe fizera o embaixador para assistir áquele acto.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. eng. Arantes e Oliveira, que, como cidadão, avô de um aluno, e como membro do Governo, se congratulou pelo enriquecimento do património da cidade.

Discursou ainda o sr. dr. Hans Miller, director do novo estabelecimento de ensino.

A sessão terminou com a interpretação, orquestral e coral de uma peça de Haendel.

Os ajardinamentos estiveram a cargo do Jardim Primavera.

A nova Escola Alemã de Lisboa

está equipada com:

Roto — Janelas Rotativo-Basculantes

VENTILADORAS
PORTAS ELEVADIÇAS
BANDEIRAS BASCULANTES
Unitas

PUXADORES anodisados — «GEHÜ»
FECHADURAS «KIMA»

Representante em Portugal: FRIEDRICH W. SCHUBEIUS
Rua Vítor Cordon, 36-2.º, E. — LISBOA — Telefone 36 77 36

Os laboratórios de FÍSICA, QUÍMICA e BIOLOGIA da

ESCOLA ALEMÃ

foram equipados com material de

PHYWE

PHYWE AG
GÖTTINGEN

Representante:

Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA.

RUA DOS CORREEIROS, 123, 3.º, DT.
LISBOA - 2 — Portugal — Telef. 30 607

Soc. Espelhos Duque, Lda.

TRAVESSA DO MALDONADO, 18-20 E 20-A

TELEFONE 4 41 63 — LISBOA

FORNECEU TODOS OS VIDROS
NACIONAIS
E ESTRANGEIROS

LET'S LEARN ENGLISH

*Vocabulário da Lição n.° 16, Parte 3, que a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, dia 23, pelas 20 horas:*

| INGLÊS | PORTUGUES |
|---|---|
| *Betty likes aunt Julie.* | — Betty gosta da tia Julie. |
| *Betty likes her.* | — Betty gosta dela. |
| *Aunt Julie likes Louis.* | — A tia Julie gosta do Louis. |
| *Aunt Julie likes him.* | — A tia Julie gosta dele. |
| *I know Betty and Louis.* | — Conheço Betty e Louis. |
| *I know them.* | — Conheço-os (a eles). |

Nota: Reparem no emprego do pronome como complemento directo do verbo.


**LET'S LEARN ENGLISH**
**Volume I e II**
**á venda em todas as livrarias**
**Preço de cada volume: 47$50**
**LIVRARIA BERTRAND**


# AUDACIOSO MELIANTE

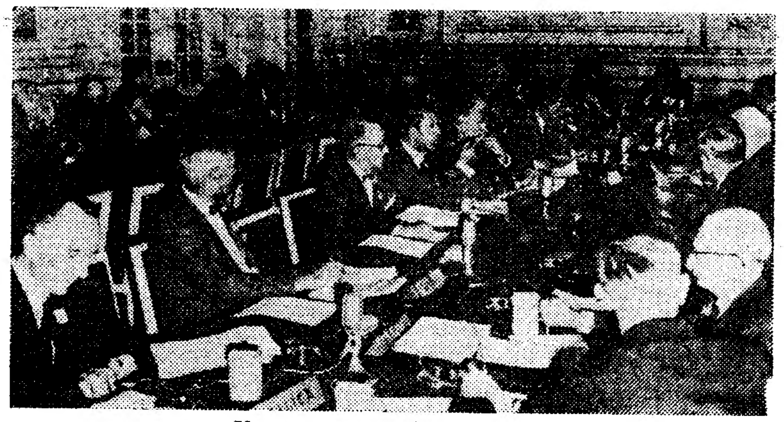
## DESCOBERTO PELA POLÍCIA

Depois de demoradas diligências, acabou por ser localizado e preso um perigoso larápio, mais conhecido pelo «Gatuno das praias», designação que esclarece as suas habituais predilecções... Agostinho Antunes da Silva — assim se chama o salteador — era useiro e vezeiro, durante os meses estivais, em furtar as roupas e os objectos que os banhistas deixavam dentro dos seus carros, que estacionavam nos parques junto das praias. Várias queixas foram apresentadas pelos lesados na Polícia Judiciária, mas os agentes encarregados da investigação tiveram dificuldades em identificar o larápio, pois que, pressentindo a perseguição que lhe era movida, passou a pernoitar nas matas próximas dos locais de «trabalho» onde acabou por ser descoberto.

Agostinho da Silva confessou, durante os interrogatórios, uma dezena de furtos, constituídos por roupas de uso pessoal, máquinas fotográficas, relógios e dinheiro dos bolsos e das carteiras, abandonando normalmente estas, depois de esvaziadas, no interior dos veículos assaltados. A P. J., além de volumoso processo crime, está a instaurar um processo de segurança, por não ser conhecida qualquer actividade profissional ou modo de vida sério ao detido.

# As conversações luso-germânicas

Prosseguiram hoje, no Departamento da Defesa Nacional, na Cova da Moura, as conversações de rotina entre oficiais portugueses e os membros da missão do Ministério da Defesa da Republica Federal da Alemanha, as quais se integram nos contactos de cooperação estabelecidos entre as autoridades militares dos dois países.



Um aspecto da primeira reunião

# 70 veterinários europeus reunidos em Lisboa

## na Conferência da Comissão para a Europa do «Office International des Epizooties»

Efectuou-se esta manhã, numa das salas do Palácio Foz, a sessão inaugural da II Conferência da comissão permanente para a Europa do «Office International des Epizooties».

Tomam parte nos trabalhos desta importante reunião científica, que termina no dia 25, setenta especialistas veterinários da Republica Federal Alemã, Austria, Bélgica, Bulgária, Espanha, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Suíça e Turquia, estando presentes ainda observadores do Mercado Comum Europeu, da Associação Internacional dos Transportes Aéreos, da União Internacional dos Caminhos de Ferro, da Missão Permanente Norte-Americana na Europa para as Doenças Epizoóticas e da Comissão Europeia de Luta contra a Febre Aftosa da F. A. O.

A delegação portuguesa é composta por técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

Tomou a presidência o sr. dr. Arménio França e Silva, na qualidade de presidente do «Office International des Epizooties», que proferiu o discurso inaugural, no qual afirmou que «Portugal dispõe, apesar da modéstia dos seus recursos, de uma estrutura veterinária das melhores e mais completas do Mundo e que, em anos anteriores, posta á prova em eventualidades bem difíceis, soube realizar plenamente o seu mandato».

Apontou, depois, os esforços desenvolvidos pelo nosso País na luta contra a peripneumonia exsudativa dos bovinos, a febre aftosa e a peste suína africana, aquelas já completamente dominadas e a ultima a caminho de uma limitação efectiva.

### Relatórios sobre as doenças respiratórias das aves

Falou depois o dr. R. Vittoz, director do «Office International des Epizooties», que fez o balanço dos importantes trabalhos efectuados pelo O. I. E.

Seguiu-se no uso da palavra o dr. E. Fritschi, presidente da comissão permanente para a Europa do O. I. E. Depois de ter recordado os trabalhos anteriores da comissão, o orador analisou os pontos indicados para a ordem do dia da conferência.

O dr. Fritschie ocupou-se, por ultimo, do projecto de constituição de um fundo europeu de socorro imediato em caso de epizootia grave.

No final da sessão, foi aprovada a ordem do dia da Conferência, que inclui a apresentação, seguida de debate, dos seguintes temas: epizootologia e profilaxia regionais das doenças respiratórias das aves no quadro da avicultura industrial; medidas para impedir a introdução eventual, no continente europeu, de doenças epizoóticas de origem exótica; projecto de constituiçoã de um Fundo Europeu de socorro imediato em caso de epizootia grave; estado actual da realização na Europa dos programas de luta contra as brueeloses, a peste suína e a raiva.

À tarde, foram apresentados e discutidos os primeiros relatórios sobre «epizootologia e profilaxia regionais das doenças respiratórias das aves no quadro da avicultura industrial».

Os autores dos relatórios, depois de abordarem algumas particularidades de ordem científica relativas á epizootologia e profilaxia das doenças respiratórias crónicas das aves e de enaltecerem a importancia que a avicultura industrial reveste no quadro económico do nosso País, propõem: *a*) intensificar os estudos de patologia aviária integrados em serviços individualizados nos Laboratórios de Patologia Veterinária; *b*) que se preste a maior atenção á patologia das espécies cinegéticas pelo papel de reservatórios de virus que podem desempenhar; *c*) troca de informações científicas entre os diversos serviços dedicados á patologia aviária; *d*) que a importação de pintos do dia seja efectuada mediante certificado de sanidade passado pela autoridade veterinária competente.

Ao fim da tarde, os participantes são obsequiados com uma recepção no castelo de São Jorge, oferecida pela Camara Municipal de Lisboa.

# Condecorações portuguesas

## foram entregues esta manhã a oficiais e praças da Aviação espanhola

Foi hoje solenemente entregue a medalha de Mérito Militar ao pessoal da Força Aérea Espanhola que mais se distinguiu na busca e salvamento dos tripulantes do avião português C-54 n.° 6601, que, em 22 de Janeiro, sofreu um acidente quando demandava o Aeroporto de Gando, nas Canárias.

A convite do secretário de Estado da Aeronáutica deslocou-se a Lisboa uma missão militar espanhola constituida pelo coronel José Manuel Amores Riedel, comandante Pedro J. Gonzalez Gallego e capitão Enrique Vela de Alvaro, os quais em nome de todos os agraciados receberam as condecorações concedidas pelo Governo português.

Além destes oficiais foram também condecorados: o general de Divisão Alfonso Carrillo Duran, o comandante Dario Del Valle Vazques, o capitão Alfonso Ruiz Crespo, o sargento-radiotelegrafista António Benito Loste e 1.° cabo mecanico Juan de Paz Ortega.

Presidiu á cerimónia o secretário de Estado da Aeronáutica que proferiu algumas palavras realçando a coragem, a abnegação e o alto espírito de sacrifício das tripulações espanholas que, actuando, por vezes, em condições bastante difíceis, levaram a bom termo a dura missão que lhes fora confiada.

O chefe de gabinete do secretário de Estado da Aeronáutica, tenente-coronel Cunha Cavadas, leu a portaria que concede as condecorações, após o que o sr. general Francisco Chagas colocou ao peito dos oficiais presentes as insígnias com que foram agraciados e entregou ao ad[illegible] do aeronáutico espanhol a condecoração destinada ao general Alfonso Carrillo Duran e ao comandante Gonzalez Gallego, comandante da esquadra que procedeu ao salvamento, as restantes condecorações.

No final, o coronel Amores Riedel agradeceu a distinção concedida, em seu nome e de todos os agraciados, dizendo que, «embora verdadeiramente sensibilizado, considerava as condecorações imerecidas pois não haviam feito mais do que socorrer camaradas em perigo o que é para um militar um simples dever. Apenas, desta vez, disse, havia uma diferença, os aviadores em perigo eram portugueses e isso tornava o dever uma obrigação de amizade para com a nação irmã que tanto ajudara já a Espanha em horas más».

Estiveram também presentes á cerimónia os srs. embaixador de Espanha, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, 2.° comandante da 1.° Região Aérea, adidos naval, militar e aeronáutico espanhois e vários comandantes de unidades da Força Aérea.

# Os problemas rotários

## discutidos hoje na reunião semanal

Efectuou-se hoje, num dos hoteis da capital, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, á qual presidiu o eng. Sérgio Medeiros, secretariado pelo sr. dr. Carlos Estorninho.

Aberta a sessão e feita a tradicional saudação á bandeira nacional o sr. Wenceslau Sarmento, que dirigiu o protocolo, procedeu á apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, tanto nacionais como estrangeiros.

Seguidamente, o sr. dr. Carlos Estorninho chamou a atenção dos assistentes para o facto de no próximo domingo, se celebrar em Setubal o «Instituto de Um Dia», acontecimento importante para a informação e expansão rotárias.

O sr. eng. Sérgio Medeiros, congratulou-se com o êxito da recente visita ao Distrito Rotário Português, do presidente do Rotary Internacional sr. Carl Miller, e com o entusiasmo e o brilho com que decorreu o jantar de recepção, a que assistiram rotários de todos os clubes do distrito. Referiu-se ainda á proxima reunião do novo clube de Santarém, no próximo sábado, e que será preparatória da cerimónia da entrega da Carta Constitucional a este clube.

Proferiu depois a palestra regulamentar o sr. dr. Mário Gomes, ex-governador do Distrito Rotário Português e actual membro do Comité Consultivo do Rotary Europeu.

O orador referiu-se á organização e funcionamento do Conselho da Europa e aos resultados já alcançados no movimento de integração e unificação europeia, salientando que foi da sua actividade que resultou a criação das Comunidades do Carvão e do Aço, do Eurátomo, dos Transportes, bem como a do próprio Mercado Comum, além da elaboração de cerca de 30 Convenções em vigor nos Estados Europeus aderentes, sobressaindo a que diz respeito á salvaguarda dos Direitos do Homem, instituto jurídico que regula o estatuto da cidadania europeia, na definição e garantia dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Por ultimo, o palestrante ocupou-se da reunião do Comité Consultivo do Rotary Europeu, realizada em Zurich com a presença do presidente e do secretário-geral do Rotary Internacional, na qual foi debatido o programa do Rotary e foram propostas diversas linhas de acção para os 5500 clubes da zona.

O em[illegible]

# Os [illegible]

em[illegible]

O s[illegible] cebeu[illegible] no P[illegible] novos[illegible] xos e[illegible] tivam[illegible] miran[illegible] foram[illegible] acredi[illegible] guês.

O [illegible] e as [illegible] panha[illegible] horas[illegible] querq[illegible] dência[illegible] um g[illegible]

Para COMPRAR VENDER HIPOTECAR

**A CONFIDENTE**

*A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS*

**Rossio, 3-2.° Telef. P. P. C. 36 93 84-5-6**

**CASINO ES[illegible]**

APRESENTA TODAS[illegible]

**FRANCA di RIENZO**

NOME CONSAGRADO DO «MUSIC-HALL» PARISIENSE E EXPRESSIVA CANÇONETISTA DA MODERNA GERAÇÃO

**TERESA T[illegible]**

A ARTISTA PORTUGUESA CUJ[illegible] NOS PALCOS DO B[illegible]

**BAILADOS PORT[illegible]**

TODO O COLORIDO, RITMO[illegible] DAS DANÇAS FOLCLÓRICA[illegible]

PREÇOS: Sábados consumo mínimo, 60$00[illegible] mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. ([illegible] taxas nem imposto[illegible]

No CINEMA, às 21.30: «O R[illegible]

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉ[illegible] Chá completo — 25$00 (Taxas e im[illegible]

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM[illegible] AS NOITES NO[illegible]

**TERRAÇO DAS ESTRELAS do[illegible]**

(MA[illegible]

O embaixador dos Países Baixos entrega as suas credenciais ao Chefe do Estado

# Os novos embaixadores da Holanda e dos Estados Unidos entregaram credenciais ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, os novos embaixadores dos Países Baixos e dos Estados Unidos, respectivamente dr. Reijnier Flaes s almirante George Andersen, que lhe foram entregar as cartas que os acreditam junto do Governo português.

O primeiro daqueles diplomatas e as individualidades que o acompanhavam chegaram, cerca das 11 horas, á Praça Afonso de Albuquerque, em automóveis da Presidência da Republica, escoltados por um grupo de esquadrões da G. N. R., sendo prestada, á entrada do palácio, continência por um batalhão da mesma corporação, cuja banda de musica executou os hinos holandês e português. Na Sala das Bicas encontravam-se, de espada desembainhada, soldados de cavalaria da G. N. R.

O chefe da missão diplomática holandesa, seguido da sua comitiva, deu ingresso na Sala Dourada, onde o ajudante de campo do Chefe do Estado, sr. comandante Guilherme Tomás, o recebeu, introduzindo-o depois na Sala das Recepções, na qual se encontrava o supremo magistrado da Nação, que tinha a seu lado os srs. embaixador dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado e os restantes componentes da mesma.

No momento da entrega das credenciais trocaram-se entre o Presidente da Republica e o novo embaixador breves palavras de saudação. Terminada a cerimónia, o dr. Reijnier Flaes passou á Sala do Conselho do Estado demorando-se ali alguns instantes a conversar com o sr. almirante Américo Thomaz e com o embaixador Luis Archer.

### A audiência ao novo embaixador dos Estados Unidos

Ao fim da tarde e com idêntico cerimonial, fará também a entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, o novo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, sr. almirante George Andersen.

# Barragens do Norte vão ser visitadas pelo ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Publicas inicia amanhã uma visita ás barragens hidroeléctricas do Norte do País. No dia 24, deslocar-se-á ao concelho de Tabuaço, a fim de visitar a barragem do Távora; no dia 25, estará no concelho de Mogadouro, demorando-se todo o dia na barragem da Bemposta e, no dia 26, visitará, em Montalegre, a barragem de Pisões.

Além do seu secretário, acompanham aquele membro do Governo os técnicos dos departamentos do Ministério das Obras Publicas.


Jóias antigas e modernas
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Compramos pelo mais alto preço
RUA DA PRATA, 257


# A ESCOLA MILITAR DE ELECTROMECÂNICA

## FOI VISITADA POR TRÊS MEMBROS DO GOVERNO

Na Escola Militar de Electromecanica, em Paço de Arcos, comemorou-se hoje o «Dia da Escola», com a presença do ministro da Defesa Nacional, ministro do Exército, subsecretário de Estado do Exército, chefes do Estado-Maior do Exército e da Força Aérea, secretários-adjuntos da Defesa Nacional, Quartel-mestre general do Exército, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, director do Serviço de Material, director do Serviço de Recrutamento e Instrução, presidente da Camara Municipal de Oeiras e outras altas individualidades.

O general Gomes de Araujo foi recebido á entrada do aquartelamento pelo comandante da unidade, coronel Tomás José Basto Machado. Depois de cumprimentado pelos outros membros do Governo, que já ali se encontravam, passou revista á guarda de honra, constituída por uma companhia, composta de instruendos do Exército e da Força Aérea, com estandarte, guião e banda, tendo assistido ao seu desfile.

Na biblioteca da Escola, seguiu-se a apresentação dos oficiais, pelo comandante da Escola, o qual depois de agradecer a presença das altas entidades, vincou o importante papel da unidade na preparação dos técnicos especialistas do ramo eléctrico e electrónico, para o Exército e Força Aérea, no quadro da Defesa Nacional.

Respondeu o sr. general Gomes de Araujo, afirmando que a Escola de Electromecanica poderá contar com todo o apoio e carinho que de facto merece. Seguiu-se no uso da palavra o 2.º comandante, ten.-coronel Luís Craveiro Leitão, que apoiado em gráficos e plantas fez uma breve resenha da organica e evolução das infra-estruturas da Escola, após o que se iniciou a visita ás dependências mais representativas.

Durante a visita, procedeu-se á inauguração oficial de um novo edifício para laboratórios de trabalhos práticos e oficinas de electricidade e electrónica. Além deste edifício, inauguraram-se novos parques para Depósito de Radares e Preditores Electrónicos, integrados na escola, e com idênticas funções á da mata já existente, onde se localizam as bonitas e luxuosas residências dos oficiais e suas famílias. Foi também visitada uma nova caserna com alojamento para duas companhias.

Os visitantes tiveram ainda ensejo de assistir a uma lição de ginástica e á final de um campeonato de handebol, após o que se fez a entrega dos prémios.

A visita terminou na messe de oficiais, que também sofreu largos benefícios, onde foi servido um almoço aos visitantes.

# VIDA POLÍTICA

### ● Ministro das Corporações

O sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações e Previdência Social, recebeu hoje, em audiência de trabalho, o sr. dr. Nuno Bettencourt, delegado do I. N. T. P. em Ponta Delgada, que lhe expôs assuntos respeitantes á política social a desenvolver naquele distrito açoriano.

### ● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O sr. prof. Silva Cunha trabalhou, esta tarde, no seu gabinete, com o sr. dr. João Duarte Baptista Pinheira, secretário provincial de Angola, que chegou ontem, a Lisboa, por via aérea.

### ● Conselho Ultramarino

O Conselho Ultramarino continuará amanhã, á tarde, a discussão dos Estatutos Político-Administrativos das províncias ultramarinas, sobre os quais lhe compete emitir parecer.

# FALECEU O EMBAIXADOR PORTUGUÊS NO JAPÃO

TÓQUIO, 22 — O embaixador de Portugal no Japão, dr. Eduardo Alberto Bacelar Machado, faleceu hoje, na capital nipónica. Contava 57 anos.

O dr. Eduardo Machado fora nomeado embaixador no Japão em Outubro de 1960. Encontrava-se hospitalizado desde Junho. — (A.N.I.)

*O dr. Eduardo Alberto Bacelar Machado contava 57 anos de idade e mais de trinta de vida diplomática. Nascera em Lisboa em 25 de Setembro de 1906, formara-se em Direito na Universidade de Lisboa e entrara para o quadro diplomático e consular, por concurso, em 28 de Abril de 1931.*

*Começara por adido de legação, na Secretaria Portuguesa junto da Sociedade das Nações para que foi nomeado em 11 de Julho de 1931.*

*Promovido a ministro de 2.ª classe, em 1956, foi nosso representante no México, sendo nesse ano embaixador extraordinário ás cerimónias de investidura do presidente da República do Nicarágua e, logo a seguir, a igual cerimónia nas Honduras e na Costa Rica. Foi ainda embaixador ás comemorações do 150.º aniversário da independência do México, em 1960.*

*Em 1960, com credenciais de embaixador, foi colocado na Embaixada em Tóquio, e, em 16 de Agosto de 1961, era promovido a ministro de 1.ª classe, continuando na mesma embaixada.*

*Era condecorado com várias ordens portuguesas e estrangeiras. Diplomata distinto, de fino trato, o dr. Bacelar Machado, encontrava-se doente há tempos.*

# Serviços Secretos—2

**A segunda iniciativa do secretário da Defesa, McNamara, que merece especial registo, foi a criação de um serviço privativo de informações para uso daquele departamento, a D. I. A. (Defense Intelligence Agency), á frente do qual está um oficial-general, Carroll, que directamente dele depende e junto de quem é responsável. A multiplicação, no mesmo país, de serviços secretos, para que há, fora dos Estados Unidos, diversos precedentes, tem, em geral, mais inconvenientes do que vantagens. A emulação, a rivalidade de chefes e agentes e a concorrência no seu recrutamento figuram entre os ultimos. A história do Terceiro Reich é, nesse ponto, um manancial de lições inesquecíveis e não poucas vezes ali se registaram graves consequências da acção contraditória de agentes secretos que serviam dirigentes rivais, empenhados numa luta de vida ou de morte pelo poder ou pelo favor do Fuhrer. Goering, Himmler, Ribbentrop, dispunham, para os pagar, de avultados fundos nunca contabilizados ou sujeitos a prestação de contas.**

**A luta implacável travada pela Abwehr com a Gestapo, a primeira chefiada pelo almirante Canaris, cuja astucia não o poupou a uma morte ignominiosa como implicado na tentativa do «putsch» de 20 de Julho (1944), de que, sem duvida, foi um dos principais inspiradores, a segunda por Heydrich, a quem sucedeu Kaltenbrunner que, como ele, conquistou merecidos títulos de crueldade e engenho, constitui um capítulo unico na história agitada do regime hitleriano. Das suas páginas, escritas com sangue, escorre um sudário de infamias e audácias, e delas arrancou Hans Bernhard Gisevius a obra que, com o título «Até as fezes», ficarão como o mais alucinante depoimento da vida e intrigas do Terceiro Reich. Nada há que se compare a essa visão de um inferno de alucinações e protervias e nenhum escritor do nosso tempo igualou o autor no mágico poder de evocação e na capacidade, quase inverosimil de descrever, com requintes de letrado, os horrores a que esteve associado e em alguns dos quais lhe coube destacada iniciativa ou notória cumplicidade.**

**Oficialmente os serviços seretos americanos são a C. I. A. (Central Intelligence Agency), dirigidos por Robert Mc Cone, e cuja influência na elaboração da politica externa e militar dos Estados Unidos é universalmente conhecida. Segundo os melhores cálculos, empregam-se neles mais de 60 mil pessoas, de todas as classes e condições, sendo-lhes atribuida publicamente um orçamento de cerca de três biliões de dólares, quantia muito inferior áquela que, de facto, despendem. O rápido crescimento da D. I. A., do general Carrol, criada por McNamara, constitui a prova convincente da sua actual importancia e a sua criação justificou-se principalmente pelo descrédito da C. I. A. no tempo em que á frente desta se encontrava o irmão de Foster Dulles, Allen Dulles, responsável por actos que abertamente contrariaram a orientação do Governo de Washington, alguns dos quais, como o incidente do U-2, tiveram efeitos bastante noeivos para o bom nome daquele país.**

**O presidente Kennedy e o secretário da Defesa chegaram á conclusão de que, enquanto os métodos, correntes com os presidente Truman e sobretudo com Eisenhower, na época em que a família Dulles dominou, com a rede dos seus fiéis e colaboradores espalhados em todas as engrenagens da Administração, não fossem abandonados, pondo-se termo ás suas abusivas e -se termo ás suas intromissões nos Estados Unidos e no estrangeiro, era arriscado confiar, exclusivamente, ou mesmo atribuir ás suas informações e conselhos, o valor de testemunhos objectivos, imparciais e fundamentados pois, no passado, se constatara que, mais de uma vez, a sua parcialidade e falta de fundamento estiveram na origem de iniciativas perigosas que se saldaram por desaires de que ficou dolorosa memória.**

**C. F.**

...O ESTORIL
...A TODAS AS NOITES

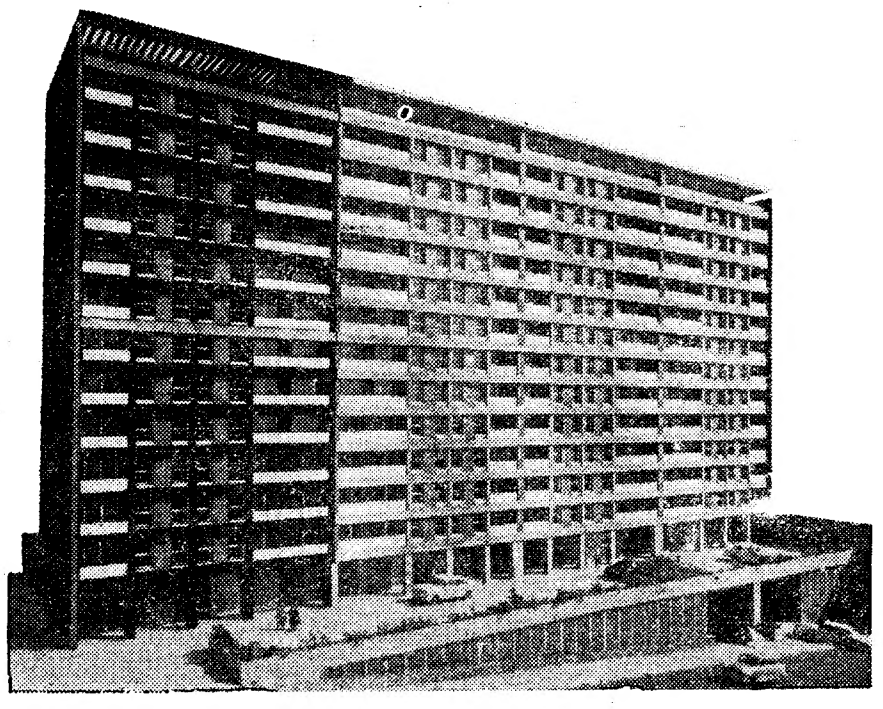
...SA TORGA
...RTUGUESA CUJA VOZ SE IMPOS
...S PALCOS DO BRASIL
...S PORTUGUESES
...OLORIDO, RITMO E ALEGRIA
...AS FOLCLÓRICAS NACIONAIS
...no mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo ...as, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem ...taxas nem impostos)
21.30: «O RAPAZ ATÓMICO»
...INGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
25$00 (Taxas e impostos não incluídos)
...TISTAS ACTUAM, TAMBÉM, TODAS AS NOITES NO
...STRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

Tecnical

# EMPRESA DE CONSTRUÇÕES S. A. R. L.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 146-3.º
TELEF. 735111/2/3

## PROPRIEDADE HORIZONTAL



**RUA DAS AMOREIRAS**
(ZONA DOS EDIFÍCIOS MONUMENTAIS)

# AVISO

**O Conselho de Administração da TECNICAL tem a honra de informar os Ex.mos Clientes que pretenderam adquirir andares no CONJUNTO DAS AMOREIRAS e o não puderam fazer por não estar ainda em venda o último prédio, agora em construção, que a partir de 5.ª-feira, dia 24, se dará início à elaboração dos contratos, considerando-se livre, até essa data, qualquer dos andares do Bloco A**



# TINTAS ANTI-CORROSIVAS

"BITUMASTIC"
REG'D TRADE MARK

A MELHOR PROTECÇÃO PARA
FERRO, AÇO, MADEIRA, CIMENTO
CONTRA A ACÇÃO DO TEMPO

**DURAÇÃO INEXCEDÍVEL**
**CONSERVAÇÃO PERFEITA**
**MAIOR ECONOMIA**

REPRESENTANTES

## C. SANTOS S. A. R. L.

**LISBOA ★ PORTO ★ COIMBRA ★ OLHÃO**


# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### D. Maria da Conceição Pereira Barata Quintela

COVILHÃ, 22 — Com a idade de 87 anos, faleceu ontem a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Barata Quintela, viuva do sr. Mário da Costa Quintela que, além de director do «Notícias da Covilhã», foi um autor teatral de muito mérito. Era irmã do sr. António Pereira Barata.

### Justiniano da Silva

COVILHÃ, 22 — Faleceu nesta cidade o sr. Justiniano da Silva, de 52 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus Cruz. Era pai da sr.ª D. Maria José da Cruz e Silva e dos srs. João Leitão da Silva e José da Cruz e Silva.

## FUNERAIS

### Eng.º Manuel A. Bastos Botelho da Costa (visconde de Giraul)

No cemitério dos Prazeres ficou esta tarde depositado o cadáver do eng.º Manuel Alves Bastos Botelho da Costa, técnico distinto e personalidade conhecida, natural de Moçâmedes e sócio gerente da sociedade Viuva Bastos & Filhos, ontem falecido.

O eng.º Botelho da Costa, visconde de Giraul, herdou o título de seu pai que foi o grande médico dr. Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa, que em Angola prestou relevantes serviços como higienista e organizador dos Serviços de Saude. O título de visconde de Giraul foi-lhe concedido mesmo, em 1899, pelos serviços prestados á coluna que operou no Humbe nessa altura. De notar que era um dos poucos títulos nobiliárquicos que tiravam o nome de terras de Angola, pois que Giraul era uma das propriedades do dr. Botelho da Costa, no sul daquela província.

O eng.º Botelho da Costa que foi assistente do Instituto Superior Técnico, trabalhou também em Angola e alguns dos seus livros versam assuntos de interesse para Angola.

Casado com a sr.ª D. Maria da Luz Poças Falcão Bicudo Correia Botelho da Costa, era pai das sr.as D Teresa Bicudo Correia Botelho da Costa Moreira Braga e D. Maria da Luz Correia Botelho da Costa Aguiar da Câmara e dos srs. dr. Guilherme Poças Falcão Bicudo Correia Botelho da Costa, Joaquim Bernardo e Francisco Manuel Correia Botelho da Costa.


# JOSÉ MÁRIO ROMÃO NOBRE CARTAXO

## Missa do 2.º aniversário

**O pai participa que será celebrada a Santa Missa por seu eterno descanso na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Encarnação, ao Chiado, amanhã, 23, ás 18 e 30 horas. Agradece a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.**



# PIANOS

**Verticais e de Cauda**
ALUGAM-SE

**EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



# SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

**CAPITAL SOCIAL: 800 000 000$00**
**SEDE — Rua Braamcamp, 7 — LISBOA**

**Concessionária do exclusivo do estabelecimento e exploração da industria siderurgica em Portugal, nos termos do Alvará de 18 de Fevereiro de 1955**

## EMPREENDIMENTO INTEGRADO NOS I E II PLANOS DE FOMENTO

**8.º aumento de capital autorizado pela portaria publicada no Diário do Governo, III Série, N.º 236, de 8 de Outubro de 1963**

## EMISSÃO DE 50 000 ACÇÕES

**(Com colocação assegurada)**

As acções são **oferecidas á subscrição publica** nas seguintes condições:

1.º) As acções têm o valor nominal de 1 000$00 cada e haverá títulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 1 000 e mais acções.
2.º) Os títulos são nominativos e ao portador, mas ficarão reservados 60% do capital social a pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa, nos termos da Lei n.º 1994 de 13 de Abril de 1943.
3.º) A subscrição fica sujeita a rateio com benefício das pequenas subscrições, salvaguardado, porém, o direito de preferência dos actuais accionistas até ao limite de 6,25% do numero de acções que apresentarem, com arredondamento por defeito.
4.º) As acções são oferecidas ao par e pagáveis no acto da subscrição.
5.º) A subscrição **estará aberta de 21 a 25 de Outubro do corrente ano**, na Sede da Empresa.

Lisboa 19 de Outubro de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# O PORTO PELO TELEFONE

## Apareceu morta uma senhora que parece ter sido assassinada

PORTO, 22 — Tudo indica que estamos em face de repugnante crime de morte, perpetrado numa sexagenária, D. Margarida Cepeda da Silva, viuva do falecido comerciante sr. Manuel Antelo da Silvaí com estabelecimento de solas e cabedais na Rua do Sol, 182.

Há alguns dias que a senhora não aparecia, sendo vista pela ultima vez no sábado passado, por volta das 21 horas, pelo vizinho, o comerciante sr. António Cerqueira Caldas.

A suscitar duvidas quanto ao que lhe acontecera, há o facto de a senhora ter pedido a uma vizinha para lhe guardar um frango no frigorífico e não mais ter aparecido a solicitá-lo.

O estabelecimento dela continuava fechado e o sr. Caldas, estranhando o facto, procurou comunicar com uns sobrinhos da senhora, moradores na Rua do Bonjardim. Como hoje não aparecesse ainda compareceu ali, um sobrinho chamado Sílvio. Este arrombou a porta do mesmo estabelecimento. Passada uma busca foi encontrado o corpo da senhora, caido num saguão. Estava morta e com sinais claros de ter sido assassinada e para ali transportada. É que as escadas estão manchadas de sangue.

Como a vítima fizesse empréstimos de dinheiro, é de supor que tenha sido assassinada por algum devedor.

A Polícia Judiciária tomou conta do caso.

### Ainda o caso do azeite adulterado

O processo referente ao caso dos azeites que terão provocado alteração das conservas de peixe enviadas para o estrangeiro, foi como se noticiou enviado aos tribunais correccionais onde as principais pessoas incriminadas prestaram fianças de 1100 contos cada uma, porque as mesmas são também acusadas de falsificação da escrita, o processo foi distribuido aos tribunais criminais para que os acusados sejam julgados em tribunal colectivo por crime — que corresponde pena maior.

### Um marco do correio caíu a um buraco

Coisas há que por mais inverosímeis que pareçam são afinal acontecimentos dignos de registo. Na Avenida da Boavista, junto á Rua João de Brito, estão a efectuar-se obras de saneamento que como é natural estragou o leito da rua em grande extensão e certa profundidade. Com espanto dos trabalhadores municipais que em tal se ocupam, uma parte do terreno aluiu em determinado local e juntamente com as pedras e a terra sumiu-se o marco do correio que ali estava implantado. Nem vítimas nem grandes prejuizos materiais.

### Caso de tribunal

No 1.º Juizo Correccional foi julgado António da Silva Soares, «O Jaqueta», solteiro, de 32 anos, cerâmico, residente na Rua Dr. António Vale, em Vilar do Paraíso, por agressão á facada e dentada e porque ao ser preso resistiu á autoridade, só sendo possível conduzi-lo á prisão com o auxílio dos bombeiros...

Foi condenado em 10 meses de prisão, 20 dias a 10$00 de multa e 800$00 de imposto de justiça.

No 5.º Juizo Correccional, foi também julgado o decorador Luís Jacinto, residente no Bairro do Comércio do Porto, por ter sido o autor do assalto a cinco residências do bairro de casas económicas da Fonte da Moura, onde entrou por meio de uma chave que encontrou de uma das casas, da qual servem todas elas, o que não deve dar muita tranquilidade aos habitantes daquele aglomerado populacional. Foi condenado a 15 meses de prisão, 36 dias de multa e 800$00 de imposto de justiça.

### Disparo involuntário de uma caçadeira

Recolheu ao Hospital de Santo António, o jornaleiro, sr. João Alves da Silva, residente em Vila Real, que ali foi atingido pelo disparo involuntário de uma arma caçadeira de um amigo que ali caçava, sofrendo perfuração de uma vista.

### Agrediu á navalhada mas foi preso

Foi preso pela P. S. P. o pintor Abílio Pereira Pedro, de 25 anos, solteiro, residente na Rua da Vitória, 150, por na Rua da Banharia ter agredido á navalhada João dos Santos Vareiro, residente no Cais das Pedras que ficou ferido no frontal.

O padre Augusto Martins Pinheiro comunicou á P. S. P. que os gatunos durante a noite e por arrombamento se introduziram na sacristia da capela de N.ª S.ª de Fátima, sita na rua do mesmo nome, de onde furtaram duas garrafas de vinho do Porto, bebendo uma outra no próprio local do furto.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «West side story» (17 anos)
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 «As loucuras do meu marido» (17 anos)
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Patrulha 109» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 «A respeitável carcaça» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O denunciante» (17 anos)
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fuga sem rumo» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «As noivas do papá» (12 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «As três espadas do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 30: «A volta do gorila» e ás 21 e 30: «Anna» (17 anos).
JÚLIO DINIS — A's 21 e 30: «Ratoeira humana» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «O fosso e o pêndulo» (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Cimarron» (12 anos).

**O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em Vila Franca de Xira na Tabacaria de D. GUILHERMINA AMOR PAIS QUINTELA, R U A ALMIRANTE REIS, 179.**

## A CP promoveu mais uma reunião sobre Formação e Produtividade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses promoveu, esta manhã, no Teatro do Palácio Foz, uma reunião de cerca de 330 seus funcionários com a finalidade de lhes prestar esclarecimentos no campo da informação e de continuar a divulgação de impressões colhidas durante a frequência de cursos de Formação do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

A reunião efectuou-se sob a presidência dos administradores da C. P., engenheiros Costa Macedo e Oliveira Martins, e do director-geral, engenheiro Espregueira Mendes.

Foram palestrantes os engenheiros Belém Ferreira, chefe da 3.ª zona da Exploração, que falou sobre «Selecção, orientação e notação do Pessoal», e o engenheiro Armando Cameira, da Divisão de Via e Obras, cuja palestra versou «A psicotécnia aplicada do recrutamento do pessoal».

Um grupo de soldados já no cais após o regresso

# Desembarque de soldados procedentes do Ultramar

Esperado desde as quatro da madrugada, atracou ás 9, no cais da Rocha do Conde de Óbidos, procedente de Cabo Verde e Guiné, o navio «Ana Mafalda», trazendo a bordo duas companhias de Artilharia, sob o comando do capitão José António Cardoso Almeida

Momentos antes atracara ao mesmo cais o «Império» trazendo também a bordo um pequeno contingente militar, constituido por soldados especialistas.

Cerca das 10 horas, os soldados recém-chegados receberam ordem para dispersar. Em alegre e amistoso convívio com os seus familiares, os militares em breve abandonavam o cais, onde regressaram duas horas depois para almoço comum a bordo do «Ana Mafalda».

À tarde, cerca das 16 horas, os soldados regressados á mãe-Pátria, desfilaram ante um representante do ministro do Exército, que lhes endereçou palavras de boas-vindas e os elogiou pelo seu comportamento no Ultramar.

Sábado está prevista a chegada de uma outra unidade da Marinha Mercante com soldados a bordo.

# A CIDADE

## Pelos hospitais

MORREU COLHIDO POR UMA CAMIONETA — O trabalhador sr. João Formigo Vermelhudo, de 42 anos, jornaleiro, natural de Pedrógão onde residia, foi ali colhido ontem por uma camioneta.

Muito contuso veio para uma clínica de Lisboa onde hoje morreu.

## Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma aliança de ouro com inscrição; uma carteira de pano com dinheiro; uma carteira com papéis em nome de Francisco Afonso; os bilhetes de identidade de Américo Duarte da Costa e José Francisco da Conceição Arranhado; um cartão de vendedor de jornais em nome de Vítor José Godinho; um distintivo, com fotografia, da Companhia Colonial de Navegação; um casaco de malha; um cinto de pano; um aro de roda de automóvel, e diversas argolas com chaves.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas: uma argola com chaves; um secador de cabeça; uma luva; uma pulseira de prata; um livro de estudo, e um estojo com lápis.

## AS VANTAGES do B C G

O sr. dr. José Rosenberg, professor de Medicina da Universidade de S. Paulo, que se encontra em Portugal a convite do I. A. N. T., profere depois de amanhã, no Sanatório, Rainha D. Amélia, uma palestra sobre «As vantagens de vacinação com o BCG na protecção contra a tuberculose e a lepra».

## Casa da Imprensa

Por despacho do ex-ministro da Saude e Assistência, dr. Pedro Soares Martinez, foi concedido á Casa da Imprensa um subsídio de 15 contos, pelo Fundo do Socorro Social.

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Mais uma vez adeus» e «Canasta» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «Segue o teu destino» e «Três encontros com o destino» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Porque vens tão tarde» e «Mulher três vezes (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30 — «O rapaz atómico» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «Bandidos» e «A volta de Frankenstein» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: Teatro «Boa noite Lisboa!» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

# DIÁRIO Escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

## Curso de aperfeiçoamento para professores do ensino infantil, primário e secundário

No Sindicato dos Professores começa no dia 15 do próximo mês um curso de aperfeiçoamento profissional, formado por lições, colóquios e grupos de formação. O curso, que se prolongará até ao fim do ano lectivo, destina-se a professores do ensino particular e oficial, infantil, primário e secundário (liceal e técnico).

É composto por dezoito lições de psicologia, pedagogia e didáctica-geral, que versarão os seguintes temas por capítulos: «As relações interpessoais na família e na escola»; «A psicologia do educando»; «Para uma pedagogia activa»; «Problemas de didáctica-geral»; «Para um uma educação integral», e «O rendimento escolar».

As inscrições estão abertas na sede daquele sindicato, na Rua do Salitre, 80, 2.º, sendo limitado o numero de participantes.

## Bolsas de estudo para universidades da Grã-Bretanha

O British Council de Londres oferece, para o ano lectivo de 1964-1965, com a duração de dez meses, em princípio, bolsas de estudo numa Universidade ou outra instituição britânica que maiores facilidades ofereça para o respectivo estudo ou investigação. Estas bolsas de estudo não conferem, porém, qualquer título universitário, nem se destinam a facilitar a sua obtenção.

Os portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer Faculdade, Escola Superior ou Instituto Universitário de Portugal, podem concorrer a estas bolsas, sendo dada preferência a indivíduos de idade superior a 25 anos e inferior a 35 que se tenham ocupado da sua especialidade há pelo menos, dois anos.

O prazo para entrega dos documentos de inscrição termina em 29 de Novembro.

## VIDA RELIGIOSA

### Reunião preparatória do juramento dos dirigentes superiores da A. C. P.

A anteceder o juramento que os dirigentes dos planos superiores da Acção Católica prestarão no próximo domingo, a respectiva Junta Central promove, na próxima quinta-feira, ás 18 e 30, uma reunião de piedade destinada á preparação espiritual e consciencialização apostólica dos mesmos dirigentes.

Como nos ultimos anos, esta reunião realizar-se-á na capela de Nossa Senhora da Conceição (Largo do Rato) e constará de Oração de Véspera, cantico de integração, alocução e missa com ofertório participado pelos presidentes das quatro direcções nacionais e dois membros da Junta Diocesana de Lisboa da A. C. P.

# Linha de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «A valsa do galanteador» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Noites de Paris» e «Cercados pela polícia» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Os gigantes de Roma» (12 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980032).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D (T. 931690)

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 331023)


PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

# PEQUENO MAGAZINE

## Defeitos do «metro» de Nova York

Contràriamente ao metropolitano parisiense, que é fresco no Verão e quente no Inverno, no de Nova York o calor é insuportável durante o Verão. Apesar de Nova York se encontrar na mesma latitude de Nápoles. Até agora já se despendeu, em pura perda, 300 000 dólares para se encontrar um sitsema eficaz de ar condicionado.

## Casacos para as ovelhas

**Este Inverno, nalgumas regiões da Grã-Bretanha, as ovelhas envergarão elegantes casacos feitos por medida. Em Cumberland, pelo menos, não hão-de faltar rebanhos vestidos segundo a última moda para carneiros e ovelhas. A ideia, por estranha que pareça, tem a sua razão de ser, e foi concebida por um agricultor que possui cerca de 2000 hectares de pastos numa região que todos os Invernos é particularmente assolada pelos ventos mais cortantes e as neves mais rigorosas. Este agricultor, se bem pensou, melhor o fez, e, no Inverno passado, dedicou-se a experiências: 45 das ovelhas e carneiros cujo velo se apresentava em pior estado devido aos rigores do tempo, foram vestidas. Resultado: os animais até aumentaram de peso e melhoraram de parecer. As fêmeas geraram melhor, e o velo apresentava-se como novo e não maltratado, como é costume quando os animais andam sujeitos ás intempéries!**

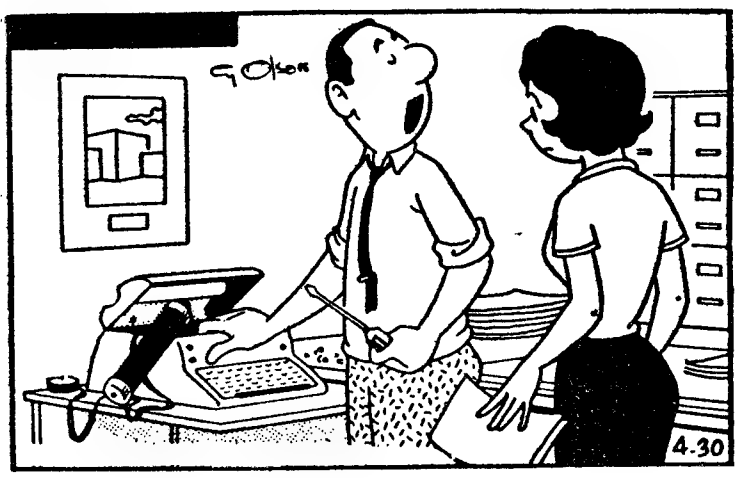
## Uma empresa austríaca está a construir a maior turbina a vapor

Uma empresa austríaca da especialidade está a construir a maior turbina a vapor que até agora foi fabricada na Áustria. Destina-se a presente turbina a uma central eléctrica da Turquia.

A encomenda obtida pela empresa austríaca foi arrematada em concurso publico, no qual participaram empresas com grande poder de competição.

Trata-se de equipamento constituído por uma turbina de condensação prevista para uma capacidade de 65 000 kW, por um turbo-gerador com transformador monobloco e por uma instalação de distribuição

Outra empresa, igualmente austríaca, produtora de máquinas, caldeiras e vagões, fornece, também, uma instalação de caldeiras á mesma central turca.

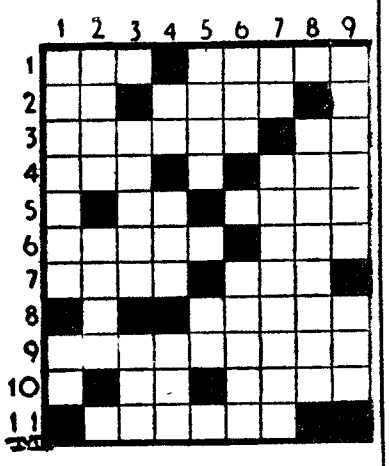


— Não a consegui arranjar, mas pelo menos agora já vale a pena chamar o mecânico...

# Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 3186**



*HORIZONTAIS: 1 — Cauda. Desocupada. 2 — Sufixo que designa qualidade, estado. Goza a vida. 3 — Divindade que presidia ás fontes e aos rios (mitol.). Aqui. 4 — Interjeição que imita o rincho da mula. Preposição. 5 — Grito de dor. Penugem. 6 — Musica vocal. Entregues. 7 — De bronze. Lobrigas. 8 — Diligencie. 9 — As mais valiosas das pedras preciosas, que não são mais que pedaços de carbone puro cristalizado. 10 — A si. Tarcia. 11 — Prudentes.*

*VERTICAIS: 1 — Distingue. Piedade. 2 — Rezai. Lavrai. 3 — Isento. Pegadeira. 4 — Siga. Sufixo que designa pequenez. Da minha propriedade. 5 — Actividade. Basta! 6 — Animal volátil. Deslocação do ar provocada pelas diferenças de pressão. 7 — O povo português (pop.). Avidos. 8 — Divinos. 9 — Prendemos. Sufixo que designa procedência (fem.).*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3185**

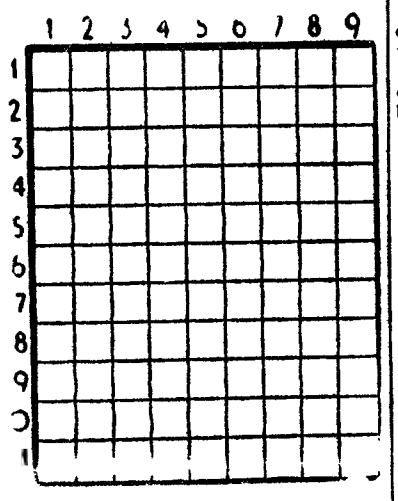
*HORIZONTAIS: 1 — MAIS. MATA. 2 — Nó. Eram. 3 — Nu Atrela. 4 — A Ita. 5 — Lavado. Ar. 6 — Ode. Oledo. 7 — GULA. Asia. 8 — Afora. 9 — Vau Grado. 10 — As Árido. 11 — QUE. Amo.*

*VERTICAIS: 1 — Monologava. 2 — Adufas. 3 — In. Avelou 4 — Soa A. Ar. Au. 5 — Tido. Agre. 6 — Mértola. Ri. 7 — Área. ESPADA. 8 — Tal. Adi. Dom. 9 — Amarroado.*

*Provérbio: MAIS MATA A GULA QUE A ESPADA.*

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 7031**



HORIZONTAIS: 1—Vantagens. Naipe das cartas de jogar. 2 — Apagai. 3 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis Logo que. Entre nós 4 — Baia. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 5 — Amarga. Pega. 6 — Nome de mulher. Textualmente. 7 — Greda branca Revolver a terra com a enxada. 8 — Cidade da Holanda. Vila e concelho do distrito do Porto. 9 — Prefixo de negação Nocivo. Nota musical. 10 — Bairro de Lisboa. 11 — Pronome pessoal (pl.) Rei de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Vagar. Republica latina da América. 2 — Aperfeiçoaram. 3 — Artigo definido. Flutuei. Símbolo químico do bário. 4 — Cidade de Espanha. Estimes. 5 — Nota musical. O mais. 6 — Parte do boné. Profeta e ultimo juiz de Israel. 7 — Nesse lugar. Apelido. Mulo. 8 — Vila e concelho do distrito de Lisboa. 9 — Ecoara. Fronteira.

**Solução do problema n. 7030**

HORIZONTAIS: 1 — Moas. Puas. 2 — Mil. Corgo. 3 — Lã. Paraus. 4 — Cala Aí. 5 — Valiosa. 6 — Sa. Ri. 7 — Soveral. 8 — Im. Cale. 9 — Damaia. Ag. 10 — Roeta. Pio. 11 — Assa. Usas.

VERTICAIS: 1 — MMLXV. Hidra. 2 — Oiã. As. Mãos. 3 — Al. Clãs. Mês. 4 — Pai. Ocara. 5 — Calo. Vaia. 6 — Porás. Ela. 7 — Ura. Arre. Ps. 8 — Água. Ia. Aia. 9 — Sósia. Lagos.

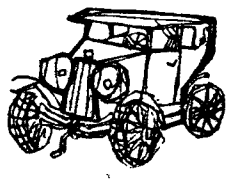

**A PRESTAÇÕES**
**FATOS, CALÇADO, ETC.**
**C/ E S/ FIADOR**
**Telefone 5 63 76**


## Estradas portáteis

«Se não houver estrada para o local que se deseja visitar, leve uma estrada consigo».

Era assim o «slogan» utilizado, quando da apresentação de um novo e revolucionário tipo de estrada.

Esta nova estrada, produzida por uma das mais importantes empresas de fabricação de alumínio da Grã-Bretanha.



pesa apenas um terço das faixas de ferro. Mas, neste caso, mais leve não significa mais fraco. Na verdade, estas faixas de alumínio são até muito mais resistentes. Enquanto, por exemplo as faixas de ferro, após quinze passagens por um veículo de cinco toneladas ficam inutilizadas, as novas faixas em alumínio aguentam que o mesmo peso passe por cima delas milhares de vezes!

**S. R.**

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

**Secretaria de Estado da Industria**

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas aprovado pelo Decreto-lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV, com 19 m, do apoio n.º 55 da linha Loulé-Tavira á subestação de São Brás de Alportel, concelho de Alportel.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 16 de Outubro de 1963.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

TÃO SUAVE
TÃO
ECONÓMICO

O incomparável
Papel Higiénico Waldorf

**Um papel higiénico de suavidade diferente**
A nova textura Almofadada* significa mais suavidade, resistência e absorção

**Quatro delicadas cores**
Lindos tons de amarelo, rosa, branco e verde mar

**Mais folhas... mais economia**
Waldorf oferece-lhe 650 folhas em cada rolo

"Waldorf" (Marca registada)

*um método superior para suavisar o papel, criado pela SCOTT

**YBARRA & C.ia, S. A.**

SEVILHA

PARA:

**AMÉRICA DO SUL**

| CABO SAN VICENTE | 30 de Outubro | Tenerife<br>Rio de Janeiro<br>Santos<br>Montevideo<br>Buenos Aires |
|---|---|---|

OS AGENTES:

**Em Lisboa:**
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

**No Porto:**
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21


# MARLO

**O HOMEM DO ESPAÇO**

**Por PHIL EVANS e TOM COOKE**

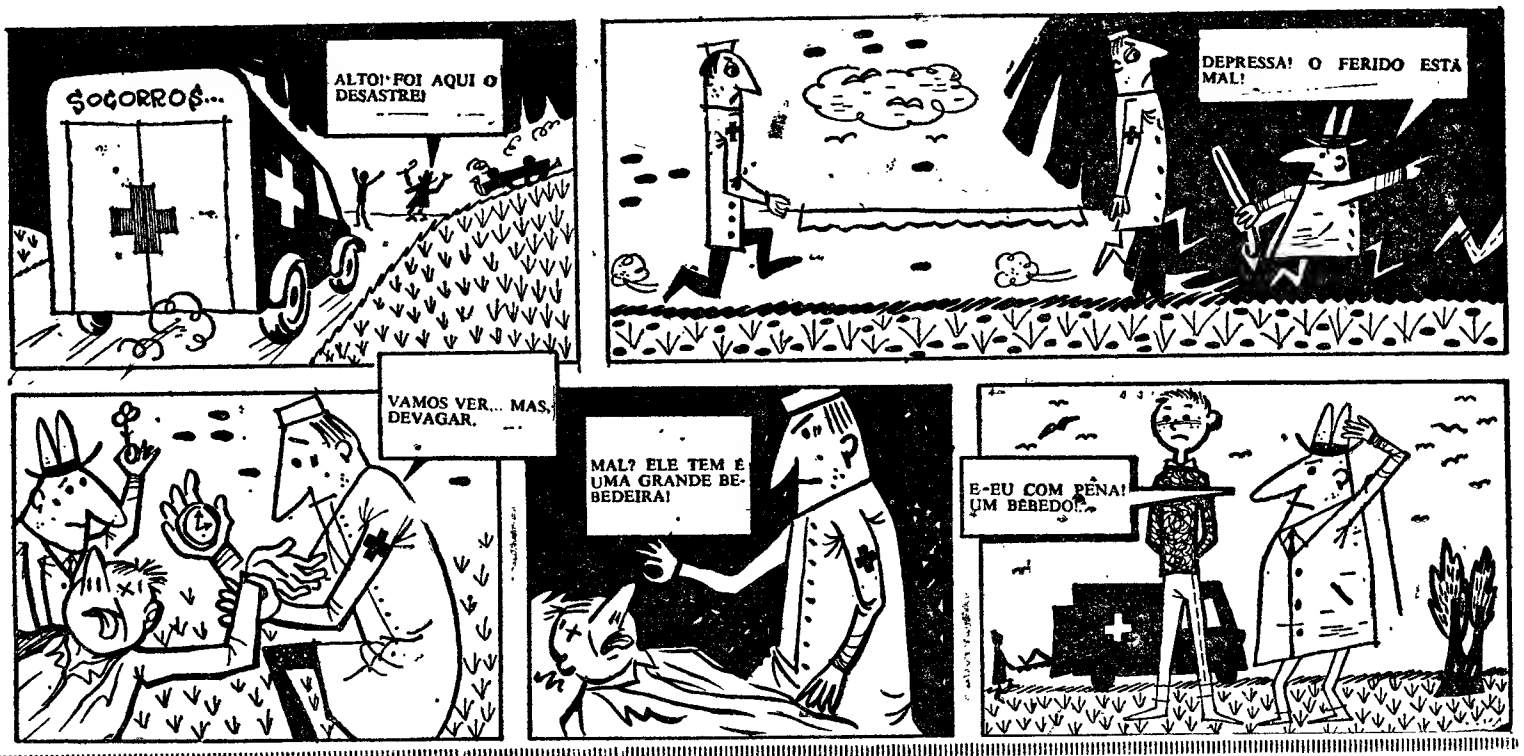
**sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT**

629

# UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO - 14

## CONDUZIR EMBRIAGADO É UM VERDADEIRO CRIME

**Os socorros pedidos chegaram ràpidamente e, no próprio local do acidente, verificou-se que o louco automobilista estava embriagado, facto que o tio Casimiro aproveitou para elucidar o sobrinho sobre as inconveniências de conduzir naquele estado.**




# O CASO DA PISTA CURIOSA

## por D. L. CHAMPION

**FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa**

6

*RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Harry Robertson, ex-condenado em liberdade condicional, vai trabalhar para Michael Steele, detective privado, no mesmo dia em que a avó Mason contrata Steele para investigar um caso de assassínio. A sr. Mason está acompanhada do neto, Jim Fredericks.*

### CAPÍTULO II

— E a sua crença levou-a a passar pelo banco, quando vinha para cá?

A avó Mason acenou a cabeça. Abriu a bolsa, capaz de conter rações K para uma divisão completa, e tirou para fora um rolo de notas novinhas em folha.

Levantou-se e colocou o rolo sobre a secretária de Steele.

— Chega?

Steele lançou um olhar ao dinheiro e acenou a cabeça.

— Como sinal, sim. Vamos lá saber, então, o que se passa?

— A Polícia já tem o caso entre mãos — disse Fredericks, com um tom de despero na voz. — Para que vai a avó pagar 250 dólares só para que Steele ouça essa história absurda?

— Não é tal! — ripostou a velhota. — Eu vi tudo com os meus próprios olhos.

— O quê — perguntou Steele. — O crime?

— Não. A ausência de pegadas.

Steele pestanejou.

— A *quê?*

— Eu conto tudo desde o princípio. Wallace Farson vive no quarto andar das traseiras dos Apartamentos Chamberlain. Não bebe e é muito atencioso para a mulher. Mas a noite passada, não apareceu em casa, nem mandou dizer nada a Nettie... Nettie é a mulher.

Steele brincou com o rolo de notas.

— Continue. Vamos ao resto da história.

— Bem — disse a avó Mason — pouco depois do alvorecer, a sr.ª Farson bateu á minha porta.. Eu vivo no apartamento ao lado. Estava histérica e queria que eu lhe fizesse companhia até chegar a Polícia. Contou-me então que o marido jazia morto nos «courts» de ténis.

— Nos «courts» de ténis? — perguntou Steele.

A velha acenou a cabeça.

— Nas traseiras do prédio, há três «courts» de ténis. É claro que não estão em uso nesta altura do ano. As redes não estão montadas. Aconteceu que, pouco depois do romper do dia, a sr.ª Farson olhou casualmente pela janela e avistou um homem jazendo de borco, no «court» do meio mesmo entre os postes da rede.

O jovem guarda suspirou com ar de fadiga.

— Um simples assalto—explicou.—Farson fez frente ao assaltante e este anavalhou-o. Para quê fazer disso um mistério?

Steele lançou-lhe um olhar crítico.

— Um assalto num «court» de ténis? E que era que Farson ou o gatuno faziam num «court» de ténis? Mais, desde quando é que os assaltantes á mão armada usam navalhas em vez de pistolas?

A avó Mason acenou muito satisfeita a cabeça, e prosseguiu:

— A sr.ª Farson desceu as escadas a correr e acordou o porteiro. O homem saltou da cama, foi ao «court» de ténis, viu que o corpo era o de Farson e que o homem estava morto. Voltou para casa e chamou a Polícia. A sr.ª Farson ficou tão transtornada que insistiu em que eu lhe fizesse companhia até chegar a Polícia. Dei-lhe uma chávena de chá e nesse momento, ouvimos as sereias dos carros da Polícia. Eu própria olhei pela janela e avistei o cadáver. E notei também a ausência de pegadas.

Steele suspirou e correu os dedos por entre os cabelos.

— Quer dizer que não havia pegadas nenhumas?

b

— Não havia pegadas suficientes — teimou a velha.

— Muito bem — disse Steele, resignado. — Prossiga.

— Como sabe, há quase dois dias que não pára de chover. E sabe o estado em que fica o terreno de um «court», molhado pela chuva? Fica em tal estado, que não há pegada que não fique nele impressa. Ora, da janela eu só avistei um jogo de pegadas. Pegadas que iam até ao corpo e que voltavam para trás.

— Eu não vejo... — começou o jovem guarda, mas Steele interrompeu-o.

— Vejo eu! A senhora refere-se a que só viu as pegadas do porteiro quando ele se aproximou do corpo estendido no chão, não é verdade? Que não viu nem as pegadas de Farson nem as do assassino, não é?

— Ora até que enfim, há alguém que me percebe! — exclamou a avó Mason.

Steele acenou a cabeça.

— Já falou nisso á Polícia, é claro...

A avó Mason resfolegou novamente.

— A Polícia! Meia duzia de matulões a cruzarem o «court» como uma manada de elefantes. Em trinta segundos, todo o «court» estava cheio de pegadas. Riram-se de mim e disseram-me que eu não sabia o que dizia.

Steele franziu o sobrolho, pensativo.

— Muito bem. O caso parece-me interessante e a soma é adequada. Daremos uma saltada aos Apartamentos Chamberlain. Vou buscar o chapéu e o impermeável.

Levantou-se e só então pareceu dar por mim.

— Robertson. Tenho hora marcada para o dentista. Chama-se Alberts e o numero está aí na minha agenda. Telefone-lhe e adie a consulta.

Sentei-me á secretária. Abri a agenda, liguei para o dentista, e enquanto falava, o meu olhar poisou no rolo de notas. Eram cinco notas de cinquenta dólares.

Enquanto aguardava que o dentista viesse atender o telefone, distraidamente peguei num lápis e copiei a assinatura de M. A. Julian, o tesoureiro dos Estados Unidos, cuja assinatura figura em

9

todas as notas de dólar. Fiz a sua assinatura no alto da nota e foi com prazer que note: que um olhar casual não teria percebido qualquer diferença entre as assinaturas.

Depois, o dentista veio ao telefone. Dei-lhe o recado. Ao desligar, Steele reentrou na sala, envergando um impermeável bastante usado e um chapéu de feltro.

— Muito bem. Vamos embora — disse ele.

Segui-o, acompanhado da avó Mason e do jovem polícia que resmungava entredentes.

A chuvinha parara entretanto. Fomos no carro de Steele e, quinze minutos mais tarde, parávamos em frente aos Apartamentos Chamberlain.

A avó Mason mais o neto retiraram-se para os seus aposentos. Segui Steele ás traseiras do prédio.

Um estreito tapete arrelvado corria junto á parede do edifício. Para lá desse tapete, ficavam os «courts» de ténis. Eram três. Dois deles tinham o solo liso e uniforme. O do centro, estava pejado de pegadas.

— Belo trabalho, o desses *chuis* desastrados — observei. — Agora, torna-se impossível, verificar a veracidade das declarações da velhota. Se é que realmente eram verdadeiras.

Steele lançou-me um olhar inquisitivo.

— Porque não?

Encolhi os ombros.

— Veja o senhor com os seus próprios olhos. O tipo não podia ter saído do centro do «court» sem deixar pegadas.

Durante muito tempo, Steele esteve a olhar, mas por fim, encolheu os ombros e disse:

— Vamos conversar com o porteiro.

Voltámos á porta da frente e premimos o botão da campainha do porteiro. Uma rapariga abriu-nos a porta.

Devia ter os seus dezanove anos. O seu rosto, que era atraente, estava naquele momento desprovido de maquilhagem. Tinha as feições crispadas e os olhos avermelhados como se tivesse estado a chorar. Steele anunciou a sua identidade e ela conduziu-nos a uma saleta onde se encontrava o pai.

10

— Sim — disse o homem, em resposta a uma pergunta de Steele. — Sou Charles Layne. Já estou farto de contar a mesma coisa á Polícia. Além disso, tenho a patroa doente. Todos estes acontecimentos a transtornaram.

A filha lançou-lhe um olhar esquisito. Tive a impressão de ter vislumbrado uma sombra de medo nos seus olhos.

— Não o incomodarei por muito tempo — disse Steele. — A unica coisa que me interessa é que a sr.ª Mason me contou só ter visto as pegadas do senhor no «court» de ténis, antes da chegada da Polícia. Como explica o senhor isso?

Layne encolheu os ombros.

— Não explico. A velha deve estar enganada, é claro. Devia haver ali mais pegadas. O dia acabaca de nascer quando fui ao «court». Não prestei atenção se havia mais pegadas. O dia acabava de nascer quando eu fui ao «court». Não prestei atenção se havia mais pegadas ou não, visto que o meu interesse se concentrava apenas no cadáver. Mas não vejo razão para não haver mais pegadas, uma vez que o terreno estava todo lamacento.

De subito, reparei na expressão de Verna Layne. Ela contemplou-me por momentos, e depois, os seus olhos encheram-se de lágrimas. Com um grito estrangulado, saiu a correr da sala.

*(Continua)*

# Amanhã, Eusébio em Londres integrado na selecção da F. I. F. A.

## O famoso jogador foi seguro, numa companhia portuguesa, em 20 mil contos

**A's 13 e 45 (T. M. G.), no célebre Estádio de Wembley, efectua-se amanhã o tão anunciado jogo de futebol entre a selecção da Grã-Bretanha e a equipa que a F. I. F. A., segundo as circunstancias do momento, é obrigada a considerar como sua representante.**

**O centenário da «Football Association» terá, assim, entre outras cerimónias um acontecimento de significativa importancia dado que, em Londres, estarão reunidos, além de jornalistas idos de todas as partes do Mundo, os melhores jogadores disponiveis da actualidade.**

**Harry Cavan, presidente do comité de selecção do «onze» do «Resto do Mundo», e Fernando Riera, seu treinador, experimentaram sucessivas dificuldades para poderem garantir a presença dos melhores elementos e, ao fim e ao cabo, tiveram que convocar jogadores em forma discutivel ou de passado glorioso, embora credor de consideração e, vamos lá, de homenagem, válida em qualquer momento. Figuram, neste caso, Puskas (Espanha), Eizaguirre (Chile), Baxter (Escócia), Gento (Espanha) e Kopa (França).**

**A ausência dos brasileiros Pelé, Garrincha e Milton Santos, e dos italianos Maldini e Rivera afectam, naturalmente, o valor da selecção onde será titular o nosso compatriota Eusébio, aliás, sempre previsto como indiscutivel.**

**A equipa, inicialmente, deve ser a seguinte:**

**Yashin (Russia); Djalma Santos (Brasil), Popluhr (Checoslováquia-; e Schwellinger (Alemanha Ocidental); Pluskalk (Checoslováquia) e Masopust (Checoslováquia); Kopa (França), Law (Escócia), Di Stefano (Espanha), Eusébio (Portugal) e Gento (Espanha).**

**Na segunda parte estão previstas as seguintes substituições:**

**Soskic (Jugoslávia), para o lugar de Yashin; Eizaguirre (Chile), para o de Djalma Santos; Baxter (Escócia), para o de Masopust; Seeler (Alemanha Ocidental), para o de Di Stefano; Puskas (Espanha), para o de Eusébio.**

**Di Stefano será o «capitão» da equipa.**

**É susceptivel de atingir bom rendimento a solução adoptada, principalmente nos sectores da retaguarda.**

**O ataque, formado por «estrelas» de primeira grandeza, apresenta a curiosidade de ter no trio central três jogadores de características muito idênticas, isto é, revelando a tendência para urdirem a manobra em vez de finalizá-la como autênticos «artilheiros» não obstante Eusébio poder vir a desempenhar, a contento, essa tarefa.**

**O escocês Law — uma sensação a jogar... — e o espanhol Di Stefano adoram as deambulações pelo campo, em todos os sentidos, e isso, naturalmente, exigirá um aproveitamento condizente do brilhante benfiquista e dos dois extremos, um (Kopa) assim cotado só com muita boa vontade...**

**Apraz. além do mais, registar a presença de um futebolista lusitano no espectacular jogo de 1963 a disputar, por sinal, na «pátria do futebol». Não sendo a primeira vez que tal se verifica — Travassos, em 1955, também foi alvo de idêntica distinção — o facto só prestigia o nosso futebol, na medida em que salienta um dos seus praticantes mais fulgurantes — um jovem moçambicano que goza já de extraordinária popularidade em toda a parte.**

**Que jogue bem, como ele sabe, são os nossos melhores votos.**

### O seguro de Eusébio

Foi numa unica companhia de seguros portuguesa — a companhia «O Alentejo — que Eusébio partiu, para Londres, seguro em 20 mil contos, por iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol que, assim, acautelou os interesses do Benfica.

O famoso jogador teve, além disso, um seguro pessoal garantido pela F. I. F. A. no valor de 100 mil francos suiços.

O seguro de 20 mil contos prevê, apenas, os riscos da viagem, ida e volta, e estada, com exclusão de eventuais acidentes do jogo.

### Intérpretes uns dos outros...

*LONDRES, 22 — Os jogadores da F. I. F. A. que vão defrontar a equipa da Inglaterra, amanhã, no Estádio de Wembley, em Londres, treinaram ontem, debaixo de chuva, sob as ordens do treinador chileno Fernando Riera.*

*Segundo a Imprensa local de hoje, Riera transmitiu as suas instruções em francês a Raymond Kopa, que por sua vez as traduziu em checo para Josef Masopust. Este traduziu-as em russo para Yashin e assim por diante. — (A. N. I.).*

*N. da R.* — O problema de Djalma Santos e Eusébio não teve também dificuldades em virtude de Riera, que é chileno, falar também o português. Um pormenor curioso: Djalma e Eusébio estão alojados no mesmo quarto do «Kensington Palace Hotel». A associação luso-brasileira era inevitável

# Assentes as datas para os encontros Benfica-Borussia

Ficou ontem estabelecido entre as partes interessadas o calendário dos jogos Benfica-Borussia, referentes á segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus.

O primeiro encontro foi marcado para o dia 6 de Novembro, á noite, em Lisboa, e o segundo para o dia 4 de Dezembro, em Dortmund.

### O Bétis treinou-se no Estádio Alvalade

O Bétis, actual «leader» do campeonato de Espanha, já se encontra, em Lisboa desde ontem, e, hoje, os seus jogadores treinaram-se no Estádio Alvalade onde amanhã defrontarão o Sporting.

A comitiva do clube andaluz — a sensação do momento no futebol do país vizinho — é assim constituida:

Concha, director técnico; Vicente, massagista; Balmanya, treinador; Corral, Rios, Ansola, Colo, Luís, Montener, Grau, Lasa, Molina, Martinez, Suarez, Senekovitsch e Kuzmann.

### Os juniores de Lisboa treinaram-se

Com vista ao jogo de domingo, em Madrid, os juniores convocados para a selecção de Lisboa, realizaram, hoje, um treino no Estádio Nacional.

A preparação será diária até ao próximo sábado.

### Belenenses-Sacavenense, amanhã no Restelo

Sob a arbitragem do sr. António Teixeira, efectua-se amanhã, á noite, no Estádio do Restelo, o encontro Belenenses-Sacavenense, na categoria de reservas, e que está englobado no campeonato distrital.

### O brasileiro Índio vai ser experimentado no Sporting

E' esperado amanhã, em Lisboa, o jogador de futebol Indio (brasileiro) que vai ser experimentado no clube «leonino».

### Futebol em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 22 — O Ferroviário da Beira, ao vencer o terceiro jogo, com o Ferroviário de Inhambane, por 2-0, classificou-se como quarta equipa, que disputará a fase final do Campeonato de Futebol de Moçambique, a realizar na cidade de Nampula. — (L.).

## HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da Divisão de Honra (2.ª categoria): Belenenses-Liberdade, Algés-Benfica e Sporting-Nacional. Os encontros começam ás 22 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

«Regional» da 3.ª Divisão (1.ª categoria): Paço de Arcos-Santos, Pedrouços-Hóquei de Belém, Encarnação-Moscavide, C. I. F.-Rangel, ás 21 e 30, nos recintos dos primeiros, e Casa Pia-Lisgás, em 1.ª e 2.ª categorias, a partir das 21 e 30, no campo do Porto de Lisboa.

HOMENAGEM—Na sede do Sporting, jantar de homenagem a Rui Pignateli e Sá Viana, directores do Sporting.

# O Vasco da Gama do Rio de Janeiro derrotado (2-0) pelo Fluminense

RIO DE JANEIRO, 21 — Resultados da 5.ª jornada do campeonato carioca de futebol, disputado no domingo:

Fluminense, 2-Vasco da Gama, 0; Olaria, 1-Portuguesa, 1; Botafogo, 2-Canto do Rio, 0; América, 2-Madureira, 0; S. Cristóvão, 2-Bom Sucesso, 1 e Flamengo, 4-Campo Grande, 1.

A classificação é a seguinte:

1.º, Bangu, 28 pontos; 2.º, Fluminense e Botafogo, 26; 4.º, Flamengo, 25; 5.º, América, 23; 6.º, Vasco da Gama, 18; 7.º, Olaria e S. Cristóvão, 16; 9.º, Campo Grande, 14; 10.º, Portuguesa, 8; 11.º, Bom Sucesso ,7º; 12.º, Madureira, 5 e 13.º Canto do Rio, 4. — (A. N. I.).

### Suarez e Del Sol autorizados a alinharem no «onze» de Espanha

MADRID, 22 — Os futebolistas espanhóis, Luis Suarez e Luis Del Sol, foram autorizados a jogar na selecção de Espanha que enfrentará a da Irlanda do Norte, no dia 30 de Outubro, em Belfast, a contar para a Taça das Nações

A Federação Espanhola de Futebol informou que o Juventus, de Turim, e o Inter, de Milão, nos quais jogam actualmente Del Sol e Suarez respectivamente, autorizaram aqueles futebolistas a jogar na selecção espanhola.—(A. N. I.).

### Portugal no torneio de futebol do C. I. S. M.

**CASABLANCA, 22 — Reuniu-se, nesta cidade, a 18.ª assembleia do Conselho Internacional do Desporto Militar (C. I. S. M.) e foi aprovada a constituição dos «grupos» do torneio de futebol de 1964, a saber:**

**GRUPO A — R. A. U., Alemanha e Tunísia;**

**GRUPO B — Bélgica, Holanda, Noruega e Marrocos;**

**GRUPO C — Turquia, Irão, Iraque e Síria;**

**GRUPO D — PORTUGAL, Estados Unidos e Luxemburgo.**

**O torneio deve começar em Dezembro próximo. — (F. P.).**

## O «Europeu» de voleibol

TIRGO MURES (Roménia), 22. — Para o campeonato da Europa de voleibol, ontem iniciado aqui, verificaram-se os seguintes resultados:

França - Turquia, 3-2 (13-15, 15-18, 14-16, 15-5 e 15-9); Bulgária-Alemanha Ocidental, 3-0 (15-2, 15-6 e 15-0). — (A. N. I.).

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Maciste» contra Vampiro» e «As grades do inferno» (17 anos).

## 74.º aniversário da Sociedade Filarmónica Artística Piedense

Passa amanhã mais um ano — o 74.º — sobre a data da fundação da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, que vai assinalar tão jubiloso acontecimento com um bem elaborado programa comemorativo.

Na saudação, que antecede o referido programa, os dirigentes daquela prestimosa colectividade anunciam que, dentro de dias, será aberto concurso para a adjudicação da primeira fase da construção das novas instalações da sede, um dos principais anseios da massa associativa. Não há duvida que se trata de uma excelente prenda de anos, com que os directores quiseram presentear os seus consócios. Ainda no mesmo programa se põe em justo relevo «a acção desenvolvida pelo presidente da Camara Municipal de Almada, sr. dr. Glória Pacheco, e a gratidão que é devida — e nunca é de mais salientar — ao sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, ilustre governador civil de Setubal, um nome que ficará gravado para sempre, a letras de oiro, na vida da S. F. U. A. P.».

O primeiro dia comemorativo é assinalado, ás 7 horas, com a tradicional alvorada e salva de foguetes, procedendo-se, depois, ao embandeiramento festivo da fachada da colectividade. A noite, haverá um concerto pela banda da agremiação em festa, precedido pela exibição da menina Analidia Pinto Inês, que tocará diversos solos de acordeão. As festividades prolongam-se até ao dia 6 de Novembro.

## A Taça de Portugal em hóquei em patins prossegue esta noite

A fase final da Taça de Portugal, em hoquei em patins, prossegue esta noite, em Lisboa e S. João da Madeira.

O sorteio dos jogos efectuou-se ontem e o resultado foi o seguinte:

Interclubes — Hoje, em Lisboa: Benfica-C. U. F. e Sporting-Oeiras. Em S. João da Madeira: Académico-Marítimo e Infante de Sagres-Sanjoanense. Amanhã, em Lisboa: C. U. F.-Sporting e Oeiras-Benfica. Em S. João da Madeira: Marítimo-Infante de Sagres e Sanjoanense-Académico.

Fase Norte-Sul, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira: dia 26, Marítimo- C. U. F., Académico-Benfica, Sanjoanense-Oeiras e Infante de Sagres-Sporting; dia 27, de manhã: Infante de Sagres-C. U. F., Academico-Oeiras, Marítimo-Benfica e Sanjoanense-Sporting; á noite: Sanjoanense- C. U. F., Académico-Sporting, Infante de Sagres-Benfica e Marítimo-Oeiras; dia 28: Sanjoanense-Benfica, Infante de Sagres-Oeiras, Académico-C. U. F. e Marítimo-Sporting.

Em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, dia 30, ás 21 e 30: Oeiras-C. U. F. e Sporting-Benfica.

Em S. João da Madeira, dia 30: Sanjoanense-Marítimo e Infante de Sagres-Académico.

A segunda volta do torneio interclubes efectua-se nos dias 2, 5 e 7 de Novembro. As fases Sul-Norte em Lisboa, nos dias 9, 10 e 11.

— *Academia* — A's 21 e 15: «Para além do amanhã» e «A quadrilha do cara cortada» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Matou» e «Os sinais escondidos» (17 anos) — *Cine-Barreirense* — A's 21: «O general era soldado» e «Um homem só» (17 anos).

COVA DA PIEDADE—*Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Mundo cão» (17 anos). — *União Artística* — A's 21 e 15: «Conversa de travesseiro» e «Encontro inesperado» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Avenida* — Aven. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga, 1 (T. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141)

## VIDA SOCIAL

A PRIMEIRA RECEPÇÃO A QUE ASSISTIU O NOVO EMBAIXADOR AMERICANO

Para comemorar o «Navy Day», o adido naval americano e a senhora Enyart, ofereceram ontem, na sua elegante residência, em Cascais, uma recepção á qual concorreram muitas personalidades portuguesas e estrangeiras.

Foi a primeira recepção oficial e de carácter diplomático a que assistiu o novo embaixador dos Estados Unidos no nosso País, almirante George Andersen, que hoje entrega as suas credenciais ao Chefe do Estado.

Entre a selecta assistência viam-se os srs. vice-almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada; general Mira Delgado, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; contra-almirantes Noronha Andrade e Newton da Fonseca; comodoros Ramalho Rosa, Morgado Belo, Francisco Spinola, Duarte Silva e Valente de Araujo; contra-almirante Joseph Tibets, chefe da Missão Militar americana em Portugal, com muitos dos seus componentes; o comandante e oficiais da esquadrilha de submarinos americanos surtos no Tejo; oficiais de todas as patentes da nossa Armada; adidos militares e navais dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da Espanha, da Itália, da África do Sul e da Bélgica; muitas individualidades portuguesas da classe civil, numerosas senhoras portuguesas e da colónia americana, etc.

Ao som de musica popular portuguesa, os convidados distribuiram-se pelas salas e terraços da residência, onde foi servido um *cock-tail*». O novo embaixador dos Estados Unidos teve ocasião de renovar contactos com velhos amigos da Marinha Portuguesa e de conhecer outras personalidades com as quais vai encontrar-se frequentemente no exercício das suas novas funções em Portugal.

ENG.º PAULO MARQUES

De Angola, onde foi assistir á cerimónia inaugural das novas instalações da delegação em Luanda do Banco de Fomento Nacional, regressou o sr. eng.º Paulo Marques, governador daquele instituto bancário. O eng. Paulo Marques demorou-se alguns dias em Angola em visita aos principais empreendimentos a que o Banco está ligado naquela Província.

D. MARIA HELENA PATRICIO LEITE

Encontra-se a repousar numa vila dos arrabaldes de Lisboa, depois da operação a que foi submetida de urgência e de que se encontra inteiramente restabelecida, a distinta pintora de Arte, D. Maria Helena Patrício Leite, que ainda recentemente obteve êxito assinalado na exposição dos seus trabalhos, em Sesimbra.

## Submarinos americanos

Os submarinos norte-americanos «Sirago» e «Piper», que há dias se encontravam no Tejo largaram hoje para o mar.

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 22 de Outubro de 1933 publicava, em telegrama de Washington:

*«As negociações entre Roosevelt e o presidente da Republica do Panamá terminaram por um acordo completo quanto aos seguintes princípios: a) No interesse dos Estados Unidos e da Republica do Panamá os dois Estados devem manter as melhores relações; b) Os Estados Unidos reconhecem a soberania do Panamá e, por consequência, os seus direitos de defesa militar; c) Qualquer problema que não possa resolver-se amigávelmente entre os dois países será submetido a um tribunal de arbitragens; d) Os Estados Unidos comprometem-se a diminuir a actividade comercial, na zona do canal, proibindo aos seus comissários a venda de artigos de turismo; e) Só os funcionários americanos poderão utilizar-se dos serviços dos hospitais americanos na zona do canal; f) O Governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso os créditos necessários para o repatriamento dos estrangeiros que vieram trabalhar na conservação do canal e que se encontram ali actualmente em trabalho.*

## RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17: Melodias, por Nat King Cole; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista He Nry Segers e orquestra; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 19 e 50: O trompetista Eddie Calvert; 20: A orquestra de Dave Rose; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Resumo do programa — Canções de Portugal; 22 e 25: O Orfeão Escalabitano e orquestra típica; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Canções de Tchaikowsky, pelo baixo Boris Christoff; 18 e 20: 28.º programa da série dedicada a obras de Brahms; 18 e 50: Noticiário regional; 19: A ópera no século XX — Epilogo de três séculos de ópera»; 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de tecla, de Debussy, pelo pianista Hans Henkans; 20 e 30: «Quarteto n.º 1, em si menor» (Smetana), pelo quarteto de cordas holandês; 21: Musica contemporanea: «Concerto em sol menor», para órgão, por orquestra de cordas e tímbales; «Glória em sol maior»; 21 e 54: «Humoresque» (Dvorak); piano, Agi Jambor; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 0: Encerramento.

*Modulação de frequência* — A's 22: Musica portuguesa, de Sousa Carvalho, de Luís de Freitas Branco, de Manuel de Faria, de Frederico de Freitas e de Joly Braga Santos; 23 e 30: Musica de tecla; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Os nossos artistas; 17 e 15: Terça-feira á tarde; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra: 18 e 15: Artista; 18 e 30: Conjuntos; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Canções de todo o Mundo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: As mais belas histórias de amor; 20 e 45: Carta de Berlim; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras; 21 30: Exitos da Broadway; 21 e 45: Solistas; 22: Banda de som; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Motivos portugueses; 22 e 45: Cançonetas; 23: Variedades; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário.

*Emissor de Miramar* — A's 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solistas; 20: Noticiário; 20 e 30: Um conjunto ligeiro; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Intermédio musical; 21 e 45: Selecções; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Canticos marianos; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Conjuntos de ritmo; 21 e 15: O assunto é você; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 21 e 45: Vozes famosas das Américas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 2: Saudação musical; 17 e 5: Solistas; 17 e 20: Marco do correio; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

*Hoje* — Às 19 e 30, Abertura, 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 05: Documentário; 20 e 25: «Onde a Ciência Começa»; 20 e 45: TV Motor; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «7.ª Arte» o filme «A loja da esquina» com James Stewart, Margaret Sullivan e Frank Morgan, 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

*Amanhã* — 1.º período — Às 13 e 30, Abertura; 13 e 40, Programa da Eurovisão: transmissão directa do Estádio de Wembley (Londres), do jogo de futebol Inglaterra-F. I. F. A.; 15 e 15, Fecho.

2.º período—Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32 Telejornal; 19 e 45, «Quarta-feira á tarde», programa juvenil para as raparigas, de Elisa Marques e Yvette Centeno; 20 e 5, Vedetas do desporto mundial; 20 e 15, «Let's Learne English» (cujo vocabulário hoje publicamos); 20 e 45, Presença do Ultramar, programa de actualidades ultramarinas; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Como iamos dizendo...», comentário pelo dr. Mário Madeira; 22 e 5, «Duo Antelek»; 22 e 25, Tempo de Teatro: «A grande viagem», de Button Vane; 23 e 50, Telejornal; 0 horas, Fecho.

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

AVENIDA — As 21 e 45 — «Vamos contar mentiras».

**CINEMAS**

IMPÉRIO — «A taberna do irlandês».
S. JORGE — «A grande evasão».
EDEN — «55 dias em Pequim»
POLITEAMA — «Cantinflas, faz tudo»
AVIS — «Sissi».
CAPITOLIO — «O tirano de Siracusa».
COLISEU — «A vingança de Hércules».
OLIMPIA — «Horizontes desconhecidos».
RESTELO — «O dia mais longo»
LYS — «Os 3 sargentos».
ROYAL — «Os meus 6 amores».
CINE MOSCAVIDE — «A vida aventurosa do conde de Luxemburgo».
PROMOTORA—«O garoto do circo».
IDEAL — «Pobres milionários».
ARCO IRIS—«Amizade sangrenta».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «O gato».
ABC — As 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Chapéu alto»
MARIA VITORIA — A's 20,45 e 23 — «O' pá, não fiques calado!»

**CINEMAS**

TIVOLI — «O leopardo»
S. LUIZ — «O assalto ao casino».
MONUMENTAL — «Cleópatra».
CONDES — «A historia de um grande amor».
ALVALADE — «O assalto ao casino».
ODÉON — «O filho de Spartacus»
ROMA — «A história de um grande amor»
CHIADO TERRASSE — «Fogo na floresta».
JARDIM — «A' porta fechada».
CAMPOLIDE — «Agente secreto n.º 1».
SALÃO LISBOA — «Os crimes da lua».

## MARÉS

PREIA-MAR

Dia 22 — Às 5 e 30 (3,74 m); 17 e 53 (3,54 m).
Dia 23 — A's 6 e 04 (3,60 m); 18 e 2 (3,38 m)
Dia 24 — A's 7 e 9 (3,48 m) 19 e 10 (3,25 m).

BAIXA-MAR

Dia 22 — Às 11 e 10 (1,29 m); 23 e 29 (1,39 m).
Dia 23 — As 11 e 50 (1,44 m).
Dia 24 — A's 0 e 29 (1,56 m); 13 e 6 (1,62 m).

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ... | 636$00 | 636$00 | 638$00 |
| Cons. 3 % T. 10 ..... | 683$00 | 681$00 | 684$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | — | 787$00 | 790$00 |
| Centenário 4 % 1940... | 1.812$00 | 1.810$00 | 1.812$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.004$00 | 1.010$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.005$00 | 1.010$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.007$00 | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | 1.195$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. ... .. | — | 1.195$00 | 1.205$00 |
| Externo 2.ª série ..... | — | 1.200$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | 1.200$00 | 1.230$00 |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 3.ª série car. ..... | 1.315$00 | 1.310$00 | 1.320$00 |
| Caut. 3.ª série s/j. ..... | — | 225$00 | 233$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Águas Lisboa 5 %..... | — | — | 505$00 |
| Norte de Portugal 5 % | — | 102$50 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 %..... | — | — | — |
| Gás Elect. 4 % ..... | 970$00 | 965$00 | 970$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | — | 983$00 | — |
| Gás Elect. 5 % ..... | — | 1.002$00 | — |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ... | — | — | 92$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | — | 99$00 | 99$50 |
| U. E. P. 5 % 1952 ... | — | — | — |
| H. do Douro ..... | — | 991$00 | — |
| H. E. S. Estrela ..... | — | — | — |
| C. P. 4 1/2 % ..... | — | — | 1.014$00 |
| Metropolitano ..... | — | 965$00 | 970$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo ... ... ..... | — | — | — |
| Angola ... ... ..... | — | 1.250$00 | 1.650$00 |
| Espírito Santo ... ..... | — | — | — |
| Lisboa & Açores ..... | — | 1.880$00 | — |
| Portugal ..... | — | 1.500$00 | 1.510$00 |
| Ultramarino ..... | — | 1.080$00 | 1.085$00 |
| Agricultura ... ..... .... | — | 56$50 | 58$00 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | 380$00 | 415$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | 1.200$00 | 1.600$00 |
| *C.ºs Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel ..... ..... | — | 520$00 | 540$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | — | 150$00 |
| Agric. Colonial ..... | — | 95$00 | — |
| Açucar de Angola ..... | — | 600$00 | 630$00 |
| Boror ..... | — | 100$00 | — |
| Cabinda ..... | — | 10$00 | — |
| Cadá ..... | 1.000$00 | 980$00 | 1.100$00 |
| Colonial do Buzi..... | 66$00 | 65$50 | 66$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | 265$00 | 295$00 |
| Incomati ..... ..... | — | 900$00 | 1.000$00 |
| Moçambique ..... | — | 30$00 | 35$00 |
| Zambézia ..... | — | 42$00 | 45$00 |
| Diamantes ..... | — | 107$00 | 415$00 |
| Lobito ..... | — | 340$00 | 345$00 |

| *C.ºs Diversas* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo..... | — | — | 760$00 |
| Cimentos Leiria ..... | — | — | 700$00 |
| Crédito Predial ..... | — | — | — |
| Industrial Aliança ..... | — | — | — |
| Portugal e Colónias ... | 748$00 | 745$00 | 750$00 |
| Nacional Navegação ... | 645$00 | 645$00 | 650$00 |
| Colonial Navegação ... | 410$00 | 406$00 | 415$00 |
| Port. de Celulose ..... | — | — | — |
| Portuguesa de Pesca ... | — | 1.000$00 | — |
| Port. de Tabacos ..... | — | 240$00 | 253$00 |
| Tabacos de Portugal ... | — | 495$00 | — |
| *Águas, Electricidade e Gás* | | | |
| Águas Lisboa 1934 ... | — | 350$00 | 360$00 |
| Águas Lisboa 1936 ... | — | 330$00 | 350$00 |
| Eléct. das Beiras ..... | 1.470$00 | 1.460$00 | 1.480$00 |
| Gás e Electricidade ... | 325$50 | 325$50 | 326$00 |
| H. Alto Alentejo ..... | 157$00 | 156$50 | 157$50 |
| H. E. Cávado ..... | — | 1.115$00 | 1.120$00 |
| H. E. Zêzere ..... | 1.255$00 | 1.250$00 | 1.260$00 |
| Nac. de Electricidade... | — | 1.225$00 | 1.230$00 |
| União Eléctrica Port... | 157$50 | 157$00 | 157$50 |
| H. do Douro ..... | — | 1.060$00 | 1.065$00 |
| H. Portuguesa ..... | — | — | — |
| H. E. S. Estrela ..... | — | — | — |
| Sacor .... ..... | — | 3.950$00 | 4.000$00 |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAÍSES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| África do Sul ..... | 38$75 | 39$50 |
| Alemanha ..... | 7$10 | 7$30 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 ... | 28$40 | 28$70 |
| Dólares de 5 a 1000... | 28$60 | 28$90 |
| Argentina ..... | $17 | $21 |
| Áustria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56 | $58 |
| Brasil ..... | $02,4 | $03,1 |
| Canadá ..... | 26$30 | 26$80 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47,3 | $48,3 |
| Congo ..... | $07 | $10 |
| França (N. Franco) ... | 5$75 | 5$90 |
| Holanda ..... | 7$85 | 8$10 |
| Inglaterra ..... | 79$50 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | 5$10 | 5$40 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suíça ..... ..... | 6$58 | 6$73 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) ... | 285$00 | 295$00 |
| Portugal — Barra ..... | — | — |
| Portugal—barra fino... | 32$70 | 33$20 |

J. BURNAY, L.DA — Papéis de crédito — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 12 — Telef. 321273


## FARMÁCIAS

**TURNO D**

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Mendes Gomes.** Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Cal da Tapada, 83/A (634721).
**ALCANTARA — Ester Noronha,** R. de Alcantara, 5-A (637563)
**ALMIRANTE REIS — Lusa,** Av Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista,** R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
**ALTO DO PINA — Dalton,** Av. Mourinho de Albuquerque RSV (843571).
**ALVALADE — Líbia,** Av da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque,** R. António Patrício, lote 347 da Av. dos Estados Unidos da América (760658).
**AMOREIRAS — Amoreiras.** Pr das Aguas Livres, 8 (681515).
**AREEIRO — Marbel,** Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana,** Av de Roma 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
**AVENIDAS NOVAS — Lungenit,** Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência,** R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48966)
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R. 27, n. 41 (389216).
**BAIXA — Silva Carvalho,** R. dos Fanqueiros, 126 (326575)
**BENFICA — Vicente,** Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria,** Est de Benfica 180-A-B 780511) ✲ **Progresso,** R A-da-Maia 64-C (702226).
**CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta,** L. Chafariz de Dentro, 36 (866126)
**CAMÕES — Andrade,** R. do Alecrim, 125 (323446)
**CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia,** R D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Lunarda** R Ferreira Borges 30 (660955)
**CAMPO DE SANTANA — Peninsular,** Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308)
**CAMPOLIDE — Ronil,** R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel,** Rua A 182 (Bairro da Liberdade) (651840).
**CARNIDE — Leal de Matos** R. Neves Costa, 33 (780181)
**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
**DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Madre de Deus.** R da Margem, 15-B (382470) ✲ **Zema,** R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)
**ESTEFÂNIA — Fonseca.** Largo de D. Estefânia 4-5 (54808)
**ESTRELA E LAPA — Alb,** R. de Santana, á Lapa 156 (663562)
**GRAÇA — Almeida Dias,** L. da Graça 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado 20-A (844361)
**LUMIAR — Patuleia,** R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro.** Al. Linhas de Torres 93 (791131).
**MADRAGOA — Moderna,** R Garcia de Orta, 24 (663117)
**MOURARIA — Ferrão.** R. da Mouraria, 12 (860464)
**PALHAVÃ — Canto** Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
**PEDROUÇOS — Higilux,** R. de Pedrouços 50-52 (519280).
**PICHELEIRA — Mariuz,** Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
**REGO — Berne.** Av de Berne, 44-A, (773568).
**S. BENTO — Valentim, Ld.ª,** R. Poço dos Negros, 88-90 (661353)
**SANTO AMARO — Botânica,** R da Junqueira 38-40 (638132)
**SANTA MARTA—Luís de Magalhães,** R de Santa Marta, 15-A-B (46490). ✲ **Santa Luzia** — R da Saudade, 2 (869831)

## EM TRÊS LINHAS

O capitão-de-mar-e-guerra Soares Branco assumiu as funções de chefe do Estado-Maior do Comando Naval do Continente.

///

O dr. João Correia de Paiva foi nomeado vogal do Tribunal Administrativo de Angola.

///

O ministro do Ultramar autorizou o Governo da província de Cabo Verde a abrir um crédito de 1892 contos para reforço de verba respeitante ás obras para aproveitamento de água doce e do plano rodoviário.

///

Os Governos da Republica Dominicana e da Austrália aderiram á Convenção aduaneira relativa ás facilidades concedidas para a importação de mercadorias destinadas a serem apresentadas ou utilizadas em exposições, feiras, congressos ou manifestações semelhantes.

# Um Jellicoe volta à cena na política da Grã-Bretanha

Jellicoe

*A remodelação do Governo inglês veio reavivar a lembrança de um nome que já dormia nos arquivos e do qual as gerações de hoje se haviam de há muito esquecido: Jellicoe.*

*Efectivamente, telegramas de Londres anunciam que foi nomeado primeiro lord do Almirantado (ministro da Marinha) um civil, como é tradição na Inglaterra — Lorde Jellicoe, de 45 anos, filho do famoso almirante do mesmo nome, que foi um dos homens mais discutidos durante a primeira Guerra Mundial e, especialmente, nos tempos que se seguiram ao grande conflito.*

*A nomeação de um Jellicoe para a chefia política da Armada britanica permite desejar-lhe, antes de mais, melhor sorte do que a de seu pai no comando da «Great Fleet». Homem de raro prestígio, artilheiro de grande classe, o almirante Jellicoe foi nomeado para o comando da «Great Fleet» precisamente no dia em que a Bélgica sofreu a invasão. Logo no dia seguinte, ao expirar o ultimato da Inglaterra á Alemanha, Jellicoe recebeu ordem de abrir o «envelope lacrado»; era a ordem de sair para o mar em postos de combate e de dar batalha á primeira formação alemã que encontrasse. Decorreram dois anos até que isso acontecesse. A 30 de Maio de 1916, duas esquadras inglesas iam defrontar-se com a Armada alemã — uma comandada por Jellicoe e a outra por Beatty que foi, depois de Nelson, o mais jovem almirante da Royal Navy e por quem Churchill, então primeiro-lorde, tinha particular simpatia.*

*Começou aqui uma outra contenda que os historiadores e críticos desfiaram ao longo de muitos anos. Beatty, ao encontrar os alemães, confiado na superioridade (dez cruzadores de batalha contra cinco) ensaiou o combate sòzinho e não teria chamado imediatamente Jellicoe, talvez na ambição de vencer a esqua alemã apenas com a sua. O que é facto é que Beatty viu o seu orgulho ferido, ao sofer quase o dobro das perdas que conseguira infligir ao inimigo, cujas pontarias foram uma surpresa para os britanicos.*

*Quando Beatty (se alguém saiu batido na Jutlandia foi ele) chamou Jellicoe, que navegava relativamente próximo com a sua «Great Fleet», era tarde. Os alemães, alcançado um êxito táctico incontestável, batiam em retirada e os couraçados de Jellicoe pouco mais encontraram do que cortinas de fumo, nevoeiro e campos de minas deixados pelo inimigo para dificultar a perseguição.*

*A situação de Beatty era por tal forma delicada que, só na noite de 2 para 3 de Junho, expediu para Londres o seu primeiro comunicado. Mais tarde, na controvérsia que se generalizou (até se publicou um livro de um almirante, intitulado «O escandalo da Jutlandia») Beatty tentaria justificar-se ao dizer que tinha sofrido o primeiro embate para entregar depois á frota intacta de Jellicoe os «restos» da Armada alemã... mas que Jellicoe não havia chegado a tempo.*

*Jellicoe que manifestara sempre acentuada animosidade para com os jornalistas (nunca se soube porquê) encontrou-se com eles numa hora difícil da sua vida. Poucos o defenderam. Muitos o tomaram como alvo das mais acerbas críticas. E, todavia, Jellicoe não foi o principal responsável pelos resultados desagradáveis da batalha da Jutlandia. A História tem-se encarregado de o reabilitar.*

*Agora que seu filho ascende a um cargo a que o pai nunca ascendeu, lorde Jellicoe, ao reler alguns dos admiráveis livros de natureza técnica que «sir» John deixou, poderá ver como são diferentes os tempos e as concepções. Revendo-se nos exemplos de seu pai, poderá ser, em tão espinhoso cargo, um chefe corajoso e digno, capaz de assumir as suas próprias responsabilidades e de responder pelos seus actos sem necessidade de se acobertar á sombra dos erros alheios.*

# Erhard espera o apoio dos novos Estados na reunificação alemã

COLONIA, 22 — A solução da questão alemã é uma das condições fundamentais para a melhoria da situação internacional — declarou, nomeadamente, o chanceler Ludwig Erhard, numa alocução pela rádio pronunciada nesta cidade. Depois de prometer consagrar todas as energias e todos os seus esforços á causa do povo alemão e ao estabelecimento da paz verdadeira no Mundo, falou dos esforços efectuados pela Republica Federal no auxílio aos países subdesenvolvidos e em vias de industrialização. Afirmou que o Governo de Bonn soube compreender o desejo de liberdade manifestado pelas jovens nações, pelo que reconheceu a independência de todos os novos Estados.

«Por outro lado» — sublinhou — «Nós, alemães, podemos esperar que eles admitam que o direito á autodeterminação não deva ser recusado aos alemães que vivem na zona ocupada pelos soviéticos. Ficar-lhe-emos gratos pelo apoio que derem a esta reivindicação pacífica e por toda a compreensão que manifestarem também pela liberdade de Berlim». — (F. P.).

**MENSAGEM DE HOME**

LONDRES, 22 — Na mensagem que enviou a Ludwig Erhard, o primeiro-ministro britanico, «sir» Alexander Home, disse estar convencido de que sob a chefia do novo chanceler alemão, «as boas relações que existem entre a Republica Federal Alemã e a Grã-Bretanha melhorarão ainda mais no ambito da cooperação dos dois países, com vistas ao robustecimento da Comunidade Atlantica das nações livres».

Por outro lado, pôs em relevo as realizações de Erhard como «guia responsável pelo renascimento económico alemão, no após guerra». — (F. P.).

**O CHANCELER VAI A PARIS E A WASHINGTON**

BONN, 22. — O prof. Ludwig Erhard, chanceler da Alemanha Ocidental, anunciou que visitará no mês que vem os presidentes de Gaulle e Kennedy, em Paris e em Washington.—(R.).

## *Os inconvenientes de ganhar apostas...*

**WESTBURY (Nova York), 22. — Um homem que tinha apostado nas corridas de cavalos no hipódromo desta localidade teve um ataque cardíaco e morreu ao constatar que ganhara 11 mil dólares (cerca de 319 contos) com uma entrada de dois dólares.**

**Quando caiu com o ataque, um espectador que estava próximo apoderou-se do bilhete da aposta e já se afastava quando foi preso por um policia á paisana. — (R.).**

# Fidel Castro pediu o fim do bloqueio a Cuba

MIAMI 22 — O balanço de vitimas do furacão «Flora» é superior ao numero oficial de 1126 — anunciou o primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, pela Rádio, ao regressar de uma visita ás regiões devastadas. Ao todo, disse, foram destruídas 11 103 casas e 21 248 ficaram muito danificadas.

«Por toda a parte» — afirmou — «há destroços». Na província do Oriente, não há família que não tenha perdido um dos seus membros. As estradas e os caminhos de ferro ficaram ali práticamente destruídos. A maior parte das famílias perderam tudo quanto possuiam. Perdeu-se oitenta por cento da colheita de fruta. Pereceram rebanhos inteiros. Metade da colheita de café desapareceu. E sofreram muito as culturas do algodão e da cana-de-açucar».

«Perante a opinião publica mundial, pedimos o termo do bloqueio norte-americano contra um país que sofreu tamanho desastre» — declarou Fidel Castro na ultima parte do discurso radiodifundido, cantado nesta cidade. E prosseguiu: «Os Estados Unidos mantêm um bloqueio criminoso contra o nosso país. Organizam bandos de piratas e tentam destruir o nosso território por todos os meios».

O primeiro-ministro cubano acusou depois os Estados Unidos de terem impedido Cuba de obter informações a respeito do «Flora» na altura em que se aproximava do litoral da ilha. — (F. P.).

**DESEMBARCARAM NA ILHA NOVOS COMANDOS ANTI-CASTRISTAS?**

MIAMI, 22 — Um grupo de «comandos», constituído por exilados cubanos, desembarcou na província do Oriente, em Cuba, a fim de iniciar a luta contra as forças de Fidel Castro — anunciou hoje o chefe dos exilados cubanos em Miami, que não revelou quantos homens constituiam o grupo. — (A. N. I.).

# As prisões portuguesas defendidas em Inglaterra

LONDRES, 22 — Um membro conservador do Parlamento defendeu hoje as prisões portuguesas, considerando-as como «estando 25 anos á frente das existentes na Grã-Bretanha», numa carta que escreveu ao jornal conservador «Daily Telegraph».

O deputado Norman Hulbert afirma na sua carta: «Recentemente tive a oportunidade de visitar prisões em Portugal. Após chegar á prisão de Caxias — onde se encontram absolutamente poucos presos políticos, embora a maior parte deles tenha cometido crimes violentos — encontrei um inglês, que cumpre uma sentença de três anos por fraude. Esse homem disse-me que,falando baseado em considerável experiência, as prisões em Portugal estão, em sua opinião, 25 anos á frente das existentes na Grã-Bretanha».

«As cedeias portuguesas estão admirávelmente equipadas, o tratamento é humano e os presos parecem estar contentes com a sua sorte.

«Seria uma boa coisa se socialistas britanicos pudessem conseguir maneira de ver as condições em que os portugueses detêm os seus denominados presos políticos e tenho a certeza de que o Governo português concederia todas as facilidades para essas visitas». — (R.).

# DIMINUI O AUXÍLIO AMERICANO AO VIETNAM

WASHINGTON, 22. — Os Estados Unidos decidiram suprimir o auxílio financeiro e militar a determinadas unidades de «élite» do Vietnam do Sul, especializadas na luta de guerrilhas, enquanto essas unidades não forem enviadas para zonas de combate — dizem os círculos oficiais desta capital. A deposição abrange seis companhias de pára-quedistas, num total de oito mil homens comandadas pelo coronel Quang Tung e dependentes directamente de Ngo Dinh Nhu, irmão do presidente Diem.

Segundo as informações colhidas nos mesmos círculos oficiais estas unidades foram usadas nos assaltos aos pagodes budistas. Estão armadas com equipamento norte-americano. O Governo de Washington paga também um suplemento substancial ao soldo dos seus componentes, numa média de 300 mil dólares por mês (equivalente a 8600 contos), quando os pára-quedistas estão em luta contra os guerrilheiros do Vietcong. — (F. P.).

# A participação de mulheres no Concílio

CIDADE DO VATICANO 22. — O cardeal Leo Suenens, arcebispo de Malines e Bruxelas, foi ovacionado pelos 2200 bispos do Concílio Ecuménico ao sugerir que as mulheres sejam autorizadas a assistir á assembleia.

Dez observadores leigos assistem ao Concílio, sendo na sua maioria representantes de organizações católicas internacionais O cardeal Suenens afirmou que os observadores leigos deveriam ser em maior numero e deveriam incluir mulheres. Afinal — declarou — as mulheres constituem metade da população do Mundo.

Segundo um informador do Concílio, o cardeal acrescentou que representantes das grandes ordens de freiras poderiam assistir aos trabalhos. O informador declarou que o cardeal foi muito ovacionado, embora isso não esteja em conformidade com as normas da assembleia. — (R.).

# O presidente Tito discursa na O. N. U.

NOVA YORK, 22. — O presidente Tito pronuncia hoje um discurso numa sessão da Assembleia Geral, convocada especialmente, efectuando a sua primeira visita á sede da O. U. N., desde a memorável assembleia «ao mais alto nível» em 1960.

Delegados reunir-se-ão a hora diferente do normal, ás 16 horas (T. M. G.), por conveniência do chefe do Estado jugoslavo que mais tarde, concederá uma conferência de Imprensa e conferenciará com o secretário-geral da O. N. U., Thant.

Membros da O. N. U., ansiosos por indícios de abrandamento da tensão entre o Leste e o Oeste, escutarão, com interesse, as opiniões do chefe comunista independente. Tito é o quarto chefe de Estado ou de Governo, em pouco mais de uma semana, a discursar na Assembleia. Jovanka, a esposa do presidente, assistirá á sessão, assim como ao banquete que Thant oferecerá, mais tarde, em honra de Tito.

Como tem acontecido com a maioria de visitas de chefes de Estado, o publico será excluído do edifício da O. N. U. até á chegada do presidente Tito. Provávelmente quaisquer «piquetes» anticomunistas que apareçam serão mantidos á distancia das entradas, por forças da Polícia e homens dos serviços de segurança.

O presidente Tito deverá conceder a sua conferência de Imprensa ás 12 e 30 horas locais (16 e 30 horas T. M. G.) e conferenciar com o secretário-geral durante cerca de 20 minutos, antes de assistir á recepção que Thant oferece em sua honra. — (R.).

# Congresso luso-espanhol

BARCELONA, 22. — Decorrerá de 4 a 7 do próximo mês o IV Congresso Hispano-Português de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica, sob a direcção do prof. Jimeno Vidal. — (F. P.).

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava, em geral, limpo e havia neblina ou nevoeiro no litoral, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um antciclone centrado sobre os Alpes.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 26°,8; mínima, 14°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,5; mínima, 15°,4.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 21°,5; na água do mar, 16°,5.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 17°; Portalegre, 21°; Coimbra, 17°; Lisboa, 17°; Faro, 20°; Funchal, 20°.**

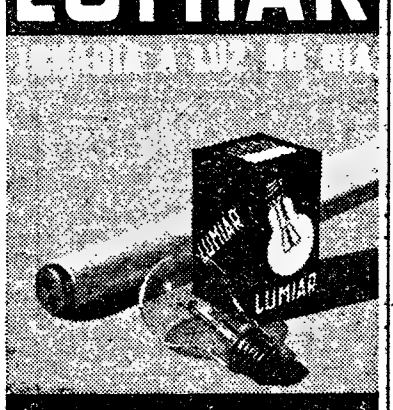
**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco, neblina ou nevoeiro no litoral e terras baixas do interior. Continuação do tempo quente.**

**DESLUSTRAGEM A SECO**

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422, R. da Prata, 156, s/l. (único no género).

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

LUMIAR



Já experimentou a nova lâmpada LUMIAR?

**DAVID KIT**
PELES
PASSAGEM DE MODELOS
NO
HOTEL RITZ
AMANHÃ, 4.ª-FEIRA, 23, PELAS 16 HORAS
MODAS ARISTONE
ALTA COSTURA
RESERVA DE MESAS PELOS TELEFONES 48089 - 685131

Diario de Lisbôa · N.º 335

# Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

# um jovem ao acaso

*Albino J. de Carvalho Esteves*

*P — Como se chama?*

R — Albino José de Carvalho Esteves.

*P — Estudante...*

R — Sim, mas não só. Também trabalho durante as férias.

*P — As férias fizeram-se para descansar...*

R — Pois sim! Mas eu acho que o estudo não resolve totalmente o problema. E' preciso trabalhar, quanto mais não seja para contactar com os patrões, com o povo. Tenho uma grande dívida para com o povo... Orgulho-me de ser seu filho... Com ele nasci, com ele vivi, com ele quero viver...

*P — Como surgiu a ideia de trabalhar durante as férias?*

R — Ela não surgiu, foi trazida naturalmente pela própria vida. Tive, eu e os meus, durante muitos anos, durante sempre, de lutar pelo pão para a boca...

*P — Esse trabalho é fundamental, é essencial á sua manutenção?*

R — Sim Eu ajudava o meu pai no comércio de tecidos. Meu pai morreu, e eu, com a experiência adquirida, tentei substituí-lo. O trabalho que faço durante as férias ajuda a manter-me, durante o ano, nos trabalhos escolares.

*P — Em que ano do liceu está?*

R — Do liceu, não! Estou no primeiro ano de Romanicas.

*P — Por que escolheu esse curso?*

R — Gosto do francês — e amo a França. Só tenho família, essa palavra existe em mim com uma forte ressonancia íntima, familiar.

*P — E qual é o problema mais agudo que a Humanidade hoje enfrenta?*

R — A incompreensão. Esta palavra traz no ventre os maiores perigos, incluindo a ameaça á paz.

*P — E o que está na base dessa incompreensão?*

R — Na escala mundial, os interesses das nações. Desejo tanto que esses interesses sejam ultrapassados!

*P — Qual é o seu passatempo favorito?*

R — A leitura...

*P — Cite um nome...*

R — Steinbeck, Aquilino Ribeiro... Como poeta, gostaria de citar José Gomes Ferreira e Miguel Torga.

*P — Pratica alguma arte?*

R — A poesia...

*P — Qual deve ser, na sua opinião, a principal função de Arte?*

R — Saber fazer a absoluta necessidade do artista, como

(Continua na 3.ª página)

# O SOL JÁ NÃO MANCHA DE AMARELO

por MAURÍCIO ESTEVES

As portas vidrinas descobrem o guarda-vento, que roda sessenta graus. A sala aparece cubica, sustentada por colunas brancas sem arestas. O balcão envernizado, que reflecte como um espelho a luz densa e leitosa, divide a sala alta, de paredes distantes, em duas partes assimétricas.

— Por favor. Sou o novo empregado.

Os movimentos perdem-se num mesmo tempo. As mãos ficam suspensas, no ar, enquanto os papéis são esquecidos, nas secretárias metálicas. As ordens quebram-se, e o grupo em linhas concêntricas, junto do guarda-vento de vidro fosco, rodopia suavemente num unico sentido.

— A sua carta de apresentação?

— Aqui a tem.

Os funcionários estão velhos. Apenas a rapariga da saia verde, equilibrada nas pernas mal torneadas ligeiramente abertas, poderá não ter atingido os trinta. O mais trémulo, descansa a mão magra na esfericidade da maçaneta negra da porta do fundo.

— Um momento.

Os movimentos encontram-se. As mãos completam os voos, as ordens impõem-se, secas, e os papéis circulam ordenadamente. O grupo dispersa-se, quando a rapariga de saia verde sai, bamboleando as ancas salientes.

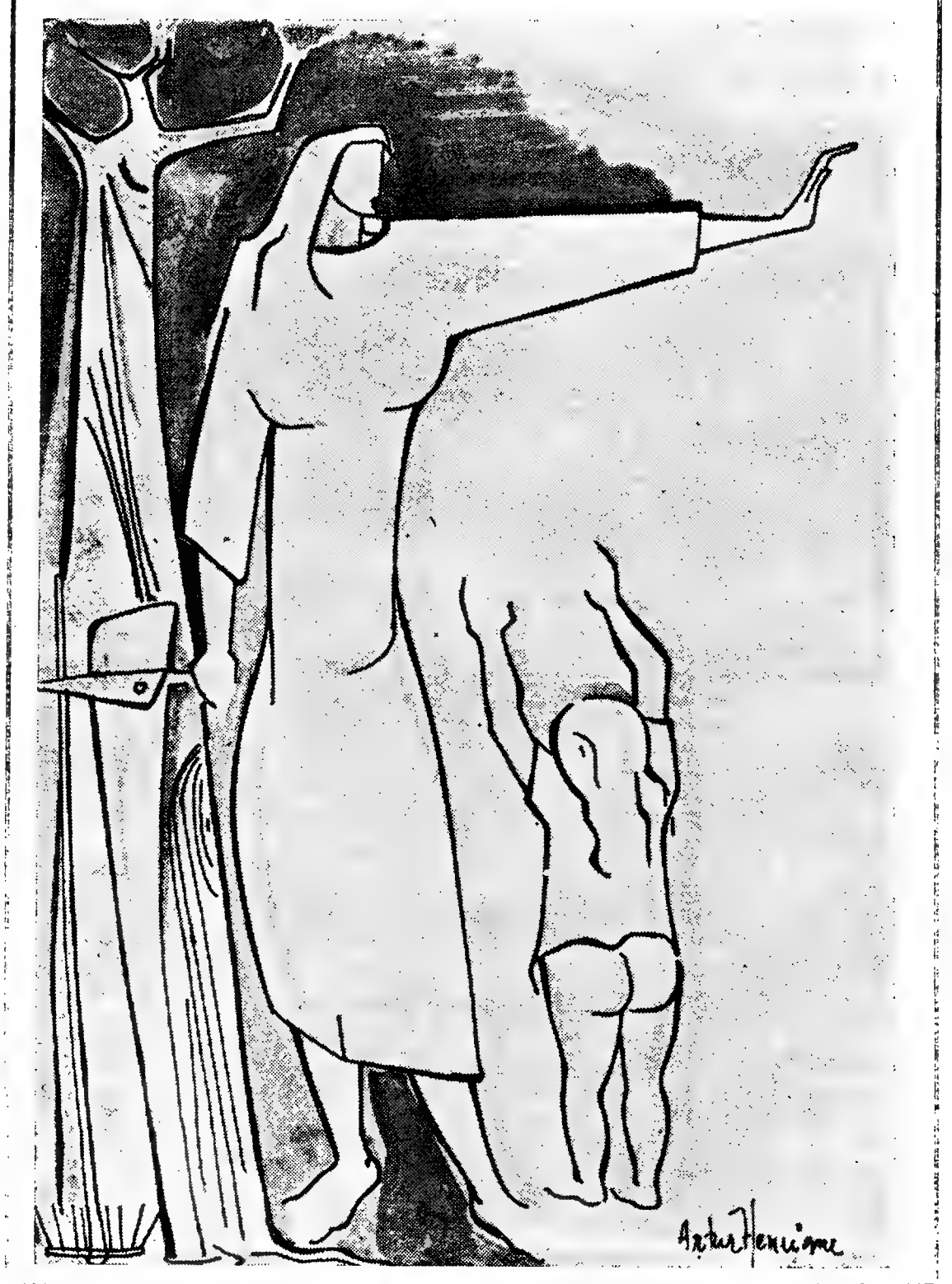
— Apresento-me: Raul de Matos, chefio a secretaria.

— Prazer.

As mãos apertam-se com o avanço das alavancas dos braços. Os sorrisos bailam no variar dos lábios. Raul de Matos veste

(Continua na ultima página)

## ADEUS desenho de Artur Henrique



# SEGUNDA LEITURA

# EÇA DE QUEIROZ

À semelhança do que foi feito com António Nobre e Cesário Verde por Mourinha Branco e Marques Afonsinho, com realce para este último, que felicito pelo seu trabalho, vou tentar fazer um pequeno estudo sobre alguns aspectos da obra de Eça de Queiroz:

«*Bem aventurados os que vão para debaixo do chão porque vão para uma transfiguração sagrada*».
Prosas Bárbaras *(Os Mortos)*

O sarcasmo é uma característica de toda a sua vasta obra, mas é mais vulgar na primeira fase.

«*O arado pareceu mais brando de enterrar*
*mais leve de mover a pedra do lagar*»
Contos *(O Suave Milagre)*

Há poesia na prosa de Eça, e, muitas vezes, até poesia rimada, como é o caso presente.

*...das* doces, luminosas *margens...*
*Enganim, cidade* rica, *de muralhas* fortes...
*...um homem de olhos* ardentes e deslumbrados *passou no* fresco *vale...*
*A mulher escutava de olhos famintos...*
Contos *(O Suave Milagre)*

A adjectivação abundante é a principal característica

(Continua na página seguinte)

# SEGUNDA LEITURA

# EÇA DE QUEIROZ

(Continuação da página anterior)

da prosa queirosiana, chegando á sinestesia, como no ultimo exemplo

> «*Uma tarde avistaram sobre* o poente vermelho como uma romã muito madura, *as neves finas do Monte Hermon*».
>
> Contos *(O Suave Milagre)*

A comparação da cor do poente com a da romã madura, torna mais pinturesca e expressiva a linguagem.

> «*Uma madrugada, perto de Cesareia, marchando num vale, avistaram sobre um outeiro um verde-negro bosque de loureiros*».

Mais uma frase do «Suave Milagre», conto em que se condensa grande numero das características de Eça, que iremos achar dispersas por toda a obra. Porque esta alteração da ordem nos elementos que constituem a frase? Eça tenta desenhar primeiramente o quadro do ambiente chamando para ele a atenção do leitor antes de indicar a acção (Um velho de compridas barbas brancas...)

> ...*e a criada, uma gorda e cheia de sardas fazia espumar o vinho verde no copo fazendo-o cair de alto de uma caneca vidrada... perguntei-lhe, com a boca cheia, o meu guardanapo de linho de Guimarães suspenso nos dedos...*
>
> Contos *(Singularidades de uma rapariga loura)*

O visualismo é outra característica dominante em especial na sua primeira fase. Começa neste conto e continua em «O Suave Milagre».

> «*E subiam a escada, enquanto a paralítica, estendendo o pescoço sofregamente, os seguia, escutando o ranger dos degraus, com os olhos chamejantes que lágrimas de raiva enevoavam*».
>
> O Crime do Padre Amaro

A pormenorização é uma constante em Eça. Em «O Crime do Padre Amaro» é extraordinàriamente desenvolvida no que toca aos amores de Amaro e Amélia.

> «*E todavia, ao expirar, consola-me prodigiosamente esta ideia: que do Norte a Sul e do Oeste a Leste, desde a Grande Muralha da Tartária até ás ondas do Mar Amarello, em todo o vasto império da China, nenhum Mandarim ficaria vivo, se tu, tão fácilmente como eu, o pudesses suprimir e herdar-lhe os milhões, ó leitor, creatura improvisada por Deus, obra má de má argilla, meu semelhante e meu irmão*».
>
> O Mandarim

Exemplo máximo da ironia que transcorre em quase todas as páginas de Eça de Queiroz.

> «*Eh! que maçada! Eh! que maçada!*»

Esta simples frase basta para definir o tédio que enche a alma do Jacinto de «A Cidade e as Serras». Eça consegue em poucas palavras definir o carácter de um personagem:

> «*Era um espesso ninho de verdura, arbustos, flores e árvores, sufocando-se numa prodigalidade de bosque silvestre, deixando apenas espaço para um tanquezinho redondo, onde uma pouca de água, imóvel e gela, com dois ou três nenufares, se esverdenhava sob a sombra daquela ramaria profusa. Aqui e além...*»

e a descrição da paisagem continua, sempre mais bela, com os adjectivos precisos no sítio próprio e com um descritivo tão extraordinário, como não encontramos outro na nossa literatura.

VÍTOR MANUEL MARQUES MEIRA

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA PARA

«DIÁRIO DE LISBOA»
«JUVENIL»
RUA LUZ SORIANO, 47
LISBOA

desenho de CECÍLIA

# INDIFERENÇA

Era uma manhã, uma manhã do fim do Verão na qual a brisa matinal soprava um pouco mais fresca.

No jardim as árvores mostravam já alguns dos seus braços despidos, erguidos ao Sol já outonal pedindo um pouco de calor para aquecer as derradeiras folhas que teimavam em partir.

Pairava no ar algo de indefinível. Algo de despedida de mais um Verão que passava. Pousava-nos nos corações essa profunda melancolia, que nos prende ao mistério desse tempo que passa e que não volta. Teimava-se ainda em mostrar os vestidos de Estio, mas vislumbrava-se neles uma mal disfarçada presa de melancólico fim de Verão.

De mãos nos bolsos, vagabundeei por essas ruas além, procurando na tonalidade indecisa do amanhecer toda a poesia dessa aguarela uniformemente verde. Na atmosfera só havia indiferença.

Aquela indiferença fatalista que se respira em todas as grandes cidades. E, na realidade, esta seria grande?! Sim, era grande no numero de pessoas com a sua máscara efémera, optimista e mentirosa com a qual encaravam a vida, grande no numero de automóveis que rodavam nas estradas apressadamente buscando os empregos e os negócios, grande no numero de doentes, de mortos, de tédio e indiferença. Seria também grande no amor, na compaixão, na fraternidade? Em vão procurei essa resposta para o meu jovem coração ainda confiante na certeza perfumada da Esperança. Andei por aí esmagada por essa indiferença, por essa solidão de p e s s o a qualquer. Percorri ruas imensas, com os seus imensos arranha-céus, senhoras elegantes passavam, passavam sem reparar sequer na mão do pedinte, que se lhe estendia, no cão que atravessava a rua, na velhota que caiu. Poder-se-ia morrer ali mesmo, a dois passos, no meio desse turbilhão de gente que passava, sem nada ver.

Havia ali c e n t e n a s de mãos, e nenhuma era essa mão consoladora que se estende para a dor, sabendo estender sómente á massa confusa da Humanidade a sombra mortífera de uma luta insana, desiludida de uma paz que não chega.

Da janela continuei a olhar a rua, essa rua vazia, profundamente presa ao mistério dessa vida comum, que se desenrolava lá fora. Indiferente a esse Verão que findava.

*Setembro - 63*

NADIA

Suplemento do Diario de Lisbôa

# EXITO

teatro * cinema * rádio * televisão * teatro * cinema
teatro * cinema * rádio * televisão * teatro * cinema
teatro * cinema * rádio * televisão * teatro * cinema
teatro * cinema * rádio * televisão * teatro * cinema

# «Pergunte o que quiser sobre Teatro: Rogério Paulo responde-lhe»

## — eis o título de um novo programa radiofónico a transmitir por 28 emissoras

ROGÉRIO PAULO é uma figura destacada do nosso Teatro e um nome conhecido e apreciado além fronteiras, quer em França, onde se apresentou com o «Teatro Moderno de Lisboa» e onde conquistou o primeiro prémio da «Universidade de Teatro das Nações», de Paris, quer na Bélgica onde, a convite do Teatro da Camara de Antuérpia, encenou a versão flamenga de «O Gebo e a Sombra», do nosso Raul Brandão.

Contudo, Rogério Paulo, não vai hoje falar-nos de Teatro, como aliás já o tem feito nas colunas do nosso jornal. Rogério Paulo, vai sim, dizer-nos o que vai fazer na Rádio, embora, afinal, se vá utilizar desta com um fim específico: servir o Teatro. Mas, afinal, como é que Rogério Paulo vai servir, na Rádio, o Teatro?

— Muito simplesmente — diz-nos aquele artista — fazendo um programa semanal em que falarei de Teatro.

— E já tem nome, o seu programa?

— Com certeza. «Pergunte o que quiser sobre Teatro: Rogério Paulo, responde-lhe».

— E como lhe surgiu a ideia deste programa?

— Recebo habitualmente bastantes cartas, sobretudo de fora de Lisboa, em que pessoas interessadas por Teatro me fazem as mais variadas perguntas. A todos vou procurando responder como posso e sei e como o meu tempo livre me permite. E foi justamente ao verificar esse interesse que me lembrei de fazr um programa de Rádio onde eu, semanalmente, estivesse á disposição de todos os que, amando o Teatro, desconhecem as suas regras ou não possuem elementos para um aprofundamento de matéria tão vasta.

— Pode revelar-nos alguma coisa sobre o que vai fazer?

— E' evidente que um programa que assentará essencialmente nas perguntas que os ouvintes venham porventura a propor, não pode estar previsto préviamente. Todavia, tenho um esquema-base. Assim, penso apresentar em cada programa um compositor ou intérprete relacionado com o Teatro, fazendo o possível para revelar em primeiro lugar os menos conhecidos do grande publico; incluir, sempre que possível, trechos ditos por grandes actores nacionais e estrangeiros; e dar notícias sobre o que se passa no Teatro de além fronteiras.

— E a que questões responderá?

— Apenas as que se relacionem com a Arte, a Técnica e a Cultura teatrais. Não responderei nunca a perguntas género «idade de actores», «onde moram» ou «se são casados ou solteiros». Quero tratar de Teatro a sério e

(Continua na página central)

# YVES CIAMPI
## ATRAÍDO PELA TV

**Conforme já foi noticiado no «Diário de Lisboa», o realizador cinematográfico Yves Ciampi acaba de formar uma empresa produtora de filmes destinados á Televisão. A sede da Companhia será em Paris, mas Ciampi instalará uma delegação importante em Tóquio, dadas as suas ligações e actividades no Japão (além disso, ele é, ainda, casado com uma japonesa, a actriz Yoko Tani). A primeira película a produzir será «Vol 272», uma co-produção franco-nipónica, a apresentar na próxima Primavera, que narra a história acidentada de um voo dramático.**

**Em declarações prestadas a propósito da criação da empresa, Ciampi afirmou:**

**— Vou dedicar-me á produção de filmes concebidos especialmente para a televisão, pois ela precisa muito deles.**

**E acrescentou, referindo-se ao interesse do publico pela TV: «O Japão possui seis cadeias de televisão que funcionam 24 horas em cada 24 horas diárias. E' pois, uma emissão em pleno e que necessita, portanto, de um grande abastecimento de programação que satisfaça tão grande consumo. E concluiu: «Os japoneses adoram a Televisão».**

**Feliz TV e felizes espectadores...**

Rogério Paulo no «Menino bem»

# Manuel Guimarães fala-nos do filme «O crime da Aldeia Velha» e da sua obra passada

*Manuel Guimarães, cuja obra cinematográfica foi uma promessa não concretizada inteiramente por circunstancias diversas, mas apesar de tudo reveladora de intenções e ambições que ultrapassavam de muito a mediocridade dominante do ambiente português da altura, vai regressar á actividade, após alguns anos de silêncio.*

*O seu próximo filme, cuja rodagem se anuncia para muito breve, será «O Crime da Aldeia Velha», adaptação da peça homónima de Bernardo Santareno. Pareceu-nos, pois, ter chegado a oportunidade de ouvir o autor de «Saltimbancos», ao qual começamos por pedir que nos falasse do seu futuro filme.*

*Manuel Guimarães dispôs-se a satisfazer a nossa curiosidade:*

### ● Bárbara Laage será a protagonista

**— Este filme pretende apresentar a tragédia do amor á procura da razão. O mundo da superstição e da duvida religiosa. Do atraso social e dos mais primitivos impulsos humanos. A adaptação da peça para o cinema, realizada com a colaboração do autor, foi um trabalho longo mas sempre agradável. Santareno foi compreensivo com as necessidades da linguagem cinematográfica, apenas me obrigando a uma expressão «sua» nos diálogos que, deste modo, mantêm o tom de origem, apenas numa medida diferente. Colaborou nesta adaptação José Carlos Andrade — meu assistente de realização neste filme — cujo trabalho considero valiosíssimo.**

**E desenvolvendo o seu ponto de vista:**

**— Com «O Crime da Aldeia Velha» não pretendo fazer obra definitiva, algo de novo no nosso cinema. Apenas um filme bem feito e digno. Em todos os filmes que realizei abri sempre as portas a um novo que considerasse com reais possibilidades. Assim aconteceu com Luís Teixeira da Fonseca, Manuel Ruas, Manuel de Azevedo e agora com José Carlos Andrade. Neste filme, faz também a sua estreia no cinema o arquitecto Nuno San-Payo que é o autor dos cenários e figurinos. António Cunha Teles tomou conta da produção deste filme, de acordo comigo e com a Tobis Portuguesa. Os elementos técnicos estrangeiros resumem-se apenas a um director de fotografia. Bárbara Laage será a protagonista. O filme tem já acordos firmados para a sua distribuição em França, Alemanha e Itália, graças á entrada desses elementos. Dos artistas portugueses estão já contratados Alma Flora, Clara d'Ovar, Glicínia Quartin, Maria Olguim, Grece de Castro, Edite Sara, Rogério Paulo, Rui Gomes, Osvaldo de Medeiros e Miguel Franco. Como vê, muitos elementos novos. As filmagens exteriores serão feitas em Monsanto da Beira e nos estudios da Tobis. Além dos interiores, estão-se a construir, nos terrenos exteriores, um dos maiores complexos de cenário até hoje realizados no nosso País.**

### ● Projectos e desilusões

**— Quais são os seus projectos depois do «Crime da Aldeia Velha?»**

**— Como sabe, foi-me concedida uma bolsa de estudo pela Fundação Gulbenkian, para estagiar 6 meses, em Roma, como assistente do Pietro Germi, no seu próximo filme a rodar em Março, e de Marco Ferreri. O produtor Carlo Ponti também me ofereceu possibilidades de estagiar nas suas produções. Espero aproveitar o melhor possível e, se tiver oportunidade, prolongar esse estágio em França e na Alemanha. Quanto a projectos próprimente ditos, além de «O Trigo e o Joio», de**

(Continua na página central)

Manuel Guimarães, em Monsanto, escolhendo locais para a rodagem de «O Crime da Aldeia Velha»

# DUAS REALIDADES, ENTRE OUTRAS...

## por MANUEL DA FONSECA

**RARAMENTE entramos na Brasileira do Chiado. Mas, acontece isso a tanta gente, no País, que supomos não valer a pena contar os motivos das longas ausências. Ontem, por nosso mal, entrámos. Café cheio. Uma unica mesa vaga, junto á porta. Sentámo-nos, a olhar em volta.**

**As mesmas figuras do costume. Figuras que se repetem, monòtonamente, dia a dia, ano a ano, e todas iguaizinhas umas ás outros, sabe-se lá por que milagre, desde que o Café abriu. Causa touturas. Sempre a mesma gente, desde há dois séculos!**

**Fechámos ràpidamente os olhos, de modo a apagarmos as imagens do soturno panteão. E os ouvidos, esses, quem os consegue fechar? Só dormindo. Por infelicidade, estávamos e continuamos acordados. Pior ainda: perto de nós, dois sujeitos atacavam, forte e feio, o cinema nacional!**

**«Você já viu o «Acto da Primavera»?, perguntava um deles, com enrugada e rouca ironia.**

**«Vi. Vi até mais que uma vez...», respondeu o outro, o do olho redondo, frio. «Obra de arte, dizem os críticos... Arte!... Oito dias, e os ultimos já com a casa ás moscas...»**

**«Pudera! Essas tais obras de arte!... Mas o «Miúdo da Bica» aguentou-se meia duzia de semanas.»**

**«Pois sim. Agora compare você as críticas ao «Miúdo da Bica» com as críticas ao «Acto da Primavera»... O melhor filme português, disseram. E por aí adiante; arte, arte e mais arte... Claro que tem coisas bem feitas. Quase duas horas de fita!...»**

**«E o Manuel, como amador, é estupendo.»**

**«Uum... Muito dinheiro, muitas facilidades, subsídios...»**

**«Bom. Com isso tudo, qualquer um acaba por conseguir uns pedaçotes de arte. Mas, repito, como amador, o Manuel é estupendo.»**

**«Será. No entanto, veja você, os críticos tanto falaram do «Auto», que se esqueceram das «Realidades Portuguesas n.º 2». E' o que me chateia!»**

**«Infelizmente não vi as «Realidades n.º 2». Não tive tempo, não tenho tempo, nunca mais te-**

(Continua na página central)

# SESSÕES DE CINEMA DO BENFICA

*Dando um exemplo de interesse pelos problemas culturais e artísticos, o Sport Lisboa e Benfica, através da sua comissão central, decidiu organizar um ciclo de cultura cinematográfica, cujas sessões se efectuam aos domingos, ás 10 e 30, no cinema Condes.*

*Anteontem foi exibido o filme «A Ponte», comentado por Baptista Rosa, sendo as seguintes as próximas sessões: dia 20, «As férias do sr. Hulot», com palestra de Mário Meneses Santos; dia 27, o filme «Orfeu Negro», comentado por Armando Ventura Ferreira; dia 3 de Novembro, «Matou», com uma palestra de Vasco Granja.*

# NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ **René Clement iniciou já a rodagem do filme «Ni sains ni saufs», extraído de um romance de série negra intitulado «Vive le marie» e da autoria de Day Keene. Os protagonistas da película são Alain Delon e Jane Fonda. Além destes dois actores faz parte do elenco Lola Albright, uma revelação da «nova vaga» dos Estados Unidos.**

**E' este o terceiro filme interpretado por Alain Delon sob as ordens de Clement.**

■ **Dolores del Rio, será uma das intérpretes de «The long flight», a película que John Ford começou a rodar de parceria com Bernard Smith. Do elenco fazem ainda parte Spencer Tracy, James Stewart, Richard Widmark, Carrol Baker, Karl Malden, Sal Mineo, Ricardo Montalban e Gilbert Roland.**

■ **O realizador espanhol Luiz Buñuel vai rodar em Dieppe o seu novo filme, «O Diário de uma criada de quarto», extraído da obra homónima de Octave Mirbeau. Principal intérprete: a famosa Jeanne Moreau.**

■ **Vittorio de Sica encontra-se em Milão a filmar o ultimo episódio da sua trilogia «Ontem, Hoje e Amanhã», de que são protagonistas Sofia Loren e Marcello Mastroianni. Este ultimo episódio é tirado da novela de Alberto Moravia «Troppo Ricca», sendo a adaptação cinematográfica da autoria de Cesare Zavattini.**

■ **Peter O'Toole, a revelação de «Lawrence da Arabia», vai desempenhar agora o principal papel em «Lord Jim», um filme realizado por Richards Brooks, baseado no romance do mesmo nome de Joseph Conrad. James Mason, irá reunir-se á equipa de filmagem em Hong-Kong logo que termine o seu actual trabalho na película «The Pumpkin Eater».**

■ **Robert Enrico, realizador de «La belle vie» e de «Au coeur de la vie», iniciou no passado dia 14 uma viagem acompanhando até ao dia 6 de Dezembro próximo a digressão que Charles Aznavour está a fazer ao longo de cerca de 60 cidades francesas. Enrico realizará durante a viagem um filme que apresentará o célebre entor, não só durante as suas actuações como no decorrer dos momentos de repouso e de distracção e. também, na sua vida privada.**

**Este filme sobre a dimistificação da «vedeta» assinalará a estreia de Aznavour como produtor de cinema.**

■ **Gloria Swanson será a vedeta do próximo filme de Renzo Rossellini, filho de Roberto Rossellini. Título da película: «... Et vous porta jusqu'à moi». Os outros intérpretes serão Linda March, Greta Thyssen, Lance Fuller e Chris Crosby.**

**O início das filmagens que decorrerão em Inglaterra, França e na Itália, está previsto para Fevereiro do próximo ano.**

■ **François Villiers dará começo no próximo dia 28, em Agullas, na costa sudeste de Espanha, entre Alicante e Alméria à primeira volta de manivela da sua nova película intitulada «L'autre femme».**

**O elenco reune a francesa Annie Girardot, o espanhol Francisco Rabal, o inglês Richard Johnson e a italiana Alida Valli. Tema do filme: uma francesa que se dirige a Espanha para procurar esquecer um desgosto de amor.**

■ **A célebre actriz norte-americana Joan Crawford acabou por aderir á televisão: dirigida por Phillip Leacock aparecerá em um dos episódios da série «Route 66».**

■ **Maurice Delbez iniciou as filmagens da película «Rue des Cascades». Intérpretes principais: Madeleine Robinson, René Lefévre, Daniel Jacquinot e o actor negro Serge Nubret.**

■ **Robert Hossein, Jean Sorel, Catherine Rouvel e Georges Wilson (agora á frente do T. N. P.) são os protagonistas do filme «Chair de poule», dirigido por Julien Duvivier.**

O actor em diálogo com os jovens

# Manuel Guin pretende nov para o seu c

(Continuação da 1.ª página)

**Fernando Namora, que espero concretizar no próximo ano, também com produção de Cunha Teles, trabalho continuamente uma ideia que dará o «meu» primeiro filme. Intitula-se «O Homem da Cartola», e será realizado sem actores em cenários naturais. Outros projectos: alguns filmes que, como é óbvio, estão na gaveta á espera «de época» para terem viabilidade.**

**— E desilusões?**

**— Dis Posso, filmes guei a («Retal co»), re te; «Se também Procura berto»), Sousa, prejuíz tas tent «A Cos tudo, a te mem derado, dinheir dor de me cre tativa**

**— E anterio — Co Nada Desterr**

# Rogério Paulo discute teatro

(Continuação da 1.ª página)

não de intrigas de bastidores ou de conhecimentos de almanaque. Mas creio haver muitas perguntas a fazer. Estou convencido de que muita gente ao ler artigos sobre Teatro se terá interrogado frequentemente sobre a significação de termos como «encenação», «órgão de luzes», «teatro realista», «naturalismo», etc., ou quedado perante nomes como Durrenmatt, Brecht, Moliére, Lope de Vega ou Peter Brook, sem possuir elementos para um esclarecimento imediato. Pois bem; não terão mais nada a fazer que escrever-me um postal e eu a tudo procurarei responder.

— Pensa que um programa destes poderá vir a ser util ao Teatro?

— E' a ideia de servir o Teatro por todos os meios ao meu alcance que me levou a idealizar este programa. Creio que o Teatro precisa mais que nunca de quem o sirva e o ajude, e sobretudo de quem faça propaganda dele. Há dois anos que pensava neste programa mas só agora, com a colaboração da Robbialac, consegui realizá-lo. E, devido a que o programa será transmitido por 28 emissoras, abrangendo todo o mundo português, a propaganda do Teatro sério poderá ir tocar ouvintes que de Teatro apenas conhecem o nome. Veremos como é recebido e como me sairei desta actividade inteiramente nova para mim. Mas se conseguir fazer alguma coisa de util pela Arte a que dediquei a minha vida, levando novas camadas de espectadores a encararem o Teatro como uma manifestação das mais sérias na vida de uma nação, terei atingido o meu mais desejado objectivo.

Estamos certos de que Rogério Paulo vai, com certeza, alcançar o seu objectivo, realizando um programa radiofónico de grande interesse para todos aqueles que gostam de teatro.

## Ciclo de Divulgação Cinematográfica

*Alargando o ambito da sua actividade, o Sport Lisboa e Benfica realiza presentemente o Primeiro Ciclo de Divulgação Cinematográfica, com sessões preenchidas com filmes seleccionados, precedidos de palestra, e que se efectuam no Cinema Condes, aos domingos pela manhã, ás 10 e 30.*

*No próximo domingo o crítico literário Armando Ventura Ferreira comentará o filme de Marcel Camus, «Orfeu Negro», e no domingo a seguir Vasco Granja falará de «Matou», de Fritz Lang.*

*Cada sessão é completada com um filme de curta-metragem ou de animação.*

# Duas realidades

(Continuação da 1.ª página)

rei tempo! Esta minha vida, sabe?... E o «Auto»?»

«Já lhe disse: arte. Estaria tudo dito se, ainda por cima, não fosse arte popular. Arte popular!... éão é que não goste. Todos sabem que eu gosto. Gosto imensamente da arte popular. Mas no sítio próprio. Aí, entre o povo, a gozar e a beber um copázio, para me meter na cor local. Mas um filme inteiro só com isso do nosso povo e da sua arte!... A mim não me enfiam barretes até aos calcanhares! Enfiem-nos aos críticos, a esses que nem falaram das «Realidades Portuguesas n.º 2»! Bem os conheço a todos!...»

«Ora!... Já cá estou há muito mais tempo que você, sei bem o que é a nossa crítica e o nosso cinema...»

«Uma desgraça...»

«Não há dinheiro. Não se encontra dinheiro. Ninguém entra com dinheiro. E sem dinheiro que é que se faz?»

«E' preciso dinheiro. Já não digo muito dinheiro. Mas algum dinheiro.»

«Algum dinheiro, não. Muito. Muito dinheiro. Dinheiro, hem!»

«Pois esses tipos conseguem dinheiro... E onde vão eles gastá-lo? Em filmes sobre a vida do povo, a arte do povo, as actividades do povo...

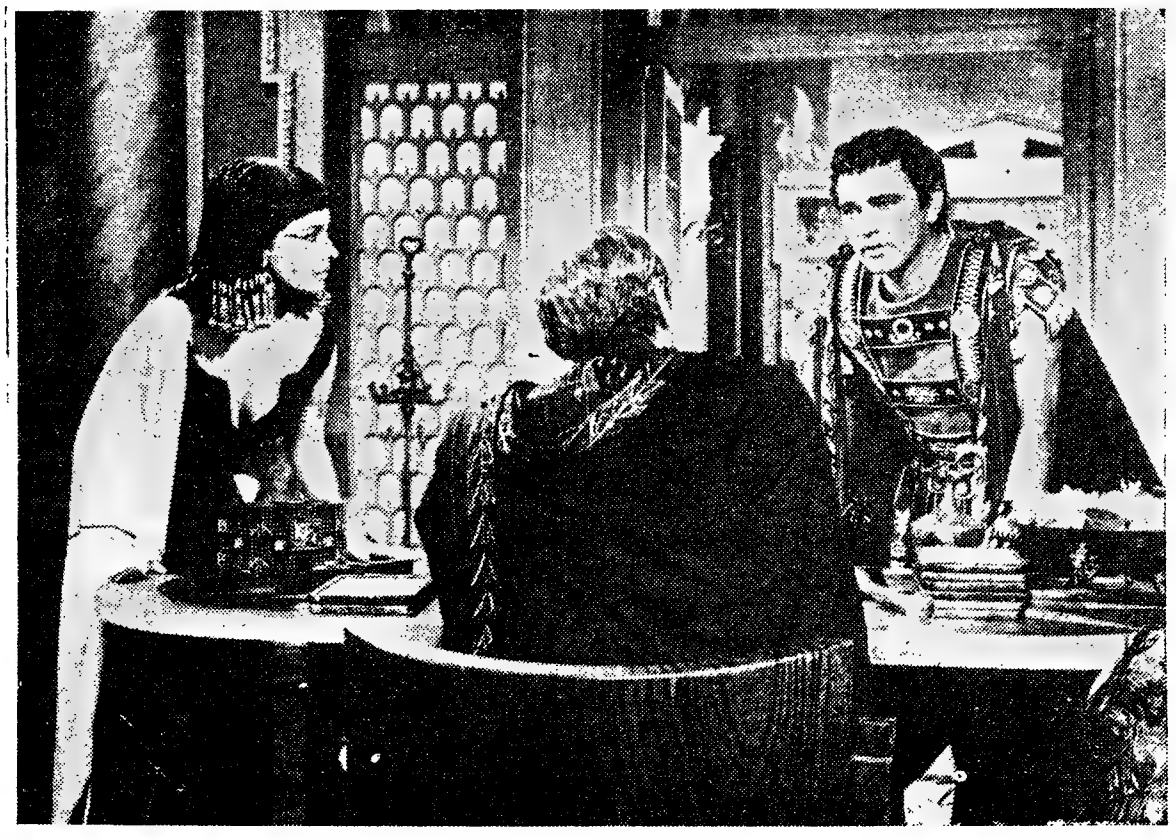
«Neo-realistas, é o que eu lhes chamo.»

«Verdade, humanidade, sofrimento... E é com estas balelas que eles julgam conquistar o pagode.

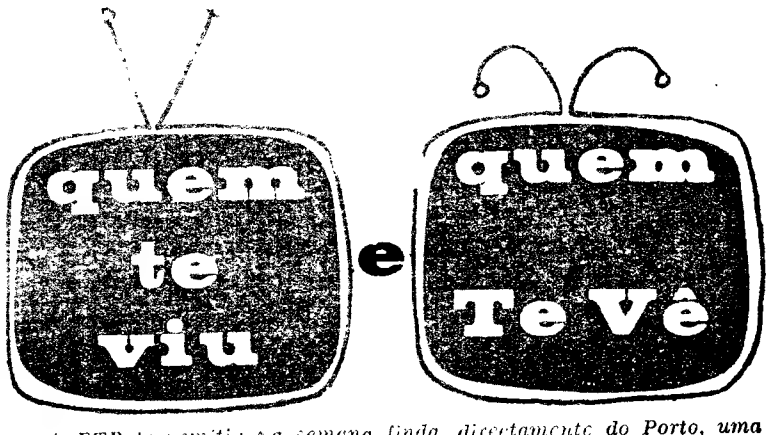
«Neo-realistas, e basta!»

«Acto da Primavera»!... E, diga-me cá, qual foi o crítico que falou como devia das «Realidades Portuguesas n.º 2»?»

Desisti de ouvir mais. Paguei o café e, antes de desandar para a porta, abri os olhos, de modo a não encalhar nas cadeiras e nas mesas. Só então vi quem eram os dois sujeitos. Ambos realizadores. Um, de imagens com entrecho. O outro, de imagens sem nehuma espécie de entrecho. Enfim, dentro do nosso cinema — 2 realidades portuguesas.



**«Cleópatra» — um filme grandioso que é o filme do momento. Exibido nos «écrans» mundiais, em noites de grande estreia, é mais um filme que testemunha bem o poder do dólar**




* *A RTP transmitiu na semana finda, directamente do Porto, uma manta de retalhos, perdidos e desligados, do espectáculo denominado «Lisboa á noite», representado actualmente na capital nortenha. A transmissão durou uns escassos trinta minutos, o que dá bem conta do «tratamento» a que foram sujeitos muitos numeros de «Lisboa á noite»... E mesmo essa meia hora, triste, lamentavelmente simples, e pequena, foi malfadada, com falhas de ritmo, má apresentação, e profundamente desorientada. Não há duvida — quem quer ver* teatro, *vá ao* teatro! *Esta é a verdade, a grande verdade que a TV nos apregoa semanalmente. Terminada a meia hora de «Lisboa á noite» (em que todos ficaram absolutamente ás escuras) a locutora anunciou que seriam exibidos, logo após, e como* complemento *do espectáculo, três filmes. Ora aqui temos, sim senhor, aquilo que se chama...* uns ricos complementos!...

* *Enquanto que por um lado já acabou a série «Hong Kong», que tanto entusiasmava certo sector do publico, não obstante as «depurações» notórias a que o filme era sujeito sempre que o jornalista-herói da história entrava em* arroubos sentimentais *com as suas «partenaires», as corridas de touros, filmadas além-fronteiras e apresentadas na TV nacional mostram agora, abertamente, a morte dos pobres animais, com estocada, golfadas de sangue, queda e «todo lo resto». Entretanto, os filmes de outras séries, exibidos na RTP, continuam, que o telespectador bem o nota, a sofrer a necessária e estabelecida «limpeza», sempre que se abeiram os «efluvios amorosos». Qual o motivo de tamanha e tão errada disparidade de critérios? Será preferível ver touros de morte? Ver o sangue jorrar em golfadas e o arquejar dos pobres animais? E quais as razões de tão insólito procedimento? Uma questão de humanidade?! Não nos parece. Talvez razões turísticas e experimentais... O novo lema será, pois, «Abaixo o beijo, viva o touro de morte»...* Y olé!...

* *Saudoso dr. Raul Machado... As locutoras e locutores dizem, perante um milhão de espectadores:* Espusende, Ófir e Ufir, Óvar, Mátosinhos e bérberes. *Perante milhares ou um milhão de espectadores... Saudoso dr. Raul Machado...*

TELE-VISOR

# Guimarães
## e novos rumos seu cinema

«SALTIMBANCOS» — José Vítor, Jorge Tu Ching, Elga Liné e Artur Semedo, na sena final do filme

— Disso nem vale a pena falar. Posso, por exemplo, falar-lhe de filmes preparados que não cheguei a dirigir: «Aldeia Perdida» («Retalhos da Vida de um Médico»), realizado por Brum do Canto; «Seara do Vento», a realizar também por Brum do Canto; «A' Procura do Pai Natal» («D. Roberto»), realizado por Ernesto de Sousa, e outros. O desanimo e os prejuízos causados por todas estas tentativas arrastaram-me para «A Costureirinha da Sé» de tristudo, a película tinha algumas te memória, porque eu era considerado, pelas entidades que põem dinheiro nos filmes, um realizador de falhanços comerciais. Para me creditar perante eles fiz a tentativa do filme acima citado.

### ● Auto-crítica

— E que pensa dos seus filmes anteriores?

— Considero-os como exercícios. Nada mais. A curta-metragem «O Desterrado» foi o primeiro. Acdisso testemunha. Considero que este filme teria sido o «salto» para um cinema português de «expressão». Foi mal apresentado, mal compreendido e tive de consentir — ao fim de 4 anos da sua realização — a sua estreia porque de outro modo seria a ruína dos seus produtores. Caso curioso: foi o meu unico filme que deu lucros, apesar da sua mutilação. Foi um filme barato, 550 000$00, o primeiro que, em Portugal, foi realizado sem estudios, em compartimentos acanhadissimos duma casa particular, na Ameixoeira. Depois, foi a paragem de alguns anos ... a «Costureirinha» de que já falei, outra paragem e agora «O Crime da Aldeia Velha».

— Além de realizador, que tarefas mais realizou no cinema?

— Fui assistente de realização de Manuel de Oliveira, António Lopes Ribeiro, Brum do Canto, Armando Miranda e Artur Duarte; assistente de montagem do espanhol António Martinez, e assistente de cenografia do russo Pierre Schild.

«VIDAS SEM RUMO» — Milu, numa cena do filme, cuja interpretação lhe valeu o prémio para a melhor actriz do ano

tualmente, não se pode ver, com os seus arrebatamentos expressionistas e a sua sinceridade romantica. E' ridículo. «Saltimbancos», de Leão Penedo, que foi o meu primeiro filme de fundo, enferma de muita coisa semelhante. Foi sempre um filme inacabado, feito em condições unicas em Portugal, sem capital, sem ajudas, e só com os sacrifícios de todos os colaboradores. O filme reflecte tudo isso e resulta como obra de amador — incipiente. Não interessa. «Nazaré» pretendeu ser um filme realista com todas as suas implicações. Um filme de mar é um filme caro e difícil, para o qual não estávamos preparados, nem material nem técnicamente. Apesar de sequências que não repudio. Sofreu amputações das quais se ressentiu considerávelmente. Quanto a «Vidas Sem Rumo» era uma história minha, e talvez por isso o considere, entre todos os meus filmes, o melhor. Acontece que do verdadeiro filme que fiz, apenas uns 50 por cento foram apresentados ao publico. Muita gente é

### ● Esperança nos novos

Por ultimo, perguntamos a Manuel Guimarães se acreditava nos elementos jovens que surgiram no cinema nacional.

— Só acredito — disse-nos — na medida da sua experiência oficinal. Pode aparecer uma intuição forte, reveladora de talento, o que não é suficiente para realizar obra válida. Considero que obra válida implica também bom artesanato. A não ser que esses jovens, caso, por exemplo, de alguns Truffaut, Chabrol ou Godard, estejam amparados por equipas técnicas muito sabedoras. Ora, aqui não há dessas equipas, e o realizador é quase tudo no filme. E' o homem dos sete ofícios, que, em vez de receber colaboração, tem de a prestar aos outros elementos da equipa. Quando aparece um novo, bem preparado intelectual e teóricamente é, em geral, um bom conselheiro mas pouco pode produzir com as ferramentas. Tenho pugnado pela «escola prática» e pelo que sei e já vi estão-se neste momento a dar os primeiros passos importantes neste campo. Aproveito para elogiar a acção de Cunha Teles, ao proporcionar aos jovens oportunidades e meios para trabalhar. Assim, vindos das escolas do estrangeiro onde têm feito os seus cursos, como bolseiros, acredito que, dentro de alguns anos, curtos, espero, tenhamos gente capaz, gente com preparação e nível técnico e artístico, que ajude á criação e ao desenvolvimento de uma realidade cinematográfica portuguesa.

E' evidente que tudo isto só não chega. O problema é ainda muito mais complexo mas para o tratar não chegariam as páginas do «Diário de Lisboa».

«NAZARÉ» — Jaime Santos, na figura de um pescador

«O DESTERRADO» — Dórdio Guimarães, filho do realizador, interpretando a figura de Soares dos Reis na infância.

# Portugueses no Brasil

- Armando Miranda, realizador dos filmes «Pão Nosso», «José do Telhado» e «Capas negras» terminou agora a sua ultima película: «A montanha dos sete ecos», história da sua autoria passada no nordeste brasileiro. Milton Morais, brasileiro, Artur Semedo, português, e Telma Elita, brasileira, são os protagonistas da película. Colaboraram ainda em «A montanha dos sete ecos» os portugueses Artur Macedo, assistente, e Jorge Moreira, autor dos cenários. Armando Miranda espera apresentar a película no Rio de Janeiro, antes do fim do ano e em seguida virá para Lisboa a fim de tratar da sua distribuição entre nós.
- Vasco Morgado deve encerrar a sua temporada teatral no Brasil, após o termo da carreira da comédia «Vamos contar mentiras», interpretada por Laura Alves, Oscarito, Grande Otelo e Sérgio Viotti.
- O «Trio Boreal», agora a actuar no Rio, no restaurante «Corridinho», propriedade de Ivone Ruth, esposa do acordeonista António Mestre — seguirá em breve para a Bahia, onde se apresentará numa nova casa típica portuguesa ali aberta por Jorge Canede. Pensam aceitar, depois, uma proposta para montarem um restaurante na Pauliceia.
- Alberto Ribeiro pensa produzir um novo filme em Portugal. Luísa Salgado, jovem cantadeira portuense já lançada no Brasil e que actua presentemente no restaurante «Fado» do Rio de Janeiro, foi convidada para intérprete principal da película. Alberto Ribeiro deve vir para Lisboa no dia 18 do próximo mês, a fim de ultimar os preparativos do filme, ainda sem título, e Luísa Salgado virá em Janeiro do próximo ano.

## Português premiado no Festival de Escolas de Cinema

No Festival Cinestud de Amsterdam ao qual concorreram 68 filmes das Escolas e Universidades de Cinema de 18 países, o filme «Streets of Early Sorrow» dirigido por Manuel G. Faria de Almeida (bolseiro do Fundo do Cinema Nacional) coadjuvado por Graham Parker, ganhou um Primeiro Prémio, ao lado de «Das Schiff» (Alemanha), «Vogel» (Polónia), e «Motion Picture» (U. S. A.). O filme foi apresentado ao Festival pela «London School of Film Technique», onde foi produzido e realizado. dos filmes premiados, sendo três páginas ocupadas por ampliações 10X18 de fotogramas do «Streets of Early Sorrow» («Caminhos para a Angustia»).

O filme iniciou também o circuito dos cine-clubes ingleses, onde está a ser apresentado ao lado da «Lady of Shangai» («A dama de Xangai»), de Orson Welles, havendo também pedidos de cópias para outros países.

Faria de Almeida é um jovem cineasta moçambicano dotado de reais qualidades e cujo curso na «London School of Film Technique» tem sido deveras notável. Na verdade e corroborando esta afirmação, a classificação por ele obtida, no final do ultimo ano lectivo, foi a melhor de sempre concedida por aquela escola.

## De Gaulle na Pérsia e a R. T. F.

A fim de poder cobrir de forma eficiente e satisfatória a viagem do general de Gaulle á Pérsia, a Televisão francesa levou a efeito um esforço notável (e bem sucedido) que dá bem uma amostra da sua capacidade e possibilidades tanto técnicas como humanas. Assim, o seu «Journal Télévisé» das 20 horas, apresentou diáriamente imagens dos acontecimentos da viagem, verificados até ás 1 6horas na Pérsia (13 e 30), em França- nesse mesmo dia. Para tanto. a R. T. F. instalou um camião-laboratório de montagem junto das pistas do aeroporto de Teherão. Daí, um avião «Vautour» da Força Aérea francesa transportava a película a Ankara, onde outro avião do mesmo tipo a recebia e transportava, por seu turno, até Istres. Instalado na pista deste aeródromo um camião, com um equipamento de telecinema montado no seu interior, revelava ai mesmo a película recebida e transmitia-a directamente para Paris.

Três redactores do «Journal Télévisé» e três «cameramen» asseguraram a reportagem, assistidos por uma quinzena de técnicos. A este numero há, ainda, a acrescentar os enviados especiais, jornalistas e técnicos das diferentes cadeias do sector de Rádio, da R. T. F. para se obter o numero total de enviados da Rádio oficial e da Televisão de França, destacados para a «cobertura» da viagem do presidente de Gaulle á corte sumptuosa do xá e de Farah Diba.

**ÊXITO**

ocupar-se-á, no próximo numero, da Semana do Cinema Espanhol

## O POR DETRÁS DA MÁSCARA

*Um dos intérpretes da discutida peça «O Vigário», o actor Michael Williams, que desempenha o papel de Adolfo Eichmann, declarou, em Londres, haver sido ameaçado por quatro homens. Em consequência das suas queixas, foi destacada uma guarda policial para o teatro onde aquela peça está a ser representada, ficando ali de serviço por toda a semana... A peça critica o Papa Pio XII por não ter condenado as execuções em massa dos judeus, feitas pelos nazis.*

Costa Ferreira, muito embora de acordo com as directrizes do Teatro Moderno de Lisboa, interpretará, na presente época, teatro ligeiro, pelo que abandonará aquele agrupamento artístico.

Em toda a gama de televisores

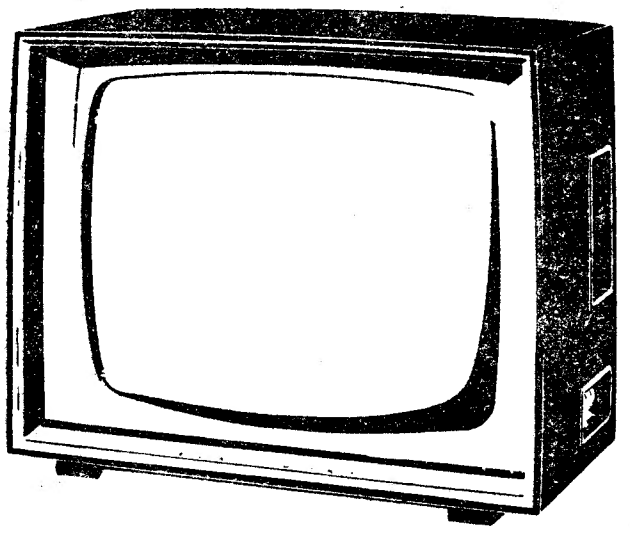
**PONTO AZUL**

encontra:

**IMAGEM** nítida, bem contrastada, estável, sempre afinada graças aos dispositivos de regulação automática.

**PRESENÇA SONORA** de surpreendente fidelidade, com controle de força e tonalidade

**LINHAS** elegantes, sóbrias, distintas



**PONTO AZUL** É UMA AFILIADA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL **BOSCH**

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA—PORTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: LISBOA—RUA AUGUSTO GIL, 28-A-B TELEFONES 767781/2/3 PORTO—TELEFONES 62173/4/5

**PONTO AZUL** PONTO POR PONTO O MELHOR



**MONTEPIO GERAL**

ARRENDAMENTO DE ANDARES E LOJAS DO PRÉDIO DA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 124 TORNEJANDO PARA A R. CARLOS TESTA

NA ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES DO MONTEPIO GERAL — RUA DO OURO, 219-241 — PRESTAM-SE AS INFORMAÇÕES QUE FOREM PRETENDIDAS, ACEITANDO-SE INSCRIÇÕES PARA O ARRENDAMENTO, HABITACIONAL, DOS ANDARES AINDA VAGOS, BEM COMO DAS LOJAS PARA USO COMERCIAL.
PARA VISITA, DIRIGIR-SE AO GUARDA DO PRÉDIO.

*nova cinta*
**MINTEX**
PARA TRAVÕES
ESPECIAL para COLAGEM
COLOCAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, L.da
AV. DA LIBERDADE, 73-75 — LISBOA


# Nova estação dos C. T. T. em Abrunhosa-a-Velha

Com a presença do correio-mor e autoridades concelhias, inaugurou-se em **Abrunhosa-a-Velha**, Mangualde, um edifício para as novas instalações da estação dos C. T. T. Ficam agora a funcionar ali todos os serviços postais, telegráficos e telefónicos, em boas condições de trabalho e satisfazendo as exigências da população.

Este melhoramento foi possível graças á colaboração do benemérito dr. Costa Sacadura, que cedeu o edifício para a necessária adaptação.

Abrunhosa-a-Velha, uma das mais belas e progressivas freguesias de Mangualde, ficou, assim, a beneficiar de um melhoramento que se impunha e que a dignifica, proporcionando-lhe novos meios de progresso.

O empreendimento integra-se no plano de instalação e reinstalação de estações dos C. T. T., que visa melhorar os meios de comunicações para toda a Provincia.

# Vinho com 20 graus
## em Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 22. — Embora a colheita do vinho não seja tão abundante como no ano passado, dada a influência do tempo quente e pouco humido, o produto é de excelente qualidade.

O proprietário sr. Manuel Araujo Rosa, correspondente do «Diário de Lisboa» em Porto de Mós, colheu vinho com vinte graus, graduação excepcional como não há memória nesta região.

O regente agrícola Adelino Reis dos Santos, director gerente do Grémio da Lavoura local, visitou a adega daquele vinicultor e prestou a assistência técnica de aconselhar para o bom êxito do fabrico.

## Colheita satisfatória em Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 22.— Depois de um mês de Setembro muito frio, o Outubro, com bom tempo, e deveras compensador, veio alegrar os lavradores desta região, onde se deu início á seca dos milhos e ás vindimas.

Embora a região não seja fértil em vinho, a sua colheita é mais ou menos satisfatória.

# Muitos processos
## e poucos funcionários no Tribunal Judicial da comarca de Leiria

LEIRIA, 22. — O Tribunal Judicial da Comarca de Leiria regista, presentemente, uma enorme aglomeração de processos que aguardam o respectivo julgamento. Nestes, sobressaem, especialmente, os respeitantes a transgressões do Código da Estrada.

Para se fazer uma ideia mais ou menos exacta do movimento progressivo de processos, basta referir que durante todo o ano findo foram ali julgados 360, enquanto este ano e até agora, já ali deram entrada mais de 920!

Perante tão considerável aumento de serviço, a maioria dos funcionários é forçada a trabalhar além das horas normais, pelo que se impõe, com urgência, a actualização do respectivo quadro onde, para mais, faltam dois funcionários que não podem dar a sua colaboração.

Chamamos a atenção de quem de direito para o caso, a bem do interesse publico e dos esforçados funcionários.

# Melhoramentos públicos
## em Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 22.— Por iniciativa de um grupo de aguiarenses, foi resolvido construir-se um estádio para o Sport Clube de Vila Pouca de Aguiar, cujas obras já começaram. Depois de concluído, tornar-se-á o melhor do distrito.

Segundo nos comunicaram, dentro em breve esta vila vai ter o Palácio da Justiça, hospital regional e outros melhoramentos.

Entretanto, encontram-se quase concluídas as obras do externato desta vila. O ano passado funcionou em prédio pouco apropriado e teve uma grande frequência, em virtude do bom aproveitamento dos alunos e da aplicação dos professores.


FOLHA-DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41 2 3

# Caramulo 9 de Outubro

Amigos

Nesta manhã outonal acabo de receber como habitualmente o «Juvenil». O facto em si não tem qualquer importancia, dirão; no entanto, para mim teve, pois a leitura do numero 333 deu-me um prazer poético e humano intraduzivel em palavras. Além do ponto de vista emocional considero este numero do «Juvenil» um dos melhores dos ultimos meses do ponto de vista humano e formal.

Escrevo estas linhas, com o pedido de publicação, para assim agradecer a todos aqueles que colaboraram no n.º 333 do «Juvenil» e em especial a Carvalho Marques (com quem gostaria de trocar correspondência) e a Eduardo N. Nascimento Aleixo os momentos de convivio e comunhão espiritual que me proporcionaram.

Sem mais, me subscrevo com amizade

MARIO MOTA MARQUES

# um jovem ao acaso

(Continuação da 1.ª pagina)

criador. Além disso, a Arte é um incitamento á procura da luz...

*P — Lembra-se da sua infancia?*

R — Muito, estou ainda muito perto dela

*P — Conte o primeiro facto da sua infancia que lhe venha á memória...*

R — O dia em que fiz a minha primeira comunhão... Senti-me... liberto, diferente de todas as pessoas... Deslocado, é a palavra... Quando me aproximava das pessoas, fazia-o como que desejando prolongar esse encontro... A recordação desse dia assume, hoje, para mim um significado muito especial...

*P — Se pudesse satisfazer um desejo, que desejo exprimiria?*

R — Terminar o meu curso, ser independente e oferecer os meus préstimos á sociedade. Para isto, afinal, é que lutamos.

*P — Uma mensagem para os leitores do «Juvenil»...*

R — O trabalho é indispensável á formação do carácter juvenil. Com ele aprendemos, com ele atingimos, com ele nos realizamos... Cada qual, trabalhe por si e á sua maneira!

# canção para um amanhã

Quando
Na minha mão
Nascerem os lilases da Primavera,
E no meu corpo
O sol tiver matizes de luar.
Quando
A frustração
Entrar pelas janelas do meu mundo,
E o orvalho,
Escorrendo
Pelas encostas abruptas
Das montanhas,
For a fonte dos meus lábios ressequidos,
Quando o uivar da tempestade
For a doce canção
Que embalará
O sono da criança,
E a saudade
For sempre um amanhã
Que nunca há-de chegar.
Quando
Sob os meus pés cansados,
A terra virgem
Estender seus braços
E a brisa meiga
Beijar meu rosto com o seu cantar,

Então
Elevem-se bem alto
Os canticos num altar,
Pois eu estarei a teu lado
E saberei amar.

FILIPE DE SOUSA E SILVA

# os meus problemas

## PROBLEMA

**Sou filha unica, sobrinha unica, neta unica e juro-lhe Tião, que isto é o horror dos horrores, não posso mais, estoiro! Já fiz vinte anos, pois são vinte pessoas á minha volta a não me deixarem levantar um dedo, abrir a boca, ter um pensamento, ser uma rapariga como outra qualquer, rebento! diga-me o que hei-de fazer para convencer toda esta gente que me adora a não me adorar mais e a deixar-me em paz e sossego comigo mesma, com a minha vida, minha, minha, e não a vida que me querem impingir!**

## RESPOSTA

Tens razão, não é nada fácil a posição de uma rapariga nas tuas condições, exactamente pelo excesso de cuidados, de atenções, de que te rodeiam. Felizmente, a tua personalidade não foi aniquilada, e estás reagindo no sentido de te afirmares «tu». Precisas, agora, de fazer um grande esforço para manteres o equilíbrio e não caires em reacções exageradas que viriam a prejudicar-te e acabariam por justificar — aparentemente — a excessiva protecção da tua família. Isto é muito difícil, mas tu tens qualidades excepcionais para levares a bom termo a tua batalha.

Em primeiro lugar tens de ser muito bem educada e sensata, para continuares a merecer a confiança de todos os teus.

Depois precisas de calma e persistência. Quando as opiniões se desencontrarem, deves analisá-las e aceitares as dos outros, se forem as melhores. Mas, se surgirem casos como os que apresentas, em que nitidamente a razão está do teu lado, então deves insistir correctamente nos teus pontos de vista, mantendo a tua serenidade, até que as outras pessoas cedam. Evidentemente, isto não acontecerá logo á primeira vez. Mas se fores anotando diáriamente o que se passar, e se te mantiveres na linha traçada, firme mas — repito — bem educada, sensata, paciente, ao fim de algum tempo, decerto meses, a revisão dos factos mostrar-te-á o êxito que obtiveste. Se não perderes todas as oportunidades para estares de acordo e para seres gentil, verás que tudo caminhará melhor do que supões neste momento em que te sentes tão cansada e desorientada.

Sei que estou a exigir como condição para o teu triunfo uma serenidade, um domínio próprio, uma persistência porventura excessiva para a tua juventude. Mas também sei que serás capaz de assumir essa atitude a grande altura, e que é a melhor forma de te libertares dessa superprotecção asfixiante, porque só assim as outras pessoas renunciarão aos seus pontos de vista e aceitarão os teus. Ora, um triunfo como este, vale bem todos os sacrifícios. E tenho a impressão que um ou dois anos bastam para que tudo se modifique. És tão nova, que bem podes marcar este período de tempo para a experiência que te aconselho.

Entrar «em luta» não; criar-se-ia um clima muito desagradável para ti e todos os teus, todos se sentiriam infelizes e nunca mais chegariam a um entendimento.

TIÃO

# COLABORAÇÃO — Regulamento dos colaboradores do juvenil

1 — Não é obrigatório dactilografar a correspondência nem os originais; mas «é indispensável» que a letra seja bem legível. Isso poupará muito tempo e esforço á Redacção e Tipografia.

2 — Os originais devem ser escritos num só lado do papel.

3 — Se houver duas ou mais folhas, devem estas ser numeradas.

4 — Os originais não devem ser muito extensos.

5 — Não podemos devolver originais. Portanto, sempre que nos remetam qualquer trabalho, aconselhamos a ficarem com uma cópia em seu poder.

6 — Da primeira vez que os Amigos nos escrevam indicarão nome completo, direcção, profissão, data de nascimento, habilitações.

7 — É permitido o uso de pseudónimo, mas os elementos de identificação indicados no n.º 6 são indispensáveis.

8 — O nosso «Juvenil» é lido e colaborado por jovens de todas as tendências. Devem, portanto, abster-se de ferir escusadamente alheias susceptibilidades. Quando houver de discutir ideias, que a máxima correcção e delicadeza sejam usadas. A tolerância é inseparável da cultura.

9 — Os colaboradores, Amigos, simples leitores do «Juvenil» não devem manter uma atitude passiva em relação:

a) — á orientação do Suplemento;

b) — á administração do espaço e á paginação;

c) — ao conteudo dos originais publicados.

Pelo contrário: devem reagir, corrigir, sugerir. Devem criticar. Sem crítica não há progresso.

10 — O «Juvenil» não pretende ser exclusivamente colaborado por estudantes. Isso reverteria, para ele, e portanto para nós todos, em grave prejuízo e mutilação. Todos os que trabalham: todos os autodidactas; todos os interessados na Cultura e na Arte, todos podem pertencer á grande família do «Juvenil».

# CARTAS DE LONGE

*

## FORTALEZA,

Fortaleza, 10 de Setembro de 1963.

Desejo por intermédio desse Diário conseguir correspondência com jovens portugueses, estudantes, solteiros, de 20 a 30 anos. Sou estudante, solteira, 21 anos, 1,64 m, morena clara, e grande admiradora de Portugal.

Na certeza de ser atendida, antecipadamente agradeço.

MIRIAN

Meu endereço: Rua General Sampaio, 1768. Fortaleza — Ceará — Brasil. Mirian Alves Moraes.

*

## FORTALEZA,

Fortaleza, 12 de Setembro de 1963.

Desejo, por intermédio do «Diário de Lisboa — Juvenil», correspondência com jovens portugueses, de 20 a 30 anos, solteiros e sejam estudantes. Sou estudante, tenho 18 anos, 1,55 m de altura, sou morena clara.

Nome — Jane Célia Soares Portela. Rua António Pompeu, 1088. Fortaleza — Ceará — Brasil.

## SEVILLA,

Sevilla, 17 de Septiembre de 1963.

Muy sr. mio y de mi mayor consideración:

Por medio de la presente tengo el honor de dirijirme a Vd. con el ruego de que acceda a mi deseo.

Al ser conocedor de que Vd. se desborda en generosidad y atenciones hacia cuantos a Vd. recurren y como quiera que soy asiduo lector de su Diário, el cual goza de muy merecida fama y por medio del cual, tanto bien se hace, me permito como ya expresé antes, darle a conocer a continuación el ruego en cuestión.

Desearia insertara el deseo personal de mantener correspondencia con chicas portuguesas.

Soy «andaluz» (según mis amistades, bastante formal), natural y vecino de Sevilla, de 22 años de edad, hijo único y mis aficiones preferidas en mis ratos de ocio, las dedico a la Literatura, História y Arte.

Mi dirección: Plaza del Triunfo, núm. 3.

En la confianza de que me veré atendido, aprovecho gustoso la ocasión para expresarle el testimonio de mi consideración más distinguida. s. s.

q. e. s. m.

Fd.º: José Jiménez Silva. Plaza del Triunfo, 3. — Sevilla.

# 2 POEMAS DE Manuela de Sousa

## fúria

Bailarino
Do vento
Subo
As montanhas
Do desalento

Quero cantar
O som
Eterno
Para amar

FÚRIA!

Bailarino
Do vento
Desço ás cidades
Com o meu tormento

A voz do mar
Constante
Acorda
O meu sonhar

FÚRIA!

Bailarino
Do vento
Torci a amarra
Do meu convento...
...E fiz da vida um pensamento.

*

## onde?

Os meus
Sonhos...

Meu Deus!

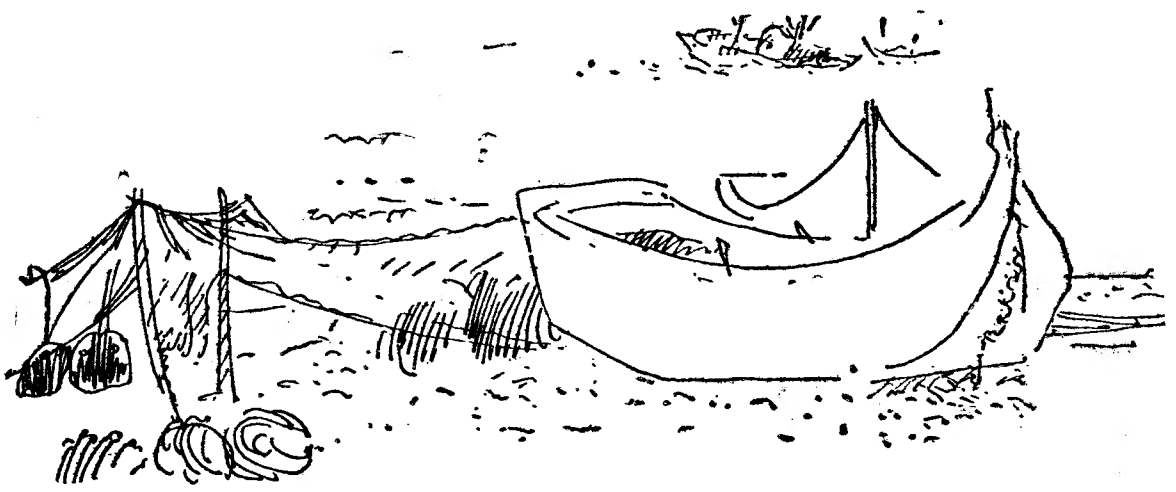
Onde estão?
Onde vão?

No mar
Das amarguras
E saudades

Impelidos
Belo
Aumento das vaidades

Na tormenta
Do cabo
...«Sem fim»
Revoltos
Audazes
Já sem mim!...

Desenho de JORGE



# O SOL
# JÁ NÃO MANCHA DE AMARELO

(Continuação da 1.ª página)

um fato preto e coçado. O pescoço direito contraria a curva acentuada da espinha.

— Venha comigo, faça o favor.

A lampada escura do elevador passa a vermelho-vivo. Os andares estão indicados nas tabuletas pretas. Na caixa estreita, o espelho, a todo o fundo, reflecte dois rostos, que se prolongam nos pescoços e terminam nos troncos, separados vinte centímetros.

— Vai ser apresentado ao senhor Calado Ribeiro, o chefe central. E' enérgico, exigente, um verdadeiro chefe.

Verga-se ainda mais quando fala. A ideia do chefe certamente não deixou de o impressionar, mas depressa retoma a energia sem limites. Raul de Matos observa as pontas brilhantes dos sapatos, que se escondem sob as calças largas e escovadas, e corajosamente admira-se no espelho iluminado.

... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

A sirene da fábrica enche bruscamente a sala, quadrilonga, e distorcida como um corredor. As espinhas curvadas dos funcionários estremecem, endireitam-se levemente, e voltam a cair sobre as folhas que encobrem os tampões pretos das secretarias modernas. A' frente, o homem novo, muito direito atrás da secretária grande, lança o olhar, arrefecido nas lentes grossas, sobre as filas quietas e tristes. A sua mão direita, muito branca, deixa de bater nas teclas duras da calculadora, que vomitava certo as ondas de papel cravejadas de algarismos. O homem novo fecha com cuidado meticuloso a secretária, e sai, sem pressas, esboçando um leve sorriso nos lábios finos e sem cor.

A rapariga de saia verde levanta a cabeça pequenina, e comenta, com força:

— Até parecia que tinha cola! Hoje, custou!

As bocas ensaiam uma gargalhada geral. O funcionário novo é abordado pela colega do lado. loira e de seios levantados:

— Chamo-me Nina. Oiça, não trabalhe tanto, até parece mal!

— Ora, ele aprenderá, está descansada. Eu, só ao fim de um mês é que comecei a fazer sorna.

— E olha que aprendeste demasiadamente bem.

A sineta responde, longe, num grito fino e vibrante. O olho do elevador mantêm-se vermelho. O relógio do ponto fere os ouvidos com a sua matraca surda.

Os funcionários esperam no largo o novo funcionário. Falam sem pressas, com os olhos fitos na porta aberta.

— Ele aí vem!

As conversas perdem o sentido. O vento sopra mais forte nas ramadas cheias dos castanheiros. O relógio do ponto matraca isolado, e uma sombra projecta-se no guarda-vento, que roda, sem pressas. Os olhares calem na mesma direcção. O novo funcionário aproxima-se lento, hesitante e sério. Não tem tempo de respirar a aragem, fechar os olhos perante o sol, que mancha de amareio o passeio. E' rodeado como bicho raro, descoberto e violado.

— Custou-lhe muito? — pergunta com simpatia a rapariga de saia verde.

— Se te parece — responde em voz bem alta Nina, com o sol, mais loira.

— E' talvez o primeiro emprego... Estudava, não?

O novo funcionário fecha as pálpebras, mas ninguém mostra reparar. Os olhos aos pares esquecem aquele rosto queimado, queixo enérgico, os lábios firmes. Concentram-se apenas no casaco confortável, na camisa sport, e deparam com uma solidez, uma segurança, que os incomoda.

— Sim, estudava. Engenharia.

— Oh, universitário — fecha a boca com a mão minuscula, a rapariga da sala verde, mais enérgica, menos infeliz.

— Mas é jovem, vê-se..., — quer saber a mulher de camisola vermelha, pintada até á minucia.

— Vinte.

— Tão novinho — balbucia a mais silenciosa, magra, muito magra e olheirenta.

— Porque se empregou?

— Namorava..., tenho um filho. Estou casado.

A rapariga de saia verde estremece, e sai do grupo, que começa a espalhar-se. A mulher de camisola vermelha responde, piscando os olhos:

— Sim, sim, isso acontece...

O grupo dispersa-se. O funcionário novo respira fundo. O sol volta a brilhar, mais perto e mais quente. O vento entra-lhe no peito largo. Nina ainda se aproxima:

— Você é cru nestas andanças, quero avisá-lo que não deve dar muita confiança. Não sei se me faço compreender...

O funcionário novo baixa a cabeça, e começa a descer o passeio. As folhas estioladas dançam aos grupos, em volta dos troncos fartos dos castanheiros. A mulher da camisola vermelha, espichada nos sapatos de tacões muito altos, ultrapassa-o.

O novo funcionário baixa ainda mais os olhos. O vento sopra, nordeste, mas ele já não respira fundo, nem repara na mancha amarela do sol descoberto.

MAURÍCIO ESTEVES

# Folha que não cai

*Espero,*
*Olho para ti, folha*
*E vejo-te segura, presa;*
*Porque não cais e voas ao vento, como os meus pensamentos?*
*Porque demoras em viver outro Outono de beleza?*
*Demoras.*
*Não é possível que não caias, se eu caio!*
*O meu espírito devia ser igual ao teu e não parece!*
*Porque não vais tomando aquela cor amarelada,*
*Não de saudade,*
*Mas de caminho que se abre, atapetado pelo amor.*
*Esperança que vem nascendo no fundo da alma*
*Que pouco a pouco se manifesta, e nos acorda.*
*Cai, folha, espero-te. Vem aquecer-me o coração;*
*Anda sonhar comigo no Natal de neve;*
*Quero voar contigo, e dormir a felicidade.*
*Cai..., cai devagarinho e eu terei poesia.*

VASCO ANTÓNIO DE CARVALHO ESTEVES
(14 anos)

# Espera
## Ao Joaquim Benite camarada que eu não conheço

I

espero

nunca antes
eu neguei o Homem

espero

que o Bando das Pombas Brancas
surja no horizonte de fogo
braços
estendidos suplicantes
cabeças
carecas moribundas
gargantas
vomitadas fartas de gritar

II

junto
ao Grande Lago de Águas Paradas
homens sem passaporte
esperam
no silêncio

III

só com sangue
enlutar as searas
tingir os rios
anoitecer cidades
fechar as luzes
de todos os sóis
vibrar punhais
só com sangue
só com sangue

o desejado
Bando de Pombas Brancas

IV

com meus braços cruzados
qual D. Quixote de Cervantes

espero

porque creio
acredito no Homem

SÉRGIO DE SOUSA BENTO